

O TEMPO — Pressão Atmosférica Média: 1010,0 milibares. Temperatura média do dia: 23,8 graus com máximo na maior insolação de 31,8 graus e mínimo à noite de 18,9 graus. (No Planalto a média mínima será de 14,2 graus). Estado médio do Céu: Cumulus, Stratus, Cumulonimbus, de meio claro a encoberto. Nevoeiros noturnos nas margens de rios, serras e litoral. Trovoadas passageiras nas serras e entre o litoral e o Planalto. No litoral: Chuvas esparsas e passageiras passando a estável bom. Ar polar fraco em movimento. Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis — Sábado 17 de janeiro de 1976 — Ano. 61 — No. 18.264 — Edição de hoje 16 páginas — Cr\$ 2,00

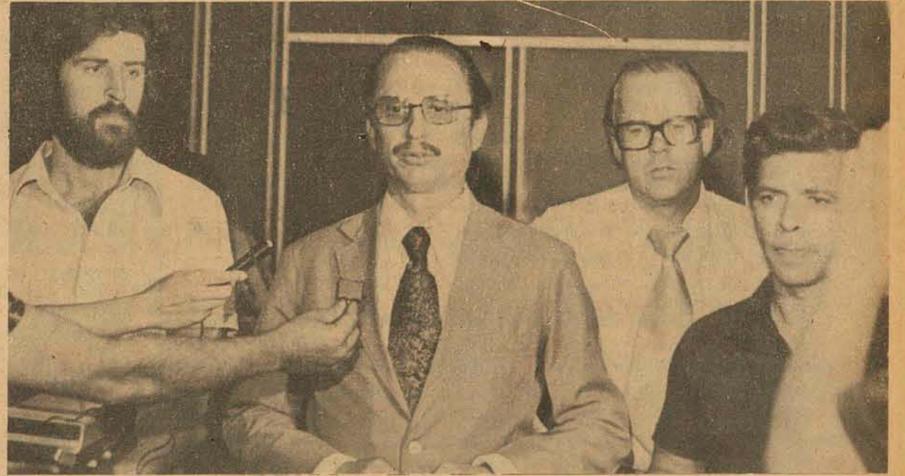
CONCURSO PARA PROMOTOR — De acordo com as normas estabelecidas pelo "Regulamento do Concurso para Ingresso à Carreira do Ministério Público", encontram-se abertas as inscrições ao concurso destinado ao provimento do cargo de promotor substituto. Os pedidos de inscrição devem ser dirigidos ao Procurador Geral do Estado e entregues na Secretaria do Ministério Público, em Florianópolis.

Ufsc refaz em fevereiro as 3 Etapas que anulou

Em nome do "princípio de equidade" que deve presidir um concurso vestibular, a Comissão Central decidiu anular a 2a., 3a., e 4a. Etapas, devendo fixar por edital a nova data dos exames, provavelmente na primeira quinzena de fevereiro. (Pg. 16)



Em 12 pontos estratégicos, estudantes pesquisam o volume do tráfego, dimensionando para o DNER um quadro das futuras vias urbanas. (Pg.16)



O Reitor Roberto Lacerda concluiu que "não houve fraude" e apoiou a decisão da Comissão Central que anulou três Etapas do Vestibular, restabelecendo assim as chances de igual oportunidade para todos.

Orfila diz que os EUA também precisam da A. Latina

Página 5.

Seminário apura o saldo de um ano de governo

Página 3.

Ulisses afirma que MDB agora tem maior acústica

Página 5.



"O presidente Geisel é um homem de palavra e um homem de bem" — ele manterá o calendário eleitoral de 76 e 78 afirmou o Senador Evelásio Vieira, para quem uma vitória do MDB não resultará "em qualquer impasse". (Pg. 3)

Blumenau: desidratação matou seis crianças em 15 dias

Página 10.

Capital teve ano passado aumento de 31,58% no custo de vida

Página 6.

Sunab fixa preço máximo para o pão e pune infrator da portaria

Página 16.

ACAFE examina Física e Matemática, e amanhã faz última Etapa

Página 16.

ANGOLA

Zaire ameaça declarar guerra ao MPLA

O governo do Zaire afirma que as tropas do Movimento Popular, em perseguição às da FNLA, invadiram e bombardearam a cidade fronteiriça de Dilolo.

Kinshasa — O Zaire ameaçou ontem declarar guerra ao Movimento Popular pela Libertação de Angola - MPLA -, facção apoiada pelos comunistas em Angola, onde as forças apoiadas pelo ocidente "fogem presas pelo pânico", segundo a agência noticiosa soviética Tass.

Uma declaração oficial do Zaire disse que tropas do MPLA, apoiada por cubanos e soviéticos, tinha atacado uma pequena cidade perto da fronteira. O governo ameaçou tomar medidas de represália ante qualquer violação territorial. "Isto é motivo para guerra", acrescenta o comunicado.

O Zaire conta com um exército regular de 50 mil homens, incluindo unidades blindadas e pára-quadristas, assim como uma força aérea de 33 caças obsoletos. Dezesete bombardeiros Mirage, entretanto, foram encomendados à França, e alguns já foram entregues.

O governo também apresentou protesto junto ao Conselho de Segurança das Nações Unidas com relação "ao problema dos bombardeios efetuados por tropas cubanas que combatem em nome do

Movimento Popular pela Libertação de Angola, na cidade fronteiriça denominada Dilolo", segundo informou-se oficialmente. O Zaire também fez uma séria advertência à União Soviética e a Cuba sobre "as graves consequências que poderiam ocorrer se fossem repetidos atos de agressão contra um país soberano".

Nguza Karl Bond, secretário do único partido do país, anunciou a decisão do

governo depois de uma reunião urgente realizada imediatamente à chegada do presidente Mobutu Sese Seko de Dilolo. Segundo a Tass, o líder da Frente Nacional para Libertação de Angola - FNLA - Holden Roberto (por sinal, cunhado do governante do Zaire), fugiu para Kinshasa. A informação foi confirmada num telegrama enviado pelos Estados Unidos a seus aliados da Organização do Tratado do Atlântico Norte - OTAN - afirmando que a resistência às forças do MPLA, que alcançam a fronteira com o Zaire, "praticamente se desvaneceram", e os soldados da FNLA e do Zaire fugiram em debandada geral.

FNLA e Unita estão quase derrotadas

Washington — A União Soviética estaria desembarcando de derrotar as suas duas facções adversárias, que recebem apoio de derrotar as suas duas facções adversárias, que recebem apoio norte-americano. A resistência ante o avanço do Mpla em Angola setentrional teria "desmoronado quase totalmente", segundo um telegrama norte-americano dirigido à Otan. A comunicação diz que as tropas do Mpla, apoiadas por forças cubanas, avançam rapidamente até a fronteira do Zaire e virtualmente todas as tropas da FNLA e seus aliados estão em fuga.

A situação no Centro e Sul de Angola parece ser menos crítica, mas o informe norte-americano revelou que as forças da Unita não estão tendo melhor sorte.

Enquanto isso, fontes da inteligência norte-americana anunciaram que um navio mercante soviético, com carregamento militar, chegou antontem a Luanda e que um segundo barco soviético, também com equipamento militar a bordo, está no golfo da Guiné, acreditando-se que chegue hoje a Angola.

Segundo um comunicado da Otan, a artilharia e outras unidades sul-africanas em Angola teriam sido retiradas no começo do mês, preparando uma provável retirada total do território angolano. No entanto, o telegrama do Departamento de Estado norte-americano diz que não há indícios seguros sobre a intenção da África do Sul de ser retirar do conflito.

Cuba continuará enviando soldados

Havana — O primeiro-ministro Fidel Castro disse que a intervenção de Cuba atende a um pedido do governo da República Popular de Angola "e enquanto eles reclamarem nosso apoio, nós estaremos ali". O primeiro-ministro afirmou que as tropas cubanas ajudaram a derrotar a "blitz" que a África do Sul tentou fazer em Angola com suas forças blindadas, mas recusou-se a revelar o número de tropas cubanas e qual o número de baixas registradas. As declarações de Castro foram feitas durante uma entrevista coletiva que ele concedeu no aeroporto José Martí, depois da partida para o Panamá, do general Omar Torrijos, que foi hóspede oficial do governo cubano durante cinco dias. Indagado sobre a possibilidade de aproximação com os Estados Unidos, Castro respondeu: "Essas possibilidades não existem enquanto o governo norte-americano não compreender que deve cessar incondicionalmente o bloqueio econômico e que Cuba não está disposta a discutir com um punhal na garganta". Os Estados Unidos "pretendem cobrar um preço para melhorar suas relações: que Cuba deixe de exercer uma política de princípios no terreno internacional, por exemplo, impedindo-nos de



Fidel: política internacionalista

apoiar o movimento pró-independência de Porto Rico, ou apoiar a que nós renunciáramos a ajudar Angola. Em outras palavras, a que nós renunciáramos a ajudar Angola. Em outras palavras, pretenderiam que renunciássemos a uma política internacionalista, e isso é absolutamente impossível".

O depoimento de Nixon

San Clemente — O ex-presidente Richard Nixon começou a prestar depoimento sobre uma demanda judicial apresentada pelo ex-assessor do conselho de segurança, Morton Halperin. Nixon deu o testemunho sob juramento em sua residência, declarando ter autorizado o FBI a realizar uma "operação de vigilância eletrônica" do telefone da residência de Halperin. Ele está processando Nixon e o secretário de Estado Henry Kissinger e outras autoridades do governo por danos civis de 500 dólares por dia, durante os quase 21 meses que o aparelho eletrônico esteve instalado, de 1969 a 1971. Halperin alega que o motivo da espionagem foi político, pois o aparelho permaneceu em seu telefone após ter abandonado seu emprego governamental.

Que fazer com o barco da CIA?

Washington — Funcionários do governo norte-americano procuram agora formas de utilizar o barco de recuperação da Cia - "Gloria Explorer", que custou 250 milhões de dólares, pois a agência abandonou seus intentos de resgatar os restos de um submarino soviético. A CIA decidiu cancelar o dispendioso projeto depois que um barco soviético começou a patrulhar o local onde o submarino afundou, a 780 milhas do Hawai, no Oceano Pacífico. O "Explorer" foi construído pela CIA sob o pretexto de que o bilionário Howard Hughes o usaria para obter minerais do mar. O submarino soviético afundou em 1968.



Residentes dos acampamentos escapam durante o bombardeio

Aviões da Força Aérea bombardeiam acampamentos palestinos no Líbano

Londres — Aviões da Força Aérea Libanesa atacaram ontem posições esquerdistas próximas ao aeroporto de Beirute, enquanto na cidade ocorriam violentas lutas entre guerrilheiros esquerdistas e direitistas, segundo informou ram estações de rádio de Londres. A BBC, disse em sua transmissão da tarde de ontem que dois caças "Hawker Hunter" de fabricação britânica, resistiram ao fogo de baterias anti-aéreas instaladas em um acampamento de palestinos esquerdistas e atacaram com foguetes uma posição esquerdistista e uma colina próximo ao aeroporto de Beirute.

Atribuiu-se a um portavoz do Exército Libanês ter dito que os aviões haviam sido chamados para entrar em ação após uma emboscada contra um camboio do Exército por parte de um grupo esquerdistista quando viajava para Beirute procedente de Damour, na Costa do Mediterrâneo, ao Sul da Capital.

É a primeira vez que a Força Aérea se chamou a intervir na guerra civil de nove meses que é travada entre esquerdistas muçulmanos e cristãos direitistas. A London Broadcasting Co., emissora comercial de Londres, disse em seu boletim noticioso das duas horas da tarde que o aeroporto de Beirute tinha sido fechado porque havia sido alvo de fogos mortíferos.

A luta tem perturbado a vida normal de Beirute. Por outro lado, as comunicações telefônicas e por telex entre a capital libanesa e Londres e Nova Iorque ficaram interrompidas. O escritório geral dos correios de Londres disse que as chamadas telefônicas para Beirute tinham sido "suspensas indefinidamente". Funcionários de comunicações disseram que não podiam prever quando o serviço será restabelecido.

CHILE

Igreja cria órgão de apoio aos presos e desempregados

Santiago do Chile — A Igreja Católica chilena criou um "departamento de solidariedade" para ajudar os presos políticos, seus familiares e desempregados. O anúncio foi feito menos de dois meses após a Igreja ter informado sobre o fechamento do Comitê Pró-Paz, uma organização ecumênica formada depois que as Forças Armadas depuseram o presidente Marxista Salvador Allende (em setembro de 1973), cujo objetivo era prestar ajuda aos presos políticos e familiares de pessoas desaparecidas. Foi dissolvido por solicitação do governo militar. Nessa oportunidade as igre-

jas que nele formavam ex-cariato da solidariedade foi designado o sacerdote Cristian Precht Banados, de 36 anos, que foi secretário-executivo do Comitê Pró-Paz, criado em outubro de 1973 pelas igrejas Católica, Protestante, Ortodoxa e Comunidade Israelita. O Comitê Pró-Paz foi dissolvido depois que o presidente Augusto Pinochet enviou, em novembro do ano passado, uma carta ao cardeal Raul Silva Henriquez, demonstrando a necessidade de sua dissolução "por ter sido utilizado por elementos marxistas-leninistas para criarem problemas que afetaram a tranquilidade pública".

que os detidos são todos jovens entre 20 e 22 anos, acusados de atividades subversivas, principalmente nos centros universitários da região. O Tribunal Militar e presidido pelo Major do exército Aquiles Huerta Infante e na audiência inaugural de ante-ontem discutiu as acusações contra os 17 réus. Comenta-se que as penas pedidas pelo promotor militar contra os acusados vão de 541 dias a 20 anos de prisão. Gustavo Marin Ugas, a quem as fontes qualificaram como militante do proscrito movimento de

Conselhos de Guerra de novo em ação

Santiago do Chile — Dezesete pessoas começaram a ser ulgadas por um tribunal militar em Temuco, 700 quilômetros ao sul de Santiago, no primeiro conselho de guerra deste ano. Entre os acusados figuram duas mulheres identificadas como Elsa Torres Hemosilla e Maria Luisa Saes Bieí. O Departamento de relações públicas do exército declarou que não tinha ainda informações sobre as acusações formuladas contra eles, nem dados sobre sua filiações políticas. Entretanto, fontes judiciais em Temuco disseram

que os detidos são todos jovens entre 20 e 22 anos, acusados de atividades subversivas, principalmente nos centros universitários da região. O Tribunal Militar e presidido pelo Major do exército Aquiles Huerta Infante e na audiência inaugural de ante-ontem discutiu as acusações contra os 17 réus. Comenta-se que as penas pedidas pelo promotor militar contra os acusados vão de 541 dias a 20 anos de prisão. Gustavo Marin Ugas, a quem as fontes qualificaram como militante do proscrito movimento de

esquerda revolucionária (MIR), enfrenta uma condenação de 20 anos de cárcere. Os informantes acrescentaram que os jovens foram detidos em fins de 1975. Depois do golpe militar de 1973, centenas de seus partidários foram submetidos a julgamento por Tribunais Militares. O maior processo militar ocorreu em julho de 1974, quando um conselho de guerra da força aérea sentenciou 60 pessoas, quatro delas à morte. Nenhuma das penas de morte foi cumprida até agora.

Peronistas iniciam campanha para reeleger Isabelita

Buenos Aires — A Presidenta Isabel de Peron designou ontem para Ministro das Relações Exteriores Raul Quijano, atual membro da delegação Argentina junto às Nações Unidas. Por outro lado, resta ainda a indicação do Ministro da defesa, para completar a reestruturação do gabinete. A indicação foi formalizada enquanto setores peronistas iniciavam uma campanha para a reeleição da Presidenta, que está enfrentando o setor moderado de seu governo ao afastar quatro ministros dessa tendência.

Quijano chegou de manhã a Buenos Aires, procedente de Nova Iorque, e foi recebido por Julio Gonzalez, Secretário particular da Presidenta. O atuante chanceler é presidente de uma comissão especial das Nações Unidas e já foi embaixador da Argentina junto a OEA. Substituirá o Diplomata Manuel Arauz Castex, cujo afastamento a imprensa local deplorou, porque diz ser ele um dos líderes de um movimento para recuperar as Ilhas Malvinas, um arquipélago situado cerca de mil quilômetros a oeste do Cabo Horns, administrado pela Grã-Bretanha, porém reclamado pela Argentina.

Segundo fontes da Imprensa o Departamento de Defesa seria ocupado pelo General da reserva Enrique Anaya, Comandante-Geral do exército durante o governo do falecido Juan D. Peron. Oficialmente não se divulgou o nome do futuro ocupante do Ministério da Defesa. O afastamento mais importante, politicamente falando, constituiu-se o de Angel Robledo, que foi substituído no Ministério do Interior por Roberto Ares. Robledo era um dos líderes da corrente moderada e "dialoguista" do Governo, que pretendia impor alterações na orientação política oficial. A reestruturação também atingiu Tomas Votterio (Ex-Ministro da Defesa e o titular da Justiça, Ernesto Corvalan Naclares).

As alterações no gabinete provocaram descontentamento de líderes do poderoso aparato sindical argentino, que não foram consultados. Mesmo assim, a campanha para a reeleição da Presidenta Isabel Peron iniciou-se, quando jovens puxaram muros nas ruas de Buenos Aires com lemas a favor de seu nome. A reeleição da Presidenta foi inspirada pela "mesa de unidades 7 ábricas da Capital Federal", formada por setores Peronistas obedientes às ordens da Chefia do Estado. Seus dirigentes informaram que no próximo dia sete de fevereiro farão realizar um ato público em local ainda não escolhido da Capital, para lançar oficialmente o nome da Presidenta à reeleição.

PC italiano diz que não recebe ajuda soviética

Roma — O Partido Comunista Italiano deu a público sua situação financeira e afirmou que não recebe dinheiro algum de Moscou. Num gesto visando à obtenção de vantagens políticas e o respeito Nacional, os comunistas apresentaram, em entrevista à imprensa, o balanço de seus gastos e rendimentos durante 1975, nove dias depois da dissolução do trigésimo-segundo gabinete do pós-guerra.

O porta-voz do partido, Guido Cappelloni, observou que a lei italiana obriga todos os partidos a publicarem suas contas, mas afirmou que o comunista era o único que permitia perguntas públicas a respeito de suas finanças. "Desejamos submeter-nos a um exame cuidadoso por parte de todos os cidadãos", disse Cappelloni.

Apesar das informações de que a União Soviética teria concedido grandes subsídios aos comunistas italianos, inclusive, segundo uma publicação, com o envio de 27 milhões de dólares para as últimas eleições gerais de 1972 o partido afirmou que seus fundos "provinham em grande parte de contribuições de membros do partido, operários e eleitores".

Seu balanço acusa um deficit de 236 milhões de liras - 356 mil dólares - em suas operações globais durante o ano. Não inclui contribuição significativa alguma do estrangeiro. Mais de 27 por cento de seus rendimentos anuais de 23 bilhões e 800 milhões de libras (34,8 milhões de dólares), provieram de seus filiados, e menos de 45 por cento de contribuições estatais estabelecidas pela lei.

Após afirmar que seu partido conseguiu o maior financiamento popular jamais obtido por qualquer outro partido italiano, Cappelloni afirmou: "Com o risco de parecer malévolo, devo entretanto perguntar-me como podem financiar-se outros partidos que recebem quantias infinitamente menores de seus membros". Parecia referir-se a informe de Washington, segundo as quais a agência central de inteligência (CIA) havia destinado seis milhões de dólares aos partidos anti-comunistas da Itália.

As vitórias dos grevistas espanhóis

Madrid — Com os aumentos salariais obtidos pelos trabalhadores na construção e com as informações de que diversas empresas multinacionais poderiam reiniciar suas operações, a próxima segunda-feira poderá se tornar num dia-chave para a solução dos piores conflitos trabalhistas do país nos últimos anos.

As greves, que duraram duas semanas consecutivas, deixaram paralisados cerca de 250 mil trabalhadores, com um prejuízo de quase 150 milhões de dólares para a economia do País, e constituíram o primeiro grave problema do novo regime instaurado há sete semanas. Os empregados do metrô, que no princípio do mês paralisaram a Capital durante quatro dias, ameaçavam voltar a uma greve se a empresa não concordasse com suas exigências de 600 dólares de aumento anual na próxima segunda-feira. Os operários disseram que a companhia oferece menos da metade dessa cifra.

O acordo conseguido com os trabalhadores da construção - de 35 a 50 por cento de aumento - excede grandemente aos planos do governo de manter os aumentos salariais no mesmo nível do aumento do custo de vida, que, segundo as cifras oficiais, ascendeu no ano passado a 15 por cento. Espera-se que o aumento reduza as tensões existentes entre os operários da construção de Madrid. Os empregados da telefônica rejeitaram uma oferta da companhia e pela segunda vez em menos de uma semana voltaram a greve, perturbando assim o serviço. Somente eram atendidos os chamados de urgência.

Ameaça de confronto entre Argentina e Inglaterra

Londres — Em duas distantes e congeladas regiões perto da Antártida e do Ártico, a armada britânica está em alerta, caso as disputas diplomáticas com a Argentina se transformem em confronto.

Os problemas com a Argentina envolvem uma disputa sobre a posse das Ilhas Malvinas, onde presume-se existir grandes depósitos de petróleo. A Argentina já chamou seu embaixador em Londres e sugeriu que o governo britânico faça o mesmo com o seu. A Argentina reclama jurisdição sobre as Malvinas desde o Século XIX e, de sua parte, os governos ingleses rejeitam sempre suas reivindicações e prometeram não abandonar o território, povoado por apenas dois mil criadores de ovelhas.

Evelásio diz que vitória do MDB não gera impasse

Segundo o senador catarinense, "não há cláusula que assegure indefinidamente os louros da vitória à Arena e o ônus da derrota do MDB"

As cassações que atingiram dois deputados do MDB paulista não arrefeceram o ânimo da Oposição e tampouco causaram qualquer espécie de intimidação junto à opinião pública, que pudesse dificultar a ação política do MDB. A afirmação é do senador Evelásio Vieira, que está percorrendo o interior do Estado, em campanha para as eleições de 15 de novembro, já tendo visitado 35 municípios desde o início do recesso parlamentar.

Quando surgiram as duas cassações — disse — esperava-se realmente por certo retraimento. Mas isso não ocorreu. A repercussão foi mínima, sob esse aspecto, e a participação política que se observa na Oposição praticamente não entrou em declínio, como em cassações anteriores.

Segundo o presidente emedebista, a causa é simples: "apesar da volta ao uso do AI-5, o povo continua confiante na palavra do Presidente Geisel, de que manterá o calendário eleitoral em 76 e 78".

O Presidente é um homem de palavra, e homem de bem — acrescentou. Evelásio condenou o raciocínio de que uma vitória da Oposição, no pleito municipal deste ano, possa levar a um impasse político-institucional:

A vitória de qualquer dos partidos é fato regular dentro do contexto do 71-partidarismo. Não há cláusula

que assegure indefinidamente os louros da vitória à Arena, e o ônus da derrota do MDB. O povo, ao se pronunciar nas urnas, dirá qual dos partidos tem as suas preferências. É uma prática democrática, saudável e que nada tem de ameaça às instituições. Forças extremadas é que poderão se aproveitar dessa possível vitória da Oposição, como pretexto, e daí sim surgir o impasse.

ENTUSIASMO

Nas suas andanças políticas pelo interior, o senador Evelásio Vieira diz ter recolhido uma impressão muito boa, do grau de politização do povo, "que acompanha a disputa política com o mais vivo interesse".

Saimos às ruas, como sempre fizemos, para ouvir clamores e reivindicações, e para manter os contatos com as bases partidárias, visando o pleito municipal. Mas por onde quer que passemos, notamos que há uma motivação muito grande em torno do MDB e de seus candidatos. Em muitos municípios o entusiasmo popular é algo impressionante, inesperado. Nossas reuniões acabam em comícios, como em Guabiruba, na última segunda-feira: com chuva, uma reunião do MDB foi assistida por 300 pessoas. É a campanha eleitoral em pleno andamento, não o início, mas a campanha já inflamada — acentuou.

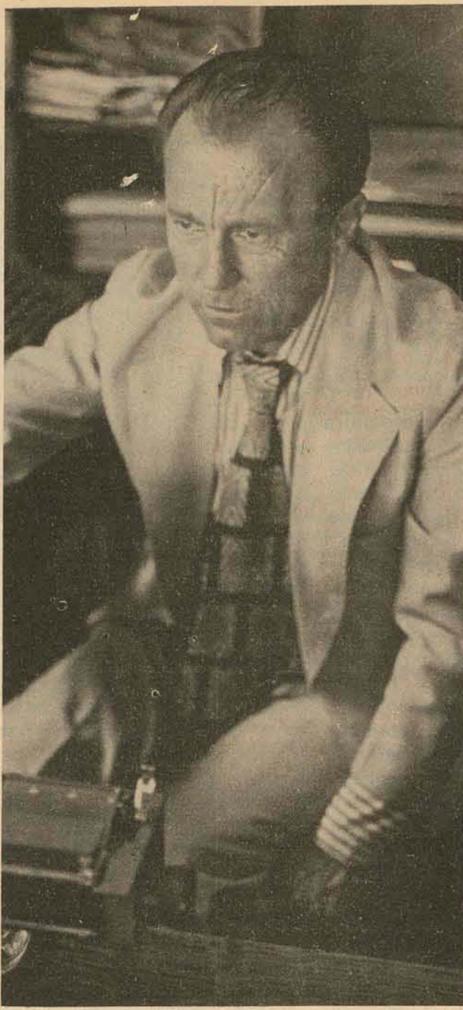
Campanha como no passado?

— Estamos vendo agora um entusiasmo muito superior ao do pleito de 74, e relembro os áureos tempos das disputas eleitorais. O caso de Guabiruba ilustra bem. Veio gente de toda a vizinhança. Houve até lotações, em caminhões.

Nas regiões mais interiores, onde não chegou ainda a eletrificação rural — prosseguiu — "estamos realizando reuniões à base de lampião e liquinho. E a participação é sempre impressionante, inclusive de senhoras, de moços e moças. E até de membros de diretórios da Arena, vereadores da Arena, ex-prefeitos da Arena. Não quero dizer que estejam aderindo. Falo do entusiasmo, da motivação política".

O parlamentar diz que está correndo as áreas em que pouco trabalhou na campanha passada, na Serra, no Vale e no Litoral. Na próxima semana, ele percorrerá os municípios de São João Batista, Major Gercino, Angelina, Leoberto Leal e Rancho Queimado. Nessas visitas, ao lado de outros líderes partidários, procura colaborar com o lançamento de candidatos a prefeito, vice-prefeito e vereador, e na formação de sub-diretórios.

Em quase todos os municípios que tenho visitado, a febre é a criação de sub-diretórios. Há pequenos municípios, de três mil eleitores, com 30 sub-diretórios do MDB. Em municípios maiores, temos até 50 sub-diretórios, funcionando em



distritos e pequenas localidades e bairros.

Já dá para arriscar um prognóstico sobre o resultado do pleito de novembro?

— É ainda cedo para se falar em vitória do MDB ou da Arena. Podemos prever, dentro desse entusiasmo e do trabalho que estamos fazendo, que o MDB atingirá no mínimo 80 prefeituras. Isso representará uma vitória para o MDB, sem dúvida.

78

O senador Evelásio Vieira disse ainda que a aspiração imediata do MDB — a imediata é conquistar as prefeituras — é vencer a eleição para o Governo do Estado, em 78. "Já estamos com as preocupações voltadas não apenas para as eleições municipais", frisou, "mas também para as de 78. Todo o trabalho que estamos desenvolvendo com vistas à eleição municipal é também para o pleito de 78. Estamos

confiantes. Se em 74 o MDB venceu a eleição majoritária tendo 120 diretórios organizados e 31 prefeituras, e no ano que vem deveremos ter 197 diretórios e no mínimo 80 prefeituras, é claro que estaremos amplamente credenciados a chegar ao Governo do Estado".

— E nomes?

— Bem, isso não será problema para o MDB. O partido tem um elenco respeitável deles: os prefeitos Juarez Furtado, Félix Theiss e Pedro Ivo Campos, os deputados Laerte Vieira, Jayson Barreto, Luiz Henrique da Silva, Francisco Libardoni...

— E Vossa Excelência?

— Eu estou correndo o Estado, como sempre fiz, num trabalho para também me credenciar. E acho que a minha aspiração é legítima, porque passei no vestibular em 74 com uma diferença de 62 mil votos.



O seminário foi aberto pelo governador e se prolonga até a noite de amanhã.

Seminário começa com análises críticas de todos os órgãos do governo

Foi iniciado às 8 horas de ontem, prolongando-se até as 21 horas de amanhã, o 1.º Seminário de avaliação do desempenho da administração pública, do ano passado, tanto no setor administrativo como político. A abertura foi feita pelo governador Konder Reis, no auditório da Celesc, contando o seminário com a participação de 25 pessoas.

Ontem e hoje os trabalhos serão dedicados à apresentação, pelos secretários e dirigentes de empresas, das atividades desenvolvidas durante 1975, após o que os participantes farão debates e análises críticas referentes à atuação de cada setor.

Amanhã será feita a apresentação do plano de aplicação dos recursos para o corrente ano para cada setor da administração estadual e, às 20 horas, o plano será submetido à apreciação de Konder Reis.

PARTICIPANTES

Participam do 1.º Seminário de Avaliação do Desempenho da Administração Estadual o governador Konder Reis; vice-governador Marcos Buechler; procurador geral do Estado, Napoleão Xavier do Amarante; chefe da Casa Militar, coronel Décio

José do Lago; secretário para Assuntos da Casa Civil, Paulo da Costa Ramos; secretário da Indústria e Comércio, Sebastião Netto Campos; secretário da Fazenda, Ivan Oreste Bonato; secretário da Agricultura e Abastecimento, Victor Fontana; secretário dos Transportes e Obras, Nicolau Fernando Malburg; secretário de Tecnologia e Meio Ambiente, Augusto Baptista Pereira; secretário Extraordinário para Assuntos de Imprensa, Antônio Alves Filho; secretário do Interior e Justiça, Zany Gonzaga; secretário da Educação, Salomão Ribas Júnior; secretário da Saúde, Hélio dos Anjos Ortiz; secretário do Trabalho e Promoção Social, Fernando José Caldeira Bastos; secretário da Segurança e Informações, Ary Oliveira; secretário da Administração, Plínio Joselino de Azambuja Bueno; secretário do Oeste, João Valvite Paganella; presidente do Besc, Jorge Konder Bornhausen; presidente do Badesc, Renato Ramos da Silva; presidente da Dicesc, Flávio de Almeida Coelho; presidente do diretório regional da Arena, Lenoir Vargas Ferreira; prefeito da Capital, Esperidião Amin Helou Filho e o líder do Governo na Assembleia Legislativa, Antônio Pichetti.

Francelino comunica a Lenoir amparo dado aos tricultores

A principal notícia fornecida ontem pelo gabinete da presidência da Arena, na Assembleia, nada teve a ver com a política partidária. Referiu-se a uma mensagem chegada de Brasília, subscrita pelos deputados Francelino Pereira e Nelson Marchezan (presidente e secretário-geral do partido) dando conta de decisão do Presidente Geisel "de largo alcance no setor de triticultura".

O "telex", datado do dia 15, diz que os ministérios e órgãos financeiros foram autorizados a abrir — em condições especiais de prazo e juros — financiamentos a todos os tricultores no valor de Cr\$ 200,00 por hectare, para pagamento em dois anos. "A decisão do Governo, através do Ministério da Agricultura e do Banco Central", diz o comunicado, "atende justo

anseio dos produtores, patrocinado pela Arena mediante exposição de motivos feita ao Presidente da República". Acrescenta que ela "representa firme decisão de amparar cada vez mais a produção, especialmente a triticultura, com vistas à nossa auto-suficiência".

E concluiu: "Convém assinalar que os tricultores já tiveram determinadas as seguintes medidas legais: — Prorrogação por um ano dos saldos remanescentes das operações amparadas pelo Proagro (custeio); 2 — Prorrogação por até três anos dos saldos remanescentes das operações de custeio de trigo não amparadas pelo Proagro; 3 — Prorrogação por um ano após o vencimento do contrato das prestações de investimentos de quaisquer espécies.

Ipec cria comissão de programa habitacional

O Instituto de Previdência do Estado de Santa Catarina — Ipec — constituiu a Comissão de Programa Habitacional, que tem por finalidade formular e implementar a atuação do órgão na área habitacional, atuando sob a supervisão da Coordenação Geral de Planejamento.

Entre outras atribuições, a comissão deverá formular uma política habitacional para o Ipec para o próximo triênio, sintetizada com as diretrizes do BNH. Atuará, ainda, na montagem operacional do programa e sua implementação, observado o protocolo de colaboração mútua firmado entre o órgão previdenciário e o Instituto de Orientação às Cooperativas de Santa Catarina.

Junta da reforma faz análise do quadro atual

O presidente "prático" da Junta da Reforma Administrativa, Aroldo Joaquim Camillo é hoje, na área da administração estadual, um dos mais atribulados servidores. A presidência honorária da Junta da Reforma Administrativa pertence ao secretário da Administração, Plínio Bue-

no, porém os integrantes desse órgão estão diretamente ligados ao gabinete do Governador, inclusive para despachos.

É pela Junta que todas as transformações e mudanças a serem efetivadas na máquina governamental são triadas, formuladas e aprovadas. Segundo Camillo, "os fundamentos e os princípios consubstanciais na Lei da Reforma não são suficientes, nem geram, por si só, automaticamente, as transformações que se pretende realizar no plano estadual. É indispensável que se promova uma conscientização em massa capaz de despertar o vivo interesse pela concepção saudável, flexível e dinâmica no sentido de ser removido de todos os cantos administrativos os entulhos e gargalos formados por normas obsoletas e paralisantes que dominam todos os setores governamentais, especialmente os da administração direta".

A atividade de planejamento — afirma ele — pela primeira vez no Estado foi instituída sob a forma de sistema, cabendo ao gabinete do vice-governador desenvolver, através de uma unidade de supervisão do sistema de planejamento e orçamento, as tarefas de elaborar e coordenar o plano do Governo; os programas gerais, setoriais e

regionais de duração plurianual; o orçamento plurianual de investimentos; o orçamento programa anual; bem como compatibilizar esses instrumentos com a ação do Governo Federal no Estado".

Para concretização dos princípios de planejamento, execução e controle, as atividades e tarefas serão objeto de permanente coordenação em todos os níveis e graus gerenciais, mediante a realização permanente e sistemática de reuniões, com a participação das chefias individuais subordinadas, assim como, com a instituição e o funcionamento de mecanismos especiais de natureza transitória, constituídos para fins específicos".

Em nível superior, essa coordenação é assegurada pelas reuniões do Secretariado, dos Conselhos de Desenvolvimento Econômico e Social, além de outras entidades auxiliares.

O segundo instrumento de execução e controle é a delegação de competência. "Tem o objetivo de promover a descentralização administrativa, visando assegurar maior rapidez e objetividade às decisões governamentais".

O grande instrumento de delegação, diz Camillo, "foi o acontecimento de funções executivas ao vice-governador, que, além de outras, cabe exercer e a

supervisão das entidades vinculadas, ou seja, empresas públicas e sociedades de economia mista, e a execução das atividades concernentes ao planejamento e orçamento, até então afetas à Secretaria da Fazenda".

A ORGANIZAÇÃO BRASILEIRA

Desde a chegada de D. João ao Brasil, afirma o vice-presidente da Junta da Reforma, a organização administrativa brasileira tem tido como base, sempre, os ministérios. Com a proclamação da República, operou-se a primeira divisão política propriamente dita do Brasil, com a criação de Estados federados e seus respectivos governos regionais.

Os Estados, unidades integrantes da estrutura político-administrativa da União, por sua vez, se organizaram à semelhança do Governo central da República. Politicamente subdividiram-se em Municípios, Distritos e Sub-distritos, com governos próprios. No plano administrativo, suas bases se deram em secretarias, departamentos, divisões, serviços, seções e turmas.

Santa Catarina também seguiu o mesmo exemplo. Estruturou-se dentro dos princípios clássicos de secretarias de Estado, com seus departamentos, divisões, serviços,

seções e até turmas, com seus diretores e chefes, institucionalizando-se a famigerada administração do "ao-aó", ou seja, do diretor, ao chefe da divisão, ao chefe do serviço, ao chefe da seção, ao chefe da turma, para depois voltar pelo mesmo espinhoso caminho burocrático".

As modificações de maior profundidade na administração federal, somente ocorreram depois do movimento de 1930, quando foi institucionalizada a "Comissão de Padronização", transformada, em 1931, na "Comissão Central de Compras", bem como sancionada a Lei no. 284, de 28.10.36, que estabeleceu o sistema de Classificação de Cargos e criou o DASP, o primeiro estatuto dos funcionários públicos civis da União.

Em 1940, o governo central padronizou as normas orçamentárias e contábeis dos Estados e Municípios. Neste período, criou-se o Ministério do Trabalho, da Indústria e Comércio, da Aeronáutica e da Educação e Saúde, várias autarquias, sociedades de economia mista, fundações e instituições de previdência e assistência aos trabalhadores em geral. Em 64, a reforma se incorporou ao Governo com o decreto lei 200, baixado por Castelo Branco.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Tenho a honra de, nos termos do item II, do artigo 31, do Estatuto da Universidade, convocar os Senhores Membros do Conselho Universitário e da Comissão de Ensino e Pesquisa, ou seus Suplentes, para uma Sessão Especial Conjunta, com a finalidade de elaborar, mediante votação secreta e uninominal, as listas sextuplas para a escolha do Reitor e do Vice-Reitor da Universidade Federal de Santa Catarina, a realizar-se no dia 20 (vinte) de janeiro de 1976, terça-feira, às 9,00 (nove) horas, na sala do Conselho Universitário.

Florianópolis, 16 de janeiro de 1976.

Prof. Roberto Mündell de Lacerda
Reitor



CASAN
cia. catarinense de águas e saneamento
CGC do MF no. 82.508.433/0001

EDITAL - CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 003/76.

A COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO — CASAN —, sociedade de economia mista, registrada na Junta Comercial do Estado sob o no. 34.438, C.G.C. do Ministério da Fazenda no. 82.508.433/001, com sede à Rua Tiradentes no. 17, em Florianópolis — S.C., comunica que se encontram a disposição dos interessados, no endereço acima mencionado, os elementos da CONCORRÊNCIA PÚBLICA No. 003/76, destinada a selecionar propostas para aquisição de MATERIAL DE FERRO FUNDIDO para os Sistemas de Abastecimento de Água das cidades de SANTA CECÍLIA — LEBON RÉGIS — PONTE ALTA — FRAIBURGO — JOINVILLE e FLORIANÓPOLIS — S.C.

O EDITAL encontra-se afixado no mural da recepção da CASAN, andar térreo, local onde deverão ser entregues as propostas até às 15:00 (quinze) horas do dia 18 (dezoito) de Fevereiro de 1976.

Florianópolis, 15 de Janeiro de 1976
A DIRETORIA

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli
Diretor Comercial: Osmar Antônio Schlindwein

Editor Chefe: Sérgio da Costa Ramos
Editores: Luiz Henrique Tancredo/Sérgio Lopes

Cartas

COMUNICAÇÃO

Senhor Diretor: Levo ao conhecimento de Vossa Senhoria que, em decorrência da transferência para a Reserva Remunerada do Cel. Júlio Tiziano Basadona Dutra e, por ter sido nomeado pelo Exmo. Sr. Governador do Estado, assumi, no dia 19 de dezembro próximo findo, o cargo de Chefe do Estado Maior-Geral da Polícia Militar do Estado.

Valho-me do ensejo para colocar os préstimos desta Chefia à sua disposição e apresentar-lhe protestos de estima e respeito. Zízimo Moreira, Coronel Chefe do EMG.

FÓRMULA I

Senhor Diretor: vem a f o Grande Prêmio Brasil Fórmula I e, este ano, pela primeira vez, a General Motors do Brasil participará de um evento esportivo, patrocinando com exclusividade sua transmissão pela televisão, para todo o país.

Caso você esteja aqui para a cobertura da prova, gostaríamos de revê-lo no coquetel que vamos oferecer, juntamente com a Rede Globo de Televisão e a Confederação Brasileira de Automobilismo, em homenagem às equipes e pilotos.

Esta será, sem dúvida, uma oportunidade para você manter um contato mais informal com aqueles que fazem o grande "show do circo". Jairo R. Lotti, Relações de Imprensa da General Motors do Brasil.

POSSE

Senhor Diretor: Pela presente, cumpre-nos comunicar a Vossa Senhoria que em Assembléia Geral foi eleita e empossada a Diretoria do Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina, para o biênio 1976/1977, a qual ficou assim constituída: Presidente, Victor Antônio Peluso Júnior, Vice-Presidente, Walter Fernando Piazza, Secretário, Jali Meirinho, Tesoureiro, Sylvia Amélia Carneiro da Cunha, Conselho Fiscal, Valmor Bonifácio Sena, Roselys M. Correa dos Santos, Carlos Humberto Correa.

Usando do ensejo, reiteramos a Vossa Senhoria nossos protestos de elevada consideração e distinto apreço. Victor A. Peluso Júnior, Presidente.

OBS: as cartas enviadas à redação deverão conter o nome completo do remetente, assinatura e endereço legível. Elas só serão publicadas se chegarem com estes dados.

Expediente

Empresa Editora
O ESTADO Ltda.

Administração, redação e oficinas: rua Felipe Schmidt, 116 - CP 139, CEP 88.000, endereço telefônico ESTADO, telefones 22-4139 e 22-1403 (redação), 22-5403 (publicidade) e 22-6792 (administração), telex 0482177 - Florianópolis.

Sucursais: Blumenau, Joinville, Itajaí, Rio do Sul, Lages, Joaçaba, Chapecó, Criciúma e Tubarão.

Representantes: Rio de Janeiro e São Paulo - A.S. Lara Ltda., Porto Alegre - Propal Propaganda Representações Ltda., Curitiba, Recife, Belo Horizonte, Salvador e Fortaleza - Perelra de Souza & Cia Ltda. Noticiário Nacional: AJB - Internacional AP, Radiofotos AP e Telefotos AJB

Ano eleitoral

Os partidos políticos iniciam o ano de 1976 com uma grande responsabilidade pela frente: as eleições municipais de 15 de novembro. Para esse pleito, Arena e MDB deverão concentrar todos os seus esforços, cada qual procurando sensibilizar o maior número possível de eleitores, em busca do apoio que garanta o êxito nas urnas. Para tanto, todas as forças vivas que integram as duas agremiações devem movimentar-se, somando esforços e dispendendo energias capazes de se traduzirem no fortalecimento partidário.

Em torno das eleições deste ano estão concentradas todas as expectativas da classe política nacional. Sua importância para o aprimoramento das instituições políticas do país tem sido reiteradamente manifestada pelos mais autênticos porta-vozes dos dois partidos, que vêem nela um importante passo rumo ao aprimoramento das instituições políticas.

ramento das instituições políticas.

No que se refere especificamente à Arena, o pessimismo verificado em alguns setores do partido está sendo neutralizado pela voz de seus dirigentes e pela ação do próprio presidente da República que, por diversas vezes já manifestou seu ponto de vista de que a agremiação majoritária tem plenas condições de sair-se vitoriosa no pleito de novembro. Para tanto, o general Ernesto Geisel tem solicitado o empenho de todos os integrantes do partido, destacando o papel importante que pode ser desempenhado pela juventude, capaz de, com sua força e entusiasmo, contribuir decisivamente para o êxito arenista nas urnas do pleito municipal.

Do lado oposicionista verificam-se, da mesma forma, várias opiniões. Desde a mais radical,

que entende que um êxito do MDB comprometerá o cumprimento das eleições de 1978 e, conseqüentemente, a meta de redemocratização do País, até a que manifesta plena convicção na vitória da maioria dos candidatos do partido, e com o que, entendem, estará assegurado o êxito da oposição no pleito que se seguirá.

Dentro de mais alguns dias a campanha eleitoral começará a ganhar corpo. A movimentação política nos municípios já começa a se fazer sentir, com os partidos definindo os nomes que lançarão. Devem desde já os responsáveis pela campanha traçar diretrizes que garantam o seu desenvolvimento em termos altos, com a abordagem de temas que realmente interessem o eleitorado e que contribuam para o aperfeiçoamento da vida democrática da Nação.

Informação geral

As soluções do Vale

Sem pretender fazer-se de mágico ou de descobridor da pólvora, o Deputado Abel Ávila dos Santos deu uma opinião de elemento bom sendo sobre como poderia a Arena vencer (ou competir em melhores condições) com o MDB nas eleições municipais deste ano para a Prefeitura de Blumenau.

Primeiramente, diz o parlamentar que "é preferível ganhar uma eleição divergindo do que se abraçados". Isso não significa que a divergência é a chave para se vencer uma eleição, mas quer dizer que nem sempre pode sacrificar-se o fortalecimento do Partido em função de uma harmonia interna impossível de se encontrar em termos ideais numa agremiação composta de correntes originais heterogêneas como é a Arena. Além disso, a experiência tem demonstrado que há casos em que a decantada harmonia produz um clima morno e apático no âmbito partidário, ao contrário de ocasiões em que o Partido cresce e se fortalece no debate e na controvérsia.

Esta última alternativa parece ser o caso da Arena de Blumenau, onde não se pôde vislumbrar, no curso de todos estes anos, demonstrações mais eloquentes de "cintilação de inteligências", para se usar uma expressão que o Senador Lenoir Vargas Ferreira acabou de consagrar. Disse alguém, de certa feita, que a Arena costumava perder eleições em Blumenau, e assim continuaria a acontecer até a consumação dos séculos, porque era um Partido que nunca conseguiu adquirir uma alma própria naquele município. A Arena não palpitava, não sensibilizava e não comunicava na Capital do Vale porque jamais conseguiu ali se harmonizar, menos ainda promover o bom debate e a sãia controvérsia. As razões prendem-se às peculiaridades de ordem interna já bastante conhecidas.

O Deputado Abel Ávila dos Santos, velho íntimo das urnas do Vale, que o elegeram vereador, deputado estadual e duas vezes deputado federal, tem, inclusive, fórmulas próprias de candidaturas para enfrentar o MDB com condições de disputar o pleito em igualdade de forças com o adversário. A experiência do parlamentar traz, sobretudo, a fórmula do bom senso, ditada pela experiência e pela sensibilidade para com as circunstâncias políticas da região que representa.

Pode ser que a solução prevista não seja, até mesmo, a ideal. Mas sua opinião é por todos os títulos respeitável e merece ser levada na devida conta quando o problema tiver que ser decidido.

Secretarias

O Governador Antônio Carlos Konder Reis sequer cogita de criar uma nova Secretaria Extraordinária, apesar de a lei que instituiu a reforma administrativa do Estado ter autorizado o Chefe do Executivo a definir, mediante decreto, as atribuições de duas dessas Pastas.

Uma delas é a Secretaria de Imprensa que está aí.

E vai ficar só nessa mesmo.

Luz difusa

A fim de levar para o aterro os desfiles camavalescos deste ano, o Prefeito Espíndola Amim Filho solicitou a Celes a iluminação do local.

A Celes diz que não faz.

Mas o desfile está definitivamente marcado para o aterro e é lá que vai se realizar, com luz ou sem luz.

Sugestão para um carro alegórico de uma das nossas grandes sociedades: "A Luz Difusa do Abaiur Lilás".

Crescimento?

Até há algumas semanas falava-se sobre a existência de estudos que estavam sendo feitos pela assessoria econômica do Governo do Estado, levantando os índices de crescimento da economia estadual em 1975.

Já não se fala mais nada.

O Seminário

Se não der bom tempo este fim de semana, já se pode apontar os culpados: são os membros do Secretariado do Governo e das demais instituições estaduais do primeiro escalão administrativo, que estão participando do seminário de avaliação, no auditório da Celes.

Impossibilitados de irem à praia, a maioria deles torce para que não faça sol, a fim de não ter que curtir uma dor-de-cotovelo.

Bolsa

Estão sendo feitos vários esforços com o objetivo de dinamizar o mercado de ações em Santa Catarina, a partir da dinamização da Bolsa de Valores.

Alguns bons resultados já foram obtidos com as novas instalações da Bolsa, atualmente permanentemente adequadas para os serviços a que se destina.

Prêços

A quase totalidade dos restaurantes da Lagoa da Conceição está cobrando Cr\$ 4,00 por um siri.

Uma dúzia sai Cr\$ 48,00.

E dizer que aquilo ali já foi um lugar onde se pegava siri com um pedacinho de pau...

Nova usina

O anúncio feito esta semana pelo presidente da Petrobrás, General Araken de Oliveira, ao Governador Antônio Carlos Konder Reis, sobre a instalação de uma usina de gasificação de carvão no Sul do Estado, é na realidade um dos pontos mais altos da saga carbonífera catarinense.

Com investimentos da ordem de Cr\$ 10 bilhões, a nova usina será um fator da maior relevância para o fortalecimento da economia estadual, nos anos futuros. Ao seu lado, a siderúrgica forma a dupla de locomotivas que provavelmente representará um dos principais pés de apoio econômico do Estado.

O carvão, enfim, vai fazer este comboio deslançar.

Produção

Um levantamento feito pelas sucursais e correspondentes de O ESTADO sobre a queda da produção de arroz em 50% em Santa Catarina oferece conclusões desoladoras.

Entre as quais a de que, em vez de arroz, os agricultores estão aproveitando as suas terras, para o plantio do fumo.

É assim, come-se menos e fuma-se mais.

Sujeira

Realmente, há muita sujeira nas praias de Ilha.

Em alguns casos, em virtude do óleo que os navios despejam no mar.

Em outros, por falta de maior eficiência nos serviços de limpeza da Prefeitura.

Em outros, ainda, por falta de educação.

Merecimento

O deputado Bulcão Vianna conversa com jornalistas na Assembléia, ontem, quando foi avisado por um funcionário que havia gente em seu gabinete para ser atendida.

- Quem é?

- Um cabo eleitoral...

- Pois promova-o a sargento e sirva-lhe um cafezinho.

Candidatos

Todos os 10 vereadores que a Arena tem na Câmara Municipal deverão em princípio candidatar-se à reeleição, no pleito deste ano. Como o partido lançará uma chapa com no mínimo 34 candidatos, o repeteco dos atuais edis não prejudicará a renovação pretendida na representação municipal.

A propósito, o MAJ da Capital já tem asseguradas 8 vagas na chapa que a Arena oficializará em setembro.

Novo Reitor

O Conselho Universitário e a Comissão de Ensino e Pesquisa da Ufsc estão sendo convocados para uma Sessão Especial Conjunta, a realizar-se no próximo dia 20, às 9 horas. Finalidade: elaborar, mediante votação secreta e uninominal, as listas sextuplas para a escolha do novo Reitor e seu Vice.

A convocação é por força dos estatutos da Universidade.

Presteza

Quem fez os gabaritos do vestibular 76 da UFSC não pertencia (nem pertence e provavelmente nunca pertencerá) ao Departamento de Computação daquela Universidade. Basta saber que o computador utilizado para correção de provas poderia dar o resultado no mesmo tempo, tivessem as provas 55 gabaritos (como era de se esperar) ou 10, como tiveram. Aliás as provas poderiam ter mais cores, mais gabaritos, que não traria nenhum embaraço para o Departamento de Computação. Foi alguém da Comissão Central do Concurso Vestibular que bolou o "sistema". E o computador tem levado a fama, injustamente.

A "rapidez" com que a Comissão Central do Concurso Vestibular tomou a decisão de anular as provas pode autorizar os mais maliciosos a supor que o novo vestibular só fique pronto dentro de uns três meses.

Um destes maliciosos já cochichava ontem ao pé da figueira da Praça XV: "no próximo eles não divulgam os gabaritos, que r apostar?"

Lazinho em Berlim

O senador Evelásio Vieira, atualmente percorrendo o interior do Estado em seu *train* de campanha, está preparando o passaporte para uma viagem ao exterior, em fevereiro. Vai chefiando uma delegação de parlamentares brasileiros à Exposição Industrial de Berlim.

En passant, Lazinho diz que fará alguns contatos na Europa, e aproveitará para "um aprendizado em matéria de administração pública", na Alemanha.

Problemas brasileiros



O mundo corre para as Cidades

Nova Iorque - A humanidade enfrentará dentro de uma década um "pesadelo urbano" de tal magnitude que a seu lado são insignificantes os problemas que sofre hoje a cidade de Nova Iorque.

As estatísticas demográficas das Nações Unidas indicam que o número de habitantes nas cidades se duplicou em todo o mundo no decorrer da última geração. As cifras antecipam que para fins deste século 3.200 milhões de pessoas, a metade da população mundial viverá em centros urbanizados. "Estamos experimentando uma mudança surpreendente que ainda significa pouco na estrutura das comunidades humanas de um planeta quase inteiramente rural no início deste século, estamos a caminho de terminar com um planeta em sua grande extensão urbanizado. Declara Enrique Penaloza, secretário geral de habitat, a conferência da ONU sobre estabelecimentos humanos.

Até 1985, só um ano depois da terrível predição de George Orwell, dois de cada três habitantes de cidades viverá no mundo em desenvolvimento, invertendo também uma tendência registrada até agora.

Tradicionalmente a magnitude de uma cidade é sempre indicio de progresso e desenvolvimento. Em 1950 os habitantes das cidades eram duas vezes mais numerosos nas regiões em desenvolvimento (432 milhões contra 265 milhões hoje das 15 principais cidades medidas em termos de população). O conglom-

merado urbano mais populoso do mundo é a grande Tóquio com 18.100.000 habitantes. Nunca antes o mundo abrigou tanta gente num só centro de população. A capital japonesa e seus subúrbios somam mais habitantes que muitos países inteiros entre eles a Austrália cuja superfície é igual a de toda a Europa Ocidental.

Uma previsão da ONU antecipa que a cidade e os subúrbios de Tóquio alcançarão em breve os 25.200.000 habitantes e isto obrigará a criar uma nova classificação e enquadrá-la como "monstro urbano".

Nova Iorque e sua zona metropolitana seguem-se-lhe com 17.000.000 de habitantes que poderão ser 18.800.000 dentro de uma década.

Shangai é o terceiro conglomerado urbano maior do mundo e com uma perspectiva maior ainda para 1985.

Dois cidades latino americanas de entre os sete conglomerados que superam hoje os dez milhões de habitantes registram um crescimento mais acelerado que o de Tóquio e muito mais veloz que de Nova Iorque. São as cidades do México e de São Paulo. A capital mexicana é o setor metropolitano somam segundo a ONU 10.900.000 habitantes e apresentam o quarto maior estabelecimento populacional. Em 1985, superará Shanrai e passará a ocupar o terceiro lugar, muito próximo de Nova Iorque.

São Paulo, por seu lado tem 10.200.000 habitantes e de seu

sétimo posto atual (depois de Londres e da zona alemã ocidental industrial do Reno avançara para quarto dentro de uma década com 16.800.000 habitantes.

Seguindo a tendência registrada não é ilicito antecipar que pouco antes do fim do século os setores urbanos do México e de São Paulo disputarão o segundo posto entre os maiores conglomerados do planeta, depois de Tóquio e antes de Nova Iorque.

Outra cidade avança embora em ritmo lento, Los Angeles, segunda cidade norte-americana. Seu setor metropolitano soma hoje 9.800.000 habitantes e albergará 13.700.000 em sua década, para passar a sexto lugar logo após Xangai que ficará com 14.300.000 sempre que acordo com previsões da ONU.

Mas é preciso assinalar que Los Angeles não representa as grandes cidades norte-americanas, já que os monstros da metade oriental do país como Nova Iorque, Boston, Filadélfia e Chicago aumentarão sua população a um ritmo muito mais reduzido. De fato, algumas registraram esporádicas reduções de população como Nova Iorque nos últimos anos.

Buenos Aires ocupa hoje o novo lugar no planeta com cerca de 9.000.000 de habitantes e o Rio de Janeiro o décimo quarto com 8.200.000. Em 1985 a capital argentina terá descido ao décimo primeiro lugar superada por Bombaim, Calcutá e Lon-

dres. O Rio segue-se-lhe com 11.400.000 habitantes.

A perspectiva segundo a atuais tendências permite antecipar que no fim do século poderemos assistir ao espetáculo da megacidade de 20.000.000 de habitantes como consequência dos monstruosos problemas urbanos existentes. É o ano 2 mil está as portas.

A população urbana não só aumenta devido ao decréscimo de mortalidade e ao aumento de natalidade, mas também pela crescente migração de populações rurais da cidade.

A ONU afirma que entre 1970 e 2 mil uns 106 milhões de pessoas transferirão sua residência de zonas rurais para setores urbanos. Essa cifra representa quase a metade do crescimento urbano total que neste lustro foi de 218 milhões.

Os peritos afirmam que até há pouco tempo o crescimento urbano era um fenômeno típico dos países desenvolvidos e a reversão dessa tendência revela-se no fato de que dos milhões de migrantes do campo para a cidade 73 milhões pertencem a países em desenvolvimento.

Dos 106 milhões de pessoas que se mudaram nestes últimos anos do plano rural para o urbano três milhões pertencem a Ásia Oriental, 23 milhões ao Sudeste da Ásia, 23 milhões na África, 11 milhões na América Latina e 6 milhões na América do Norte.

Ulisses rebate ameaça de punição

Fortaleza - O deputado Ulisses Guimarães disse ontem em Fortaleza, durante entrevista à imprensa por ele mesmo convocada, que o MDB vem desenvolvendo atualmente o mesmo tipo de trabalho que realiza há bastante tempo, mas com uma diferença: "antes, nós falávamos para pouca gente, hoje, falamos para milhões de pessoas".

- Estou tranquilo, porque cumpri o meu dever, falando a mesma linguagem que uso há vários anos, comandando a luta pela normalidade democrática, pois esta é a programação do MDB. Impedir que ela seja feita significaria o fechamento branco do partido.

A entrevista foi convocada para às 14 horas, no San Pedro Hotel, onde o presidente do MDB está hospedado, mas só começou 45 minutos depois. O deputado Ulisses Guimarães desculpou-se, dizendo que sairia para almoçar com um grupo de amigos do seu partido. Ao chegar, os jornalistas lhe mostraram resumos das notícias publicadas ontem pelos principais jornais do Rio e São Paulo, anunciando possíveis medidas punitivas do governo contra ele.

- O que estou fazendo eu já o fazia até mesmo antes de ser o presidente do MDB - e já estou no posto há quatro anos. Os meus pronunciamentos são rigorosamente baseados no programa do partido e numa literatura fartamente distribuída no país. Nas eleições passadas, distribuímos impressos detalhando o programa partidário, contendo dados políticos, econômicos e sociais muitos deles fornecidos por órgãos oficiais e baseados em

suas estatísticas. - Em todos os estados, onde há a mobilização dos nossos companheiros para desenvolver as idéias do MDB, temos feito conglomerações com vistas às eleições de 15 de novembro próximo mas com uma diferença: antes falávamos para pouca gente, hoje falamos para milhões de pessoas.

Acentuou o presidente do MDB que, "por um imperativo de consciência, nunca tomei, no meu passado, nem o tomara agora, qualquer atitude que pudesse comprometer a ordem pública e significar problemas para a segurança do meu país. Sou um parlamentar experimentado e para esse meu comportamento tenho o testemunho da nação".

FUNÇÕES DO PARTIDO

- Resalto que para políticos experientes, os pronunciamentos em cada conjuntura política são padrão e até estereotipados. A própria Arena nos acusa de estarmos sempre repetindo as mesmas coisas, mas eu assinalo que um partido tem três funções: a doutrinária, a política e a eleitoral. - A função doutrinária é levar à consciência nacional o programa do partido, sua filosofia. Esta é uma função de um partido que não queira ser apenas um ajuntamento de homens em busca do poder, mas que objetiva assumir um compromisso para um programa de realizações na hipótese de ser governo;

- A função política é o cumprimento do programa partidário, principalmente nos postos entregues pelo povo aos partidos: por exemplo, as votações e pronunciamentos nas casas legislativas e perante a



Referindo-se à ameaça de punição que circula em Brasília, Ulisses Guimarães afirmou ontem que cumpre somente o meu dever de presidente político. Impedir minha ação significa o fechamento branco do meu partido

imprensa, o rádio e televisão. Essa ação política é subordinada ao programa partidário e protegido pela fidelidade partidária;

- A função eleitoral diz respeito ao lançamento das candidaturas e ao intenso trabalho na fase eleitoral para que logrem ser vitoriosas.

- Conforme registrou o noticiário da imprensa de todo o país, minha atuação e a dos meus companheiros na presente excursão que realizei pelo norte e nordeste tem sido fundamentalmente sobre a doutrina e o programa do partido, inclusive quanto à reformulação da política tributária, que torna o município o primo pobre da república, de vez que do total dos tributos nele arrecadados somente sete por cento permanecem nos mesmos.

- Em muitos municípios ainda não há sequer candidaturas apontadas e em outros, se os há, são lembrados como líderes locais e isso decorre de uma situação normal e antiga na política. O que estamos fazendo é a preparação do

pleito municipal, concitando o povo para prestigiar a legenda, coisa que de resto acontece com a própria Arena, que também já tem candidatos falados e citados nos quase quatro mil municípios do país.

- Não há, portanto, qualquer provocação ou desrespeito às leis. O partido não pode entrar em férias ou recesso, não pode ser uma entidade que abra suas portas e remova teias de aranha de suas sedes às vésperas do pleito eleitoral.

CANDIDATURA

- O governo, os ministros e parlamentares da Arena frequentemente ocupam a imprensa, o rádio e a TV e é claro que isso caracteriza uma ação política com reflexos eleitorais. O MDB não discorda disso, mas quer ter o direito de também comparecer perante a opinião pública, criticando, fiscalizando e apresentando as soluções relacionadas ao seu programa.

- Quanto a mim, tenho declarado, e repito agora, que não sou candidato ao governo de São Paulo nem à presidência da República. Se, aqui ou acolá, surgem referências

quanto a isso, eu as atribuo à generosidade e ao entusiasmo de correligionários. É claro que candidaturas desta importância teriam que ser examinadas e decididas pelo comitê do partido e não sujeitas a improvisações e antecipações. A direção do partido nacional ou em qualquer outro nível não tomou nenhuma deliberação ou sequer cogitou semelhante assunto. Estou, pois, tranquilo, porque cumpri o meu dever, falando a mesma linguagem que uso há vários anos, comandando a luta pela normalidade democrática.

- Esta é a programação do MDB e impedir que ela seja feita significaria o fechamento branco do partido, afirmou.

Respondendo a uma pergunta sobre declarações do senador Dinarte Mariz, de que o MDB estaria partilhando uma luta ideológica, o deputado Ulisses Guimarães afirmou:

- A luta do MDB é contra o AI-5. O protesto contra as cassações está na linha do partido. Não temos revanchismo. Somos pela anistia. O que queremos é a vitória do programa do partido. O MDB é um partido que já tem muito da participação dos jovens e estamos perto de passar o comando a eles. Não somos um partido sebastianista, que queira a volta ao passado.

A respeito de declarações do senador José Sarney, de que a vitória da Arena é necessária a normalidade democrática, disse o presidente do MDB:

- Se isso é verdade, então não mais são necessárias as eleições. O calendário eleitoral está aí, é lei. Nós acreditamos na lei, no seu cumprimento. Pensar diferente é fazer subversão. Se vai haver eleição, o árbitro é o povo, são as urnas.

Arena gaúcha começa hoje a mobilização para eleições

Porto Alegre - A Arena do Rio Grande do Sul começa hoje a sua mobilização partidária já com vistas às eleições deste ano, cuja campanha será alicercada, especialmente, na divulgação do programa partidário, do desenvolvimento nacional e da política social dos governos revolucionários. Os temas locais serão adequados à situação de cada município.

Diante dessa estratégia fixada pela direção regional do partido, seu presidente, senador Tarso Dutra, afirmou ontem que a limitação de temas na campanha municipal, aventada por alguns setores situacionistas, representaria prejuízos aos dois partidos. "Estamos preparadíssimos para uma campanha de ofensiva. O povo no Rio Grande do Sul não vai decidir sem conhecimento de causa".

O início da mobilização da Arena gaúcha será desfechado com a concentração regional ser realizada em Erechim, a 421 Km de Porto Alegre, na qual líderes de 14 municípios da região do Alto Uruguai serão motivados para o pleito de novembro com a presença do secretário nacional do partido, deputado Nelson Marchezan, do vice-governador do Estado, Amaral de Souza, do vice-presidente nacional, Perachil Barcelos, de dirigentes e deputados regionais, além do próprio senador Tarso Dutra.

- É uma mobilização que visa a aumentar os quadros do partido, expandindo-o com a criação de departamentos da juventude feminina e de trabalhadores naquela região. Para usar um termo

legislativo, vamos encaminhar a votação, motivar a área, buscar novos filiados - afirmou o presidente regional situacionista, que jocosamente dizia que esta talvez seja, "a minha milésima campanha política". A primeira foi justamente como candidato a vereador em Iraí, quando tinha 18 anos, e, em todas "ainda não conheço a amargura da derrota".

Nas sucessivas concentrações que a Arena Regional promoverá no Estado, a orientação aos candidatos será a de, na campanha a ser desenvolvida, divulgar e analisar o programa partidário, mostrar aos eleitores o que a Arena pretende realizar no Plano inovador "que tem de ser desdobrado por etapas". O desenvolvimento nacional, especialmente no sentido econômico, também se destacou.

O terceiro elemento a ser focalizado é a política social dos governos da revolução, basicamente na sua busca em assistir os setores sociais mais carentes e que culminou com a criação, pelo presidente Ernesto Geisel, do Ministério da Previdência Social. "O problema de uma eleição é selecionar os objetivos. Estes são os nossos. Em 1974, o pleito comportou um bom debate sobre problemas de interesse público, mas, na Arena, não houve uma seleção dos temas mais importantes e nem uma uniformidade de linguagem. Nesta campanha, por exemplo, não adianta falarmos nas obras dos outros. Será perda de tempo. Cada candidato deve dizer o que pretende e ao que veio", disse o senador Tarso Dutra.

Francelino vê popularidade de Geisel como boa ação política

Brasília - Os dados da pesquisa do Instituto Gallup, publicados por um órgão de imprensa no Rio revelando a crescente popularidade do presidente Ernesto Geisel no Rio e em São Paulo, "constituem elementos indicativos do excelente desempenho político e da dinâmica ação governamental", segundo declarou ontem o presidente da ARENA, deputado Francelino Pereira.

A autoridade e a liderança e credibilidade do presidente da República alcançam a imagem da opinião pública brasileira - segundo o presidente da ARENA - e deverão contribuir, "graças à entidade que se estabelece entre o Governo e o Partido," para fortalecer a agremiação governista junto ao eleitorado do país.

Lembrou Francelino Pereira que, apesar de todas as dificuldades próprias de uma crise econômica de âmbito internacional, o Governo agiu com competência não só no diagnóstico de todos os males, como encaminhou a terapêutica mais adequada, de acordo com informações que tem recolhido em todas as áreas, inclusive entre os técnicos.

ACÇÃO DO GOVERNO
Acentuou que, "a medida em que se revelam os frutos" de uma ação governamental austera e

voltada para a solução dos grandes problemas do país e do povo, a ARENA haverá de crescer eleitoralmente, suplantando os seus adversários".

- E essa transferência de prestígio do Presidente da República para o partido que dá sustentação política ao Governo é fatal. Estamos trabalhando de todas as formas para estabelecer uma perfeita sintonia de propósitos entre a ação governamental e a linha de orientação do partido - acrescentou.

Lembrou o presidente da ARENA que os dados relativos ao crescente prestígio do presidente da República ganham maior significação se se levar em consideração que o Governo não utilizou nenhum artifício propagandístico. "Trata-se de uma imagem levada ao povo naturalmente, graças ao bom desempenho do Governo", disse.

O presidente da ARENA disse que, tendo por objetivo a identificação Governo e Partido, vem procurando intensificar os contactos com os ministros de Estados e dirigentes de grandes organizações estaduais, sem falar em que, de 15 em 15 dias, mantém conversações com o presidente da República para uma avaliação geral.

Orfila diz que América Latina precisa dos EUA

São Paulo - O secretário-geral da organização dos estados americanos - OEA -, o embaixador Alejandro Orfila, declarou ontem que "nós precisamos dos Estados Unidos, mas os Estados Unidos também precisam de nós", ao abordar o tema da lei do comércio exterior norte-americana na recepção que lhe foi oferecida à tarde, na federação das indústrias do estado de São Paulo - FIESP.

Ao desembarcar no aeroporto de Congonhas, pela manhã, o secretário-geral informou que "a OEA continuará insistindo junto ao governo e ao congresso dos EUA para tentar obter uma revisão da lei de comércio exterior, embora pessoalmente considero difícil alcançar esse objetivo a curto prazo. Ao mesmo tempo, acredito que a organização, apesar de não prestigiada e desconhecida na América do Norte e mal conhecida na própria América Latina, pode ser fundamental como foro para os países latino-americanos falarem entre si e dialogarem com os Estados Unidos. Os próximos anos serão do diálogo, mas de um diálogo sem antagonismos, sem preconceitos e sem complexos, de inferioridade ou de superioridade".

O embaixador Alejandro Orfila declarou-se confiante na "integração" Pan-Americana em termos de comércio, mas ressaltou: "a integração só será possível quando houver uma votação política dos governos e dos empresários nesse sentido, um

real interesse pelo tema. Esse interesse poderá significar sacrifícios parciais a curto prazo e benefícios gerais a médio prazo".

O secretário-geral da OEA disse ainda que "existe um lugar para as multinacionais nos países americanos, mas elas devem atuar com respeito às leis desses países e por ênfase em campos em que sejam realmente necessários como os da alta tecnologia e o da substituição de importações, sem prejudicar os interesses das empresas nacionais. Acreditamos em regimes especiais para as multinacionais, mas não em regimes diferentes, pois a iniciativa privada se baseia na livre concorrência".

- Estamos agora, na OEA, dando prioridade absoluta aos contactos com os empresários dos vários países americanos. Esperamos dos empresários uma constante colaboração crítica e lhes damos em troca o benefício das políticas bilaterais - disse Orfila.

No contato com os empresários paulistas ele definiu São Paulo como "um símbolo do que o homem pode fazer quando decide fazê-lo e quando acha condições. São Paulo é um símbolo do trabalho e da iniciativa privada orientada pelo governo na América Latina."

CUBA
No aeroporto, ao desembarcar, o secretário-geral da OEA referiu-se também à situação de Cuba: "continuam existindo

duas condições básicas para que Cuba seja aceita novamente na OEA, da qual foi expulsa em 1962. A decisão dependerá da aprovação dos países membros e do Conselho da OEA e em segundo lugar o próprio regime cubano deverá expressar seu desejo de reingressar na organização. Até o momento, Fidel Castro não deu nenhuma demonstração

nesses sentido".
A respeito do envolvimento de soldados cubanos na guerra de Angola Orfila disse: "Esse é um tema eminentemente político e somente os países membros poderão julgar se a atual política cubana perturbará ou não seu possível reingresso na organização".
O secretário-geral da OEA

encontrou-se, em reuniões privadas com o governador Paulo Egídio Martins e com o diretor do "O Estado de São Paulo", Júlio de Mesquita Neto. Visitou ainda a cidade universitária da USP e declarou que em suas horas livres aproveitará para visitar fazendas de agropecuária do interior do Estado.

MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL
FUNDO DE ASSISTÊNCIA AO TRABALHADOR RURAL - FUNRURAL
DIRETORIA REGIONAL DE SANTA CATARINA

AVISO DE TOMADA DE PREÇOS

A Diretoria Regional do FUNRURAL no Estado de Santa Catarina comunica aos interessados que no dia 04 de Fevereiro de 1976, às 16 horas, na Rua Jerônimo Coelho no. 14 - Edifício CEISA - 12o. andar serão abertas as propostas relativas à Tomada de Preços no. 001/76, referente à aquisição de 60.000 (sessenta mil) Blocos de Guia de Encaminhamento de Beneficiário - L (Bloco com 100 folhas).
Demais informações poderão ser obtidas no endereço acima.
Florianópolis, 15 de Janeiro de 1976

JOÃO LEONEL DE PAULA
DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL
DIRETOR



Ministério das Comunicações
TELESC/telecomunicações de santa catarina s/a
Subsidiária da Telebrás

AVISO

A TELESC comunica aos seus usuários que por motivos técnicos o Sistema que interliga a Central Telefônica de Biguaçu com Central de Florianópolis estará desativado nos dias 16 e 17 do corrente. No entanto, os assinantes de Biguaçu poderão se comunicar entre si.
A DIRETORIA



Ministério das Comunicações
TELESC/telecomunicações de santa catarina s/a
Subsidiária da Telebrás

AVISO

A TELESC efetivou, no dia 15 do corrente, o desligamento de telefones cujos assinantes encontram-se em atraso com o pagamento de suas respectivas CONTAS TELEFÔNICAS.

Por outro lado, informa que, além do expediente normal, objetivando facilitar o atendimento aos assinantes, o Posto do BESC, localizado nos escritórios da empresa, à Praça XV de Novembro, no. 8, funcionará como caixa recebedor, amanhã, sábado, no horário de 9 às 12 horas.
A DIRETORIA

ATENÇÃO VERANISTAS

Madeiras e Materiais para Construção,
Entrega a Domicílio em Qualquer praia.



PHILIPPI & CIA
a casa do construtor

Centro, Estreito - Bal. Camboriú - Tubarão.
Tel. 44.1811 - 44.1790 - 44.1080.

CONDOMÍNIO EDIFÍCIO "FLORÊNCIO COSTA"

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Convidamos os Senhores Condôminos do Edifício "Florêncio Costa", para participarem da Assembleia Geral Ordinária a realizar-se à rua Felipe Schmidt, 58 - loja no. 09 do mesmo Edifício, às 20,00 horas do dia 23 (vinte e três) do corrente, em primeira convocação, ou às 20,30 horas em segunda, com qualquer número de pessoas presentes, para tratar do seguinte: Prestação de Contas do Síndico; Eleição do Síndico; Eleição de Conselho Fiscal; Rateio das despesas a pagar e outros assuntos de interesse do condomínio.
Florianópolis, em 17 de janeiro de 1975
Amaury Cabral Neves
Síndico

COBERTURAS HORIZONTAIS

Em cimento amianto para pronta entrega

SANOCALHA 43-ATE 7,50m
SANOCALHA BANDEJA-ATE 4,00m
SANOCALHA 93-ATE 9,20m
SANOCALHA MEIO TUBO ATE 4,00m
TELHA MODULAR-ATE 3,70m

SANO S.A. indústria e comércio

SÃO PAULO - R. MARQUES DE ITU, 88 - 6.º (011)224-3300* FLORIANÓPOLIS - R. ANITA GARIBALDI, 6 - 1.º - GR. 1 E 2 - (0472) 22-3244* JOINVILLE - R. 9 DE MARÇO, 337 - S/ 219 - 3889

Custo de vida em Florianópolis no ano passado teve alta de 31,58%

O aumento do custo de vida em Florianópolis no ano passado foi de 31,58%, inferior ao registrado em 1974 (33,38%), segundo informações fornecidas pelo Instituto Técnico de Administração e Gerência, que mensalmente, em convênio com a Secretaria da Fazenda, realiza pesquisa de mercado na Capital.

A maior elevação ocorrida no ano deu-se com os produtos **in natura**, que subiram 73,65%, seguindo-se os serviços públicos e de utilidade pública (43,18%) e outros serviços (34,08%).

No mês de dezembro, o custo de vida teve uma alta de 1,48%, apresentando uma taxa mais elevada que a apurada em novembro (0,92%). Com exceção do

grupo "serviços públicos e de utilidade pública", todos os demais grupos apresentaram taxas mais altas no último mês de 75.

A elevação mais sensível ocorreu no grupo "outros serviços", 4,54% contra 1,19%, apresentando o subgrupo "habitação" aumento de 6,07% e os "serviços de caráter pessoal" 4,63%.

O grupo "alimentação" também registrou em dezembro uma alteração bastante ponderável, 0,93% contra 0,64%.

Dentre os itens do subgrupo "produtos industrializados", os aumentos mais significativos foram os do açúcar (2,20% contra 0,83%), bebidas (2,16% contra 0,53%), laticínios (1,49% contra 1,40%), pei-

xes industrializados (1,24% contra 0,73%) e diversos (2,07% contra 0,53%).

No subgrupo "produtos de elaboração primária", as maiores elevações ocorreram com os itens carnes frescas (0,80% contra 0,72%), carnes semi-elaboradas (2,40% contra 0,05%) e diversos (0,33% contra a estabilidade de novembro).

Já no subgrupo "produtos in natura", apenas os itens hortaliças e legumes, ovos e pescado fresco registraram taxas mais elevadas, respectivamente 0,80% contra 0,645%, 4,63% contra 0,53% e 2,64% contra 2,59%.

No grupo "produtos não alimentares" os artigos de vestuário sofreram alta de 1,83% contra 1,20%, os artigos de residência 1,18% con-

VARIAÇÕES ACUMULADAS

GRUPOS E SUBGRUPOS	DEZEMBRO 75
1 - ALIMENTAÇÃO	31,81%
1-1 - ALIMENTAÇÃO NO DOMICÍLIO	32,08%
1-1-1 - PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS	24,07%
1-1-2 - PRODUTOS DE ELABORAÇÃO PRIMÁRIA	17,71%
1-1-3 - PRODUTOS "IN NATURA"	73,65%
1-2 - ALIMENTAÇÃO FORA DO DOMICÍLIO	21,45%
2 - PRODUTOS NÃO ALIMENTARES	26,22%
3 - SERVIÇOS PÚBLICOS E DE UTILIDADE PÚBLICA	43,18%
4 - OUTROS SERVIÇOS	34,08%
GERAL	31,58%

tra 1,04%, os produtos de assistência à saúde e higiene 0,52% contra 0,02% e os produtos de caráter pessoal 1,30% contra 0,59%. Finalmente, o grupo

"serviços públicos e de utilidade pública" subiu 0,62% contra 1,60% registrando variação positiva somente o subgrupo "transportes", com alta de 1,74%.

Balanços

Indústria automobilística em 75 produziu 929.805 unidades

A indústria automobilística produziu em 1975, um total de 929 mil 805 unidades, de acordo com levantamento divulgado ontem pela Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores. A fabricação de tratores, por sua vez, atingiu a 62 mil 206 unidades, registrando um novo recorde no setor.

A produção de 1975 foi superior em 2,73% aos resultados do ano anterior - 905 mil 103 veículos fabricados - enquanto o incremento na área de tratores alcançou 23,26%. O setor automobilístico comercializou no ano passado 931 mil 031 automóveis (898 mil 871, em 1974), com um avanço relativo de 3,58% e encerrando o exercício com um estoque que a Anfavea denominou de segurança, de 10 mil unidades.

Foi de 77 mil 483 unidades a média mensal de produção durante 1975, considerada uma jornada de trabalho de 22 dias úteis, em cada mês. A média diária ficou-se em torno de 3 mil 521 veículos.

A produção acumulada do setor, por tipo de veículo, apresentou os seguintes números ao final de dezembro estando indicados entre parênteses os resultados

dos doze meses de 1974; automóveis para passageiros, 524.203 (531.839); e amonetas de uso misto ou múltiplo, 247.919 (215.517); utilitários, 6.918 (6.692); Camionetas de carga, 61.951 (63.379); caminhões e ônibus, 88.814 (87.675).

Por empresa terminal, a produção acumulada do ano passado está assim distribuída: Chrysler, 24.472 unidades; Cummins, 351; Fábrica Nacional de Motores, 8.494; Ford Brasil, 170.371; General Motors do Brasil, 173.948; Mercedes Benz do Brasil, 43.600; Puma Veículos, 1.576; Saab-Scania, 3.518; Toyota, 895; Volkswagen, 502.580 unidades.

Com uma produção acumulada de 62.206 unidades, as fábricas de tratores registraram no ano passado um crescimento de 23,26% sobre os resultados de 1974, quando foram colocados no mercado 50.469 unidades.

Somente os tratores de quatro rodas experimentaram um avanço de 29,82%, tendo sido fabricados 56.873 unidades. Quanto ao tipo de esteiras, sua produção global em 75 atingiu a 3.200 unidades, contra 2.415 tratores fabricados no ano anterior, o que representa um crescimento de 32,51%.

Exportação de cereais caiu 5,6%

As exportações de cereais a granel pelo porto de Santos, em 1975, foram 5,6% inferiores aos índices registrados em 1974, segundo estatísticas do grupo executivo de movimentação de safras, indicando que, no ano passado, foram exportadas 958 mil 540 toneladas em 1974, que, no ano passado, foram exportadas 958 mil 540 toneladas de milho, soja e "pellets", contra 1 milhão 161 mil 881 toneladas em 1974.

O produto que mais contribuiu para essa queda foi o milho a granel, que atingiu o índice de 673 mil e 8 toneladas, de maio a dezembro de 1974, contra 320 mil e 500 toneladas no mesmo período de O principal comprador do milho brasileiro despachado pelo porto de Santos foi a União Soviética, com 61% do total exportado no ano passado, seguindo-se Espanha (20,8%), Itália (11,7%) e República Federal da Alemanha (6,5%). Já em 1974, o principal comprador do produto foi Espanha, seguida de perto pela União Soviética.

Os embarques de "pellets" marcaram recorde

absoluta no passado: 497 mil 943 toneladas, contra 398.155 toneladas em 1974. Os maiores embarques de "pellets" marcaram recorde absoluto no passado: Alemanha Ocidental, com 50% para cada um desses países.

Para este ano, estão previstas exportações em torno de 600 mil toneladas de "pellets", pelo porto de Santos, segundo o grupo executivo de movimentação de safras, foram exportadas, na primeira quinzena deste mês, 18 mil 939 toneladas de "pellets", devendo ser embarcadas, até o dia cinco de fevereiro, mais 33.800 toneladas, o que totaliza 52 mil 739 toneladas.

Enquanto isso, os embarques de soja, no período de abril a outubro de 1975, atingiram aproximadamente 140 mil toneladas, contra 90 mil 707 toneladas no ano anterior. Como em 1974, a República Federal da Alemanha e a Holanda foram os principais importadores da soja brasileira, toneladas no ano anterior. Como em 1974, a República Federal da Alemanha

Óleo de soja, o mais exportado

Entre as principais exportações de origem agrícola, os maiores aumentos entre 1974 e 1975, em valor, foram os do óleo de soja, açúcar, milho em grão, farelo de soja, açúcar e mererera e fumo em folhas. Os dez principais produtos dessas exportações totalizaram 3 milhões 24 mil 987 dólares, ou seja 45,9% de todas as exportações.

A afirmação está no último levantamento da agricultura, realizado e divulgado ontem pelo Instituto de Economia Agrícola, de São Paulo, acrescentando que "as maiores participações pertencem a soja e seus derivados (1 milhão 7 mil dólares ou 15,3%), açúcar e melão (15,4%) e café em grão e solúvel (10,6%). Esses três produtos correspondem a 41,3% das exportações brasileiras".

O mesmo estudo do órgão da Secretaria da Agricultura informa que haverá uma boa colheita de amendoim neste mês. A principal preocupação dos agricultores refere-se ao aumento esperado na produção, da ordem de 40%, que poderá causar tendência baixista no mercado, já que é limitada a capacidade de absorção pelas indústrias na atual safra. Essas têm suas compras limitadas face ao aumento da produção da soja, cujo óleo vem dominando o mercado interno. No Estado do Paraná, de modo idêntico a São Paulo, registrou-se aumento na área plantada dessa oleaginosa.

Quanto ao arroz, o estudo diz que "as chuvas abundantes em novembro foram benéficas para as

lavouras já instaladas e favoreceram a intensificação dos plantios programados. Embora a quantidade de sementes vendidas pela Secretaria da Agricultura (107 mil 501 sacos de 50 quilos) até fins de novembro tenha superado em 24,6% a de igual período de 1974, não se espera aumento em igual proporção da área de plantio.

Quanto ao feijão, a quantidade de semente vendida até fins de novembro atingiu a 11 mil 497 sacos de 50 quilos, representando um aumento de 35,9% em comparação com igual período de 1974. Ressalte-se que o aumento das vendas na presente safra se deve a escassez de semente comum em poder dos agricultores, os quais preferiram vender o produto em face dos bons preços de mercado, e tiveram assim necessidade de adquirir semente para o plantio.

Diz a respeito do milho que "ele deverá apresentar acréscimo na área cultivada em torno de 25% no Paraná e Rio Grande do Sul; de 15% em Goiás e 13% em São Paulo, podendo ocorrer ainda aumentos significativos em Minas Gerais e Mato Grosso.

Sobre a soja, informa o estudo do Instituto de Economia Agrícola, que "a venda de sementes pela Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo até dezembro acusou um total de 49 mil 323 sacos de 50 quilos, 13% maior que a de idêntico período de 1974.

Novos tipos de seguros serão lançados dentro em breve

A locação de imóveis e a responsabilidade civil dos estabelecimentos de ensino são áreas a que se destinam dois novos tipos de seguros específicos, já em fase de lançamento no mercado. O seguro de locação de imóveis, baseado na base de procura de seguros daquelas duas espécies.

Segundo os técnicos, ambas as modalidades apresentam boas perspectivas de venda. Isso porque, além de proporcionar ampla cobertura aos interessados, são oferecidas a custos bastante módicos. O seguro de locação de imóveis, dizem eles, poderá inclusive modificar praxes tradicionais, como a da exigência de fiança para o locatário.

Por lei, conforme explicam os especialistas, os estabelecimentos de ensino são obrigados a reparar as lesões sofridas pelos alunos colégio e, fora deste, no transporte de casa para a aula e vice-versa, quando a condução é fornecida pelo educandário. Essa obrigação de reparar danos é

extensiva a todas as atividades escolares, sejam educacionais, esportivas ou recreativas.

O preço do seguro é, por ano, de 60 centavos por aluno. Quando o corpo discente exceder a 1.000 alunos, o preço cai para 50 centavos por aluno excedente daquele número. Por esse preço, o estabelecimento de ensino pode escolher uma das duas coberturas básicas: a) garantia única de 10 mil cruzeiros para todo e qualquer acidente; b) garantia triplíce de 5 mil cruzeiros por pessoa, 20 mil cruzeiros por pessoa e 2.500 cruzeiros para danos materiais.

No seguro de locação de imóveis os técnicos ressaltam a sua grande importância social. O plano destina-se a garantir ao locador o recebimento do aluguel. Essa garantia, dizem, é condição suficiente e necessária para a dispensa da fiança, instituto que não raro suscita o constrangimento tanto de quem a solicita como de quem é solicitado.

Denunciadas manobras de frigoríficos de SP

A Associação dos Criadores de Nelore do Brasil enviou ontem um telegrama ao Presidente da República, informando que "um grupo de frigoríficos, sob pretexto de que estão elevados os preços do gado, está pleiteando seu tabelamento na base de Cr\$ 132,00 a arroba, permanecendo livres os preços da carne".

Diz também o telegrama que "estão os frigoríficos vendendo o trazeiro a Cr\$ 13,00 e a Cr\$ 14,00 o quilo, com elevação de mais de 100% e o dianteiro a Cr\$ 8,50, e Cr\$ 9,00 o quilo, ou seja, mais de 65% de elevação no preço estabelecido. Em face disso o tabelamento sugerido trará grandes lucros aos frigoríficos, em prejuízo do produtor, e sem beneficiar o consumidor".

— Na certeza de que Vossa Excelência saberá conciliar os interesses dos consumidores, produtores e frigoríficos com os da economia nacional, subscrevemo-nos... O telegrama é assinado pelo presidente da entidade, José Mário Junqueira.



Uma novela para você viver intensos momentos de amor:

Você vai se emocionar com cada capítulo desta história de amor.

Você vai se envolver no amor puro de Isabel e Rodrigo. Dois jovens que, de um encontro, fazem nascer um romance profundo, real, cheio de vida, com momentos dramáticos e divertidos.

Você não deve perder cada um destes momentos. São momentos de muito amor.

WANDA STEFÂNIA • PAULO FIGUEIREDO
IVAN MESQUITA • CAZARRÉ



Diariamente, às 18,30 horas

tv cultura canal 6

REDE TUPI DE TELEVISÃO

BESC S.A. CORRETORA DE SEGUROS E ADMINISTRADORA DE BENS

CGC/MF - 82.514.472/0001
CRECI - 24 - SUSEP - 210

AVISO AOS ACIONISTAS

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei no. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Florianópolis, 13 de Janeiro de 1976
PAULO MENEZES DE MENDONÇA
Presidente

BESC Banco do Estado de Santa Catarina S.A.

Sociedade Anônima de Capital Aberto
GEMEC - RCA 200 - 75/97
CGC/MF no. 83.876.003/0001-10

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam os Senhores Acionistas convidados a comparecerem a este Banco, no próximo dia 26 (vinte e seis), às 11,00 (onze) horas, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, em sua sede social, à Praça XV de Novembro no. 1, nesta capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

1. - Homologação do aumento de capital social autorizado pela Assembléia Geral Extraordinária de 27/10/1975, de Cr\$ 66.000.000,00 (sessenta e seis milhões de cruzeiros) para Cr\$ 88.000.000,00 (oitenta e oito milhões de cruzeiros), de conformidade com o deliberado pela A.G.E. supra.

2. - Alteração do art. 5o, dos Estatutos Sociais, uma vez aprovado o que dispõe o item acima.

3. - Outros assuntos de interesse deste Banco.

Florianópolis (SC), 13 de janeiro de 1976.

Jorge Konder Bornhausen
Presidente

Futebol na Areia foi transferido para dia 1º

Divulgado ontem o novo Conselho Regional de Desportos

O Secretário Salomão Ribas Junior, da Educação, em despacho com o Governador Antônio Carlos Konder Reis, divulgou no dia de ontem os nomes dos novos membros do Conselho Regional de Desportos, órgão que passou à jurisdição da Secretaria da Educação com a nova estrutura administrativa do Estado.

Os novos conselheiros efetivos são: Murillo Barreto de Azevedo, de Jaraguá do Sul, representante do Conselho Nacional de Desportos; Waldir Ferreira Martins, diretor da Divisão de Educação Física da SE; Nilton Pereira, de Curitiba; Ody Varella, de Florianópolis; Pedro José

de Oliveira Lopes, de Blumenau e Waldemiro Lange, de Joinville. Segundo o Secretário Ribas Júnior, a composição do novo Conselho foi elaborada de acordo com as necessidades para dar ao órgão uma representação que tornasse possível integrar o Estado através dos novos conselheiros.

Para conselheiros suplentes foram convidados Rudi José Nodari, de Joaçaba; Newton Cesar Viegas, de Florianópolis; Geraldo Luiz Farias, de Criciúma; Alvaro José Muniz, de Lages; Vicente Schlickmann, de Tubarão e Renato Heusei de Almeida, de Itajaí.

No carnaval, o Sul-Brasileiro de Hobie Cat, em Ponta das Canas

Os joinvilenses Mário Gern e Carlos Bruns, este campeão catarinense da última temporada, os dois mais experientes velejadores do Estado na Classe Hobie Cat, estão na capital desde o início da semana tratando de assuntos referentes à maior promoção deste tipo de barco em Santa Catarina.

Está programado, exatamente para o período de carnaval, de 28 de fevereiro a 3 de março, o II Sulcat - Campeonato Sul-Brasileiro da Classe Hobie-Cat, a ser disputado na praia de Ponta das Canas, que no ano passado foi também sede do Campeonato Brasileiro de Caça Submarina. Além do certame oficial, será disputada uma maratona de 42 quilômetros para esta Classe, saindo de Ponta das Canas e contornando a ilha dos Ratones Pequena.

O Sul-Americano será disputado em seis regatas valendo cinco. O entusiasmo de Gern e Bruns despertou os dirigentes e iatistas da capital para esta promoção. Na última terça-feira, os dois velejadores de Joinville, e Edson Altino Pereira, Nelson Murilo Alves, Maneca Alves, todos praticantes de Hobie, Alfredo Heilmann e outros conversavam no varandão do Veleiros da Ilha e naquela oportunidade várias tarefas foram divididas. Nelsinho ficou inclusive responsável pela parte de alimentação.

Do certame estarão participando 18 barcos gaúchos, três paranaenses, o ito paulistas e 15 Hobies catarinenses, totalizando, aproximadamente, 40 barcos.

Segundo Carlos Bruns, que fala sobre esta classe com muito entusiasmo, o Campeonato será aberto e mesmo aqueles velejadores que não são inscritos em nenhuma flotilha, que fazem do Hobie um meio de recreação, poderão participar do Sul-Brasileiro. Já Mário Gern acha que esta competição vai ser altamente positiva para a vela catarinense, quando participarem iatistas com elevada expe-

riência, considerando que esta Classe em Santa Catarina existe somente há dois anos.

OS CAMPEÕES

Já garantiram participação do II Sulcat, velejadores de grandes conquistas, como o gaúcho Nelson Pícolo, bicampeão brasileiro e 10o. colocado no Campeonato Mundial, além dos melhores Hobies paulistas.

Nesta capital, membros da Flotilha V, de Joinville, da qual Mário Gern é o presidente, mantiveram entendimentos com a Diretur, no sentido de conseguir algumas melhorias na Praia de Ponta das Canas visando a competição. Os organizadores querem a interdição do local com segurança policial, além da improvisação de um sanitário e um serviço de iluminação. A exigência de Mário Gern prende-se ao fato dos velejadores participantes terem interesse em se alojarem no local através de barracas, devendo aquela praia se transformar em camping. As inscrições para os participantes ainda está sendo estudada por Gern. Quer que esta taxa inclua as despesas com refeições.

Este campeonato, a princípio, seria disputado em Porto Alegre, mas os gaúchos não sentiram nenhuma atração em desenvolver esta competição no Rio Guaíba, onde as águas não oferecem nenhuma sensação aos iatistas. E assim sendo, a oportunidade foi oferecida aos catarinenses, onde o mar aberto oferece reais condições para velejar. Depois deste certame, será disputado o II Campeonato Brasileiro no mês de setembro.

O Hobie-Cat, embora ainda não seja uma Classe reconhecida olímpica, é a que mais se desenvolve no Brasil, pois esta serve também como meio de recreação e por ser velejada por um só iatista. A maior flotilha do mundo está no Brasil onde existem mais de um mil barcos.

Cento e dezessete clubes estão inscritos para o I Campeonato de Futebol na Areia de Florianópolis, com as inscrições encerradas do dia de ontem. A promoção da Diretoria de Turismo de Comunicações - Diretur -, com a colaboração do jornal "O Estado" e TV Cultura, superou a todas as expectativas dos organizadores. Por outro lado, o início do Campeonato, a princípio marcado para o dia 18, foi transferido para o primeiro domingo de fevereiro, dia so-

O motivo da transferência deve-se ao fato da área que está sendo aterrada, nas proximidades da Praça XV de Novembro, não ficar concluída até a data prevista, assim como o serviço de iluminação a ser instalado no local.

Na edição de quarta-feira, "O Estado" vai divulgar a relação dos clubes participantes, que estão sendo relacionados por ordem alfabética. Neste mesmo dia, no programa "Bola em Jogo", da TV Cultura, será feito o sorteio dos jogos, atendendo



a numeração determinada a cada equipe a ser divulgada neste jornal.

Todas as equipes serão obrigadas a participarem das solenidades de abertura, no local dos jogos, sendo que na oportunidade será sorteado o jogo de abertura. Esta partida será disputada logo após o encerramento das solenidades.

Vários caminhões e tratores da Prefeitura Municipal de Florianópolis estão trabalhando diariamente no ater-

ro da Baía Sul, tratando o terreno para a construção da quadra que deverá ter as mesmas dimensões de um campo de futebol e o regulamento será o mesmo usado nas competições profissionais.

Esta é a primeira promoção de futebol na areia de

alto nível disputada em Florianópolis. Esta iniciativa da Diretur há muito se fazia necessária e todos os pela-

deiros da Grande Florianópolis garantiram suas inscrições na competição que inegavelmente está motivando toda a cidade.

MISSA DE 7º DIA

A família de ALFREDO MAIA BATISTA E ROSIMERI BATISTA, convidam os parentes e amigos para a missa de 7o. dia, que será celebrada hoje dia 17 - às 19:00 horas, na igreja matriz de Biguaçu. Antecipadamente agradecem.

LAGOA IATE CLUBE

COMUNICADO

Comunicamos aos senhores Sócios que a piscina, no próximo Domingo - dia 18, não estará em condições de ser frequentada até as 12 horas.

A DIRETORIA



Companhia Catarinense de Comércio e Armazenamento

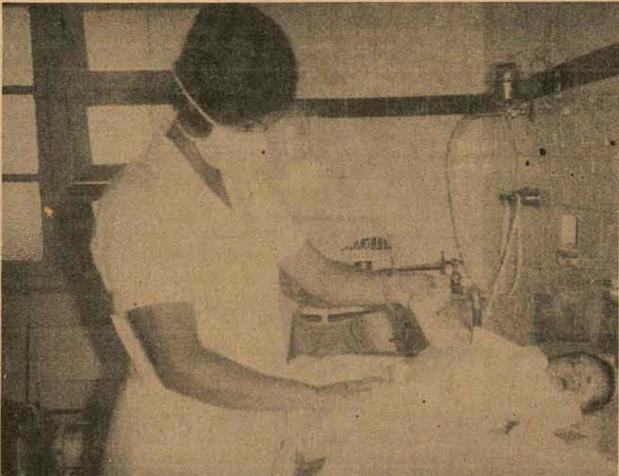
CONVOCAÇÃO Nº 001/76

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convocados os Senhores Acionistas da Companhia Catarinense de Comércio e Armazenamento - COCAR, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, que se realizará no dia 22 de Janeiro de 1976, às 10:00 horas, na sede da Sociedade, sita a Rua Saldanha Marinho esquina com João Pinto, Edifício Zacarias, na cidade de Florianópolis-SC, com a seguinte Ordem do Dia:

- 1o.) Aprovação das Tarifas e do Regimento Interno dos Armazéns, Silos e Frigoríficos.
 - 2o.) Assuntos diversos de interesse da Sociedade.
- FLORIANÓPOLIS, 13 de Janeiro de 1976.
LAÉRCIO GOMES DA SILVA
Diretor Presidente

HOSPITAL SANTA OTILIA DINAMIZA SUA ADMINISTRAÇÃO



Para quem conheceu, a fundo, o Hospital Santa Otília de Orleães e hoje volta a visitá-lo, pode perfeitamente observar quase uma metamorfose, onde somente o dinamismo administrativo e a capacidade profissional, como médico, do Dr. Wanderlei S. Margotti poderiam se embrenhar numa organização cheia de problemas, frutos da administração anterior, e de setembro de 1975 até os dias de hoje, torná-la exemplar, a ponto de conseguir um grande aumento no número de pessoas internadas, que muitas vezes davam preferências aos hospitais de Criciúma ou Tubarão, que são as cidades pólos de todo o Sul do Estado.

Embora todos que atualmente integram o corpo administrativo do Hospital Municipal Santa Otília reconheçam que a mudança ocorreu graças ao desempenho de seu Diretor Administrativo, Dr. Wanderlei Margotti, este, modestamente, enfatiza que o trabalho é de equipe e que tudo o que conseguiu foi graças ao trabalho de cada um em prol do nosocômio.

Em rápida explanação, Dr. Wanderlei coloca a reportagem de O Estado e seus leitores a par da atual situação do Hospital Municipal Santa Otília:

OE. - Qual a composição do corpo administrativo e assistencial do hospital e as condições oferecidas aos pacientes?

W.M. - Nossa organização está constituída dos seguintes membros: Diretor Administrativo: Dr. Wanderlei S. Margotti - Pós-graduado pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, em administração hospitalar e formado em medicina em Florianópolis.

Diretor Clínico: Paulo Roberto de Miranda Gomes, com curso de especialização em cirurgia geral no Hospital dos Servidores do Rio de Janeiro.

Laboratório de Análises Clínicas: Bioquímico Elyseu Piva e Micro-biólogo, Antônio Pedro Furtado.

Além desses, outros elementos integram a composição diretora e administrativa do Hospital Municipal Santa Otília, totalizando 65 pessoas,

O nosocômio oferece aos seus pacientes 100 leitos, com o atendimento permanente de 5 médicos.

OE - Como a atual administração encontrou o setor financeiro do hospital, quando assumiu, em setembro de 75?

W.M. - Encontramos com uma dívida superior a 400 mil cruzeiros, mas hoje, pouco mais que 4 meses, conseguimos pagar Cr\$ 283.000,00 desta conta e esperamos dentro de pouco tempo saldá-la totalmente.

OE - Quais as modificações efetuadas na administração do hospital, que foram consideradas prioritárias?

W.M. - Embora cause estranheza, esta organização, na administração anterior, não possuía, nem mesmo, a escala de plantão, com folgas previstas, o que é bastante comum em repartições, principalmente hospitalares.

Implantamos, também, o plantão médico permanente, durante as 24 horas do dia, o que anteriormente não existia.

Aderimos ao sistema de Livro-ponto, medida que não só beneficiou aos funcionários, como também ao hospital.

Houve um aumento salarial dos funcionários, acompanhando a ordem de suas funções, bem como estamos pagando as horas extras.

Centralizamos a contabilidade, no próprio hospital, que anteriormente era feita em locais diferentes, criando problemas de controle à chefia e aos próprios funcionários.

Efetou-se uma total modificação no sistema contábil, sendo implantados os Centros de Custos.

Está em fase de conclusão, o estudo da padronização dos medicamentos. Esta medida poderá acontecer dentro de um tempo bastante breve e

virá a facilitar bastante aos médicos, como também ao sistema de contabilidade do Hospital Santa Otília.

Foi introduzido o uso obrigatório dos uniformes.

OE - Qual o apoio recebido pelo Hospital por parte das autoridades municipais e moradores de Orleães?

W.M. - O nosso aumento de internações, traduz perfeitamente o resultado de nossa aceitação perante a população orleanense.

Quanto às autoridades, além de outros, recebemos o apoio louvável do Prefeito Francisco Zommer e do Paróco, Cônego Santos Sprfcigo, que visita diariamente os doentes.

OE - Quais os convênios que o hospital mantém?

W.M. - O Hospital Municipal Santa Otília mantém convênios com o Fúrnural, Instituto Nacional de Previdência Social e com o IPESC - Instituto de Previdência do Estado de Santa Catarina.

OE - O Hospital Santa Otília oferece algum curso?

W.M. - Sim, estamos ministrando um curso de enfermagem - prático -, que conta com a participação de 70 alunos, número este que surpreendeu a Dra. Senilde Margotti, encarregada de ministrá-lo, que esperava pouco mais de 20 inscritos.

OE - Depois de haver a mudança de direção no Hospital Municipal Santa Otília, quais as alterações e aquisições efetuadas para a parte material do nosocômio?

W.M. - Houve uma reforma total nas salas de cirurgias, os jardins estão sendo remodelados, além de estar programada a construção de um Centro de Saúde, que ficará localizado no distrito de Pindotiba, em terreno já adquirido, atendendo aproximada-

mente há mais de 2000 habitantes.

Este Centro de Saúde funcionará em convênio com o Governo do Estado, cabendo ao Governador Antônio Carlos Konder Reis a colocação da Pedra Fundamental, que acontecerá dentro em breve.

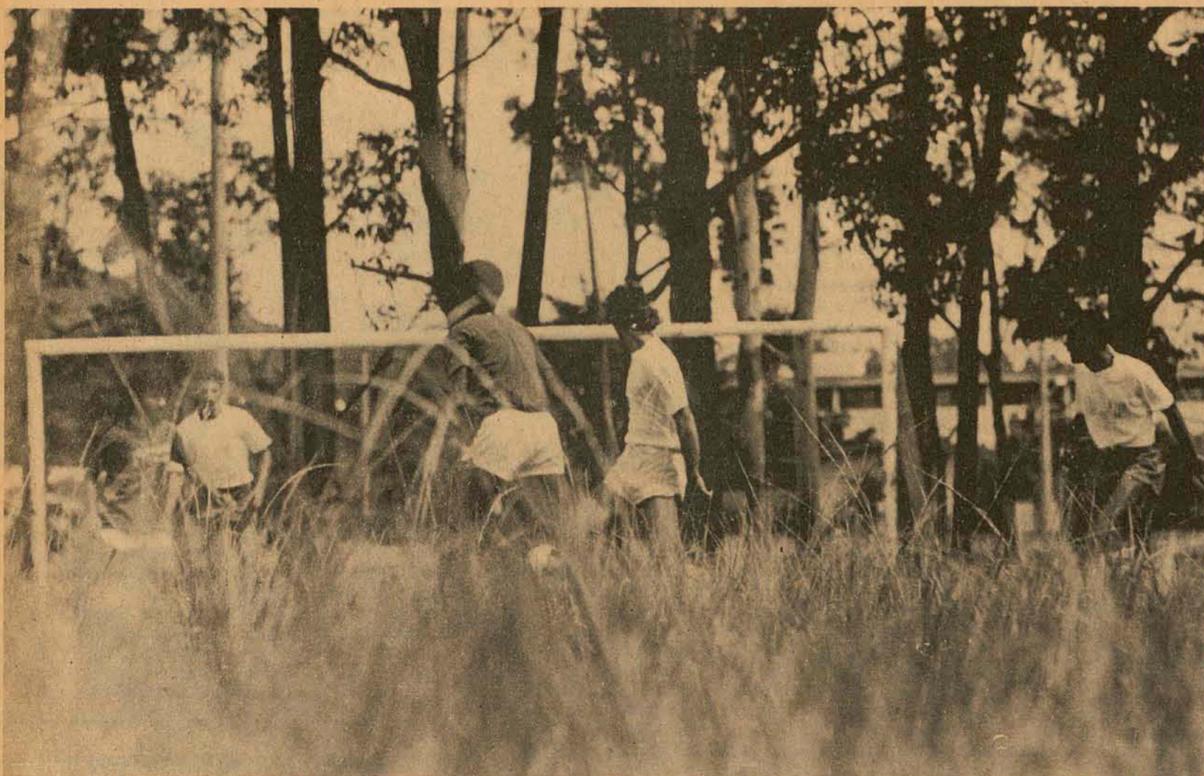
OE - Quais os planos futuros da nova administração?

W.M. - Temos excelentes planos

para oferecer aos orleanenses e aos moradores das localidades vizinhas, e destacamos entre estes os seguintes:

Remodelação completa da planta física; aquisição de novos aparelhos, principalmente de um Raio "X" mais potente; Organização de um serviço de prevenção ao câncer ginecológico, com exames periódicos e promoveremos a vinda de novos especialistas.





No treino de ontem, os jogadores quase escondidos sob a grama do campo do Paula Ramos.

Hélio Pires está contratado. Agora falta Di

Aos poucos o Figueirense vai definindo o seu plantel para a temporada de 1976. Depois da contratação de Nelson e Dito Cola er. definitivo, agora é a vez de Hélio Pires. Quanto ao zagueiro Di, tudo deverá ser acertado no dia de hoje.

A contratação de Hélio Pires estava dependendo dos exames médicos por ele submetidos. Mas no dia de ontem o doutor Edson Cardoso, do departamento médico do clube, definiu que o jogador está em boas condições físicas, devendo o centro-avante se apresentar no dia 20, juntamente com o plantel.

Dumiense de Paula Ribeiro, vice-presidente de futebol, seguiu ontem para Curitiba, levando a primeira parcela de 20 mil cruzeiros, para trazer os atestados liberatórios de Hélio Pires e Dito Cola, comprados por 200 mil cruzeiros. Deste total serão diminuídos 30 mil, que o Coritiba deve ao Figueirense, e os 150 mil restantes serão divididos em seis parcelas de 25 mil cruzeiros.

Na volta de Curitiba, Dumiense ficará na praia de Itapema para se encontrar com o zagueiro Di, podendo, na oportunidade, acertar a contratação do jogador, considerando que o mesmo está nos planos do treinador. Após a passagem por Itapema Dumiense ficará em Balneário de Camboriú, para a reunião dos 13 clubes catarinenses visando as disputas do campeonato estadual. Esta reunião é organizada pelo Carlos Renaux de Brusque.

Com a contratação de Hélio Pires e possivelmente o zagueiro Di, o Figueirense fica com o time definido para o campeonato estadual, mesmo porque os recursos financeiros que o clube dispunha para as contratações foram totalmente utilizados, segundo Dumtense, considerando que o clube adquiriu os jogadores solicitados pelo treinador. Para esta temporada o Figueirense terá como time base Nilson; Pinga, Nelson, Di (Mário José) e Casagrande; Sérgio Lopes, Dito Cola e Tonho; Marcos, Hélio Pires e Zé Carlos.

Hercílio Luz não tem plantel para participar do estadual

Tubarão (Sucursal) — O Hercílio Luz ainda não se definiu quanto a sua participação no Campeonato Estadual deste ano, quando vários clubes já falam em contratações e renovações de contratos de seus atletas.

O clube atualmente passa por momento difícil, pois está sem presidente, uma vez que o major Cláudio Medeiros Varella demitiu-se do cargo, devido a sua transferência para a cidade de Criciúma e assim ficou impossibilitado de continuar na diretoria.

Provisoriamente, está dirigindo o Hercílio Luz, o comerciante Salim Mussi, que é tido como o "quebra galho" do clube, porque sempre quando assume, o time está passando por momentos de crise.

Após a saída do major Varella, aconteceu o desligamento oficial existente entre alguns membros da Terceira Cia. de Infantaria e o Hercílio Luz, que faziam parte do corpo diretor, transferindo todas as responsabilidades para o presidente provisório, mas prometendo a colaboração na medida das possibilidades.

Pouco ou quase nada se pode dizer a respeito das possibilidades do Hercílio no próximo campeonato, uma vez que nem mesmo sua situação interna está resolvida.

As informações extra-oficiais, dão conta de que o clube ainda tem ligação com alguns jogadores, até março deste ano, mas que já estão sendo acertadas as rescisões de contratos para que estes atletas tenham possibilidades de ingressarem ou fazerem testes em outras equipes de nosso Estado ou de qualquer parte do país.

Enquanto alguns continuam ligados ao clube, outros já foram dispensados e estão integrando outros plantéis, até mesmo amadores, já que muitos dos jogadores do Hercílio eram procedentes da própria região e não tinham interesse em sair de Tubarão, onde chegavam a cumprir meio expediente em outros serviços profissionais, como é o caso de Helinho, que trabalha no Banco do Brasil.

FUSÃO

Depois de fracassada a fusão entre o Hercílio Luz e o E.C. Ferroviário, está sendo aventada entre alguns ex-diretores do clube e torcedores, a ligação com o Clube 7 de Julho, tradicional sociedade de Tubarão.

Esta união chegou a ser debatida entre ex-mentores do Hercílio e associados do Clube 7, que chegaram a admitir a hipótese, levando-se em conta que o Clube 7 participaria financeiramente em favor do Hercílio e este com seu patrimônio, o Estádio Aníbal Costa — para a construção de piscinas e outros meios de recreação.

A outra justificativa para que se realize a fusão, é a de que a maioria dos associados do Clube 7, é bastante ligada ao Hercílio, integrando o quadro social do clube de futebol.

No entanto, entre outros associados, e até mesmo membros da diretoria do Clube 7, a idéia não toma maior propagação, havendo a possibilidade de em votação a medida ser reprovada, já que estes alegam que o Hercílio oferece menos à sociedade recreativa, que esta à sociedade esportiva.

Aureo depois do treino: «Está faltando tudo»



Celso conversou com Aureo antes do treino mas aguentou só 15 minutos de coletivo.

Durante os 15 minutos ocupados por Dacica para o aquecimento dos jogadores que participariam mais tarde, no campo do Paula Ramos, do primeiro coletivo do ano, Aureo ficou sentado sobre uma bola, no meio do gramado, escrevendo numa prancheta a composição do time reserva. Sem o número suficiente de jogadores para formar duas equipes, Aureo foi obrigado a improvisar

Dacica na quarta zaga e lançar outros fora de posição. Depois, num tempo de 65 minutos e outro de 15, os titulares ganharam dos reservas por 3 a 1, gols de Ademir (2) e Carlos, descontando Volnei. O time principal participou do treino como a formação prevista, isto é, com os jogadores que Aureo tem à disposição no momento, alguns deles sem contrato, como é o caso de

Ademir, Ari Prudente e Balduino.

Com o calor que fez ontem pela manhã e com as péssimas condições do gramado do Paula Ramos (muitos buracos e capim alto), o coletivo só teve boa movimentação nos primeiros quinze minutos, quando os dois times tiveram fôlego. Celso foi o primeiro a cansar e quebrou bastante o ritmo da meia cancha titular. Os

reservas, mais dispostos e com jogadores novos que precisavam mostrar seu futebol, exigiram muito dos titulares e chegaram a empatar o coletivo com um gol bonito de Volnei, que aproveitou um lançamento comprido de Beto (Hercílio Luz). Mas a zaga (especialmente Dacica) não resistiu ao ataque formado por Ademir, Carlos e João Carlos.

Dessa forma, Aureo pôde aproveitar pouca coisa desse primeiro coletivo. Apenas concluiu que é muito cedo para exigir os jogadores em treinos puxados:

— Está faltando tudo: condição física, entrosamento. Mas isso é natural em função de todas essas mudanças e também porque está é o primeiro coletivo do ano.

Dacica concordou com o treinador e disse que hoje pela manhã, no Adolfo Konder, dará um treino leve porque a turma já foi muito exigida nestes últimos dias. Amanhã haverá folga, com os trabalhos recomeçando segunda-feira de manhã.

Os times formaram assim

no coletivo de ontem: titulares — Rubens; Souza, Ari Prudente, Veneza e Orivaldo; Lourival, Balduino e Celso; Ademir, Carlos e João Carlos. Reservas — Danilo; Moura, Nereu, Dacica e Emilson; Beto (ex-juvenil) e Beto II (do Hercílio Luz, em testes); Sabará, Hamilton, Amauri e Volnei.

SIDNEI

O contrato de Ari Prudente termina no fim do mês e será mais um problema para Aureo. Além do meia cancha Sidnei, dispensado no início do ano pela Chapecoense. Segundo o massagista, Sidnei está em Caxias, acertando com o Juventude e só virá para Florianópolis se não assinar com o clube gaúcho. O pai do jogador ficou encarregado de avisá-lo.

Além disso ontem Aureo recebeu uma má notícia de Machado, que voltou de Novo Hamburgo sem falar com o meia cancha Sidnei, dispensado no início do ano pela Chapecoense. Segundo o massagista, Sidnei está em Caxias, acertando com o Juventude e só virá para Florianópolis se não assinar com o clube gaúcho. O pai do jogador ficou encarregado de avisá-lo.

Dacica, um mau zagueiro

Mal terminado o aquecimento, Dacica foi chamado por Aureo e avisado de que estava escalado como quarto-zagueiro do time reserva. O preparador físico relutou mas acabou aceitando as ponderações do treinador.

Só que Dacica não conseguiu desempenhar bem suas funções. Muito gordo e sem ritmo de jogo, ele passou trabalho com as investidas do ataque titular. Em determinado momento quis enfeitar e perdeu a bola para Balduino que foi à linha de fundo e cruzou para Carlos marcar. Dacica, aos gritos, anulou o gol, alegando que a bola tinha saído antes do cruzamento. No intervalo tirou a camisa e exigiu de Aureo sua substituição: "Vê se arruma outro zagueiro porque eu não aguento mais".

Os novos

O interesse de Aureo no treino de ontem, estava voltado especialmente para o comportamento de cinco jogadores: Celso, Volnei, Hamilton, Amauri e Beto. O primeiro, já conhecido do treinador e da torcida, foi o primeiro a cansar e o que mais sentiu o coletivo. Volnei, também já conhecido, mais uma vez teve boa movimentação pela ponta esquerda e acabou fazendo o gol dos reservas. Hamilton, meia direita que veio de Barretos, São Paulo, impressionou bem a Aureo mas precisa de mais tempo para ser observado. O mesmo aconteceu com o centro-avante Amauri, do São Paulo de Rio Grande, e com o meia cancha Beto, do Hercílio Luz. Ambos



Dacica não aguentou o ataque titular.



Hamilton, Amauri e Beto, três dos novos.

mostraram bom domínio de bola e movimentação, mas Aureo que observá-los com mais cuidado nos próximos treinamentos.

Chapecoense também fala em contratar Loivo

Chapecó (Sucursal) — A Chapecoense está interessada na contratação de um ponteiro esquerdo e um lateral esquerdo. Dimas Delai, diretor de futebol, viajou ao Rio Grande do Sul com a finalidade de efetuar as contratações, estando na lista de preferências, Loivo, do Grêmio, Chicota, do Riograndense SM, Sidney do Lagedo e Mickey do Encantado.

O presidente Gentil Galli anunciou que com a contratação de dois jogadores para as posições consideradas deficientes, a Chapecoense estará à altura daquilo que a atual diretoria prometeu fazer.

Com os reforços anunciados, a equipe completa a contratação de dez jogadores: Pompéia, Almeida, Paulinho, Sérgio Galocha, Pio, Rui, Miro e Sidney II já estão no plantel, devendo chegar as duas novas aquisições em vias de se concretizar no Rio Grande do Sul.

Da lista de novos contratados, apenas Sérgio Galocha já jogou pela Chapecoense, tendo se afastado para disputar o campeonato brasileiro pelo C.S. Alagoano e agora retorna —

segundo ele — para ficar. Os demais estão vestindo a camiseta da Chapecoense pela primeira vez.

Havia interesse em dois juvenis do Coritiba, mas a direção técnica optou por jogadores de maior experiência. Loivo, na lista das possíveis dispensas do Grêmio, quer ganhar Cr\$ 12 mil por mês. Gentil Galli acha muito, mas Loivo é professor de Educação Física e o mercado local poderá absorvê-lo no magistério, a exemplo do que aconteceu com o economista Rui, cuja folha de pagamento fica por conta do empregador, cabendo ao clube as gratificações e os prêmios.

Gentil Galli sabe ser difícil a vinda de Loivo, mas admite:

— Se isso acontecer, segurarem-se os demais clubes de Santa Catarina; o campeonato vai ser nosso.

E finaliza: "Estamos em estádio novo, temos muito dinheiro, muita torcida, um excelente plantel e muita garra. Se tudo isso somado representar muitos gols a nosso favor, podem escrever, "seremos campeões".

Na volta de Jorge Ferreira, Marcílio trata de Luis Everton

Itajaí (Sucursal) — Em contato telefônico que manteve ontem à tarde do Rio de Janeiro, onde se encontra com o médico Carlos Brito, o técnico Jorge Ferreira anunciou que assumirá segunda-feira.

Sobre sua permanência no Rio, informou que trata de assuntos particulares, mas que está sondando alguns jogadores que provavelmente traga consigo para teses no clube de Itajaí.

Entretanto, estão sendo esperados hoje em Itajaí o diretor de futebol Francisco Coelho que está no Rio, e o supervisor Edir Alves, que está em São Paulo buscando reforços para seu clube.

DIRMAEL E LICO

O fisicultor Eládio Cardoso dirigiu ontem novamente mais um coletivo do Marcílio Dias. Dirmael e Lico que deveriam comparecer para treinar e posteriormente assinar contrato comunicaram ao clube que se apresentarão na segunda-feira. O treino que foi realizado no gramado do estádio

Dr. Hercílio Luz que passou por reformas, contou com a presença do meia cancha Vadinho que estava nos juvenis do Internacional de Porto Alegre. O jogador demonstra desejos de voltar ao seu antigo clube estando a diretoria empenhada em trazê-lo de volta.

LUIS EVERTON

A notícia surgiu sobre o interesse do jogador Luiz Everton, que rescindiu seu contrato com o Figueirense, em jogar no Marcílio Dias, foi recebida com muito agrado pela diretoria do clube.

A direção marcelista está temerosa de que o jogador venha a pedir muito dinheiro pelo seu passe, por isso aguarda o retorno do diretor Francisco Coelho e do técnico Jorge Ferreira para iniciar as negociações com o jogador.

"Existe de fato interesse do clube no jogador, mas o assunto somente será decidido pelo departamento competente", informaram alguns dirigentes marcelistas.

Caxias elege presidente para começar a busca de reforços

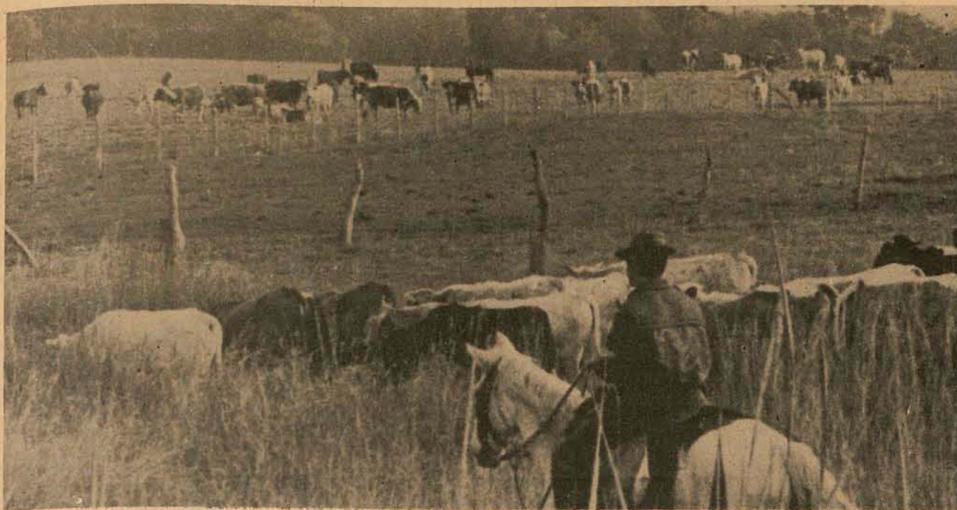
Joinville (Sucursal) — O Conselho Deliberativo do Caxias vai se reunir segunda-feira, quando homologará o nome do industrial Valdir Griebel como presidente do clube e Gottard Kaesemodel como vice.

Segundo José Pereira Sagaz, diretor de futebol, com a composição da nova diretoria, o Caxias vai começar a busca de reforços para a temporada deste ano, bem como tentará a contratação de um novo treinador. Hélio Pimentel continua hospitalizado e não poderá mais trabalhar no clube. A contratação de um técnico é meta prioritária da nova diretoria, que já tem

três nomes relacionados: Natanael Ferreira, ex-técnico do Palmeiras; Joel Castro Flores, ex-treinador do Guarani de São Miguel e Internacional de Lages; Fernando, ex-jogador da Tupy, atualmente em São José dos Campos. Entretanto, os entendimentos somente serão mantidos depois da posse de Valdir Griebel.

Os reforços também serão contratados assim que o novo presidente assumir, estando entre eles, os nomes de Sérgio Mafrá, do Marcílio Dias, e Valadares, do Juventus. Wilfried, goleiro do Juventus de Jaraguá, já está integrado ao plantel do Caxias.

SC incluída entre os onze centros nacionais escolhidos pela Embrapa



A Embrapa põe em prática um novo modelo de pesquisa agropecuária.

A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) implantará durante o corrente ano, 11 Centros Nacionais destinados a pesquisar 17 produtos prioritários; 3 Centros de Recursos (Trópico-úmido, Trópico Semi-Árido e Cerrados); um Centro de Recursos Genéticos, um Serviço de Levantamento e Conservação de Solos e um de Produção de Sementes Básicas. Manterá, ao mesmo tempo, 830 técnicos matriculados e em cursos de pós-graduação no País e no exterior, dando continuidade a um dos mais importantes programas de recursos humanos já surgidos no Brasil na área de ciências agrárias.

Estas informações constam do relatório preliminar entregue ao Ministro da Agricultura e que mostra, de maneira sucinta, as principais atividades desenvolvidas pela Empresa este ano e define as principais linhas de programação para 1976.

Conforme o documento, a Embrapa, apesar de ter sido instalada há menos de três anos, definiu e coloca em prática um novo modelo em termos de pesquisa agropecuária no País, implantando um sistema cooperativo, de alcance nacional, onde se estabelecem relações coordenadas com os estados, universidades e setor privado. Este modelo adota critérios de prioridades, níveis e responsabilidades para execução de pesquisas, enfocando a necessidade de geração, adaptação e difusão de tecnologias que formem e apoiem sistemas de produção capazes de tornar mais eficiente e produtiva a agricultura nacional.

CENTROS NACIONAIS
Em 1975, a Embrapa iniciou a implantação de 14 Centros Nacionais de Pesquisa por Produto, localizados estrategicamente em áreas representativas no território nacional, a saber: trigo no Rio Grande do Sul, arroz e feijão em Goiás, soja no Paraná, milho e sorgo em Minas Gerais, seringueira no Amazonas, gado de corte em Mato Grosso, gado leiteiro em Minas Gerais, suínos em Santa Catarina e caprinos no Ceará.

O ano de 1975, também marcou o início da implantação dos Centros Nacionais dedicados ao desenvolvimento de recursos naturais, que e são sendo instalados no Pará (o do Trópico-úmido), Pernambuco-Bahia (o do Trópico Semi-Árido) e no Distrito Federal (o de Cerrados). Além destes, foram criados o Centro Nacional de Recursos Genéticos, instalado em Brasília, e o Serviço Nacional de Levantamento e Conservação de Solos no Rio de Janeiro.

Para 1976, a Empresa pretende consolidar a sua rede de Centros, quando se dará grande parte da implantação física e da composição das equipes de pesquisadores. Ao todo, serão 17 unidades sob a administração direta da Embrapa: 11 Centros para pesquisar 17 produtos de importância nacional, três Centros de Recursos, um Centro de Recursos Genéticos, um Serviço de Levantamento e Conservação de Solos e um Serviço de produção de sementes básicas.

Ainda sob a administra-

ção direta da Embrapa e com o objetivo de adaptar tecnologias geradas pelos Centros Nacionais e criar novas técnicas para produtos de interesse do Estado, foram criados, em 1975, 24 unidades de Pesquisa de Âmbito Estadual, em várias áreas do País.

SISTEMAS ESTADUAIS

A implantação dos Sistemas Estaduais Integrados de Pesquisa Agropecuária foram praticamente definidos em todos os Estados e Territórios através da criação de Empresas Estaduais ou sob a forma de convênios. Neste caso, a Embrapa atua como um organismo de coordenação, assistindo técnica e financeiramente a cada estado.

Nove empresas estaduais de pesquisa agropecuária estão funcionando ou tiveram autorização para tal. São elas as do Espírito Santo, Minas Gerais, Goiás, Santa Catarina, Pernambuco, Rio de Janeiro, Ceará, Maranhão e Bahia.

Além disso, foram assinados 19 convênios, entre o Ministério da Agricultura e os Governos Estaduais, com a intervenção da Embrapa e das Secretarias de Agricultura, para a realização de programas integrados de Pesquisa Agropecuária. Estes convênios representarão, em 1976, o passo inicial para se concretizar a criação de outras Empresas Estaduais de Pesquisa.

PROJETOS ESPECIAIS

A Embrapa complementa sua atuação apoiando técnica e financeiramente projetos prioritários de pesquisa que lhe são apresentados por outras instituições, especialmente universidades. Em 1975, estavam sendo executados 29 projetos, no valor de 78 milhões de cruzeiros. Em 1976, estes projetos especiais serão acrescidos de mais 15.

Segundo o documento apresentado ao Ministro, em 1976 a Embrapa executará cerca de 1.000 subprojetos de pesquisa, considerando tanto a ação direta quanto a delegada pela Empresa.

DIFUSÃO DE TECNOLOGIA
Visando aproveitar os conhecimentos tecnológicos disponíveis e resultados de pesquisa acumulados, a Embrapa desenvolveu programa de difusão de tecnologia em articulação com a Embrater.

Em 1975, foram realizadas, em todo o país, 87 reuniões para diversos produtos e criações (milho, trigo, feijão, arroz, caju, citrus, mandioca, coco, soja, cana de açúcar, algodão, gado de leite, de corte, caprinos). Essas reuniões contaram com a participação de 1.100 produtores selecionados, 1.000 agentes de extensão e 880 pesquisadores. Para divulgar nas regiões produtoras os resultados contidos nos "pacotes tecnológicos" (recomendações técnicas selecionadas durante reuniões), dezenas de encontros de treinamento foram realizados por todo o país.

Em 1976, estão previstas 86 reuniões para definir sis-

temas de produção - "pacotes tecnológicos" - dos produtos de maior significação econômica e social de cada região, ainda a participação direta de pesquisadores, extensionistas e produtores. Em colaboração com a Embrater, serão realizadas 147 reuniões de treinamento para agentes de assistência técnica, com vistas a divulgação nas respectivas regiões das indicações do "Pacote Tecnológico".

RECURSOS HUMANOS

No final de 1974 e durante 1975, 637 técnicos da Empresa iniciaram treinamento em nível de pós-graduação em áreas altamente prioritárias, como engenharia agrícola, melhoramento e manejo animal, fisiologia vegetal, entomologia, genética e melhoramento de plantas, difusão de tecnologia e estatística experimental.

Além disso, 567 técnicos foram treinados em cursos de capacitação contínua, destacando-se os cursos para formação de gerentes e administradores de instituições de pesquisa.

Em 1976, segundo o relatório, a formação e treinamento de recursos humanos continuará a merecer toda a atenção da Empresa. Serão engajados no programa de pós-graduação 330 técnicos

No Sul, projetos em execução

A Comissão Agropecuária e Saneamento de Tubarão irá desenvolver no decorrer deste ano, vários projetos ligados aos setores rural e da pecuária no município e regiões limítrofes, visando aumentar a produção agropecuária naquela área. Um dos projetos de maior destaque será o da realização de uma campanha destinada a incentivar o plantio do café no Sul do Estado, objetivando recuperar a lavoura cafeeira da crise que atravessa.

A Comissão executará os seguintes projetos: II Seminário para os arroteiros da região; I Seminário de Bovinocultura da região; início da campanha de criação da Escola Técnica Agrícola para o município de Tubarão; continuidade da campanha de combate ao mosquito com início previsto para o dia 20 do corrente mês; comemoração do dia do colono com exposição de máquinas e produtos agropecuários, a ser realizado no dia 25 de julho de 1976; construção do grupo escolar na comunidade de Campestre; construção e início das atividades do Hospital Rural do município; contratação de médicos veterinários para atuar no município; conclusão da instalação da rede de energia elétrica nas comunidades de Rio do Pouso Alto e Alto Serrinha e interferência permanente junto aos órgãos responsáveis pelo saneamento da Bacia do Rio Tubarão, minimizando os riscos de perdas e prejuízos dos setores de produção do município.

Durante o ano de 1975, foram executados os seguintes projetos: Seminário para arroteiros das regiões de Tubarão, Laguna, Jaguaruna, Gravatal e Imaruá, com duração de dois dias compreendendo as partes práticas e teóricas, encerrando com desfile pela cidade dos participantes; criação da escola de 1o. grau na comunidade de Campestre, conforme ato do governo municipal, tendo inicialmente matriculado aproximadamente 30 crianças; campanha pró-BR-475, com a impressão de 8.000 decalques e adquiridos por revendedores de veículos e postos de gasolina da cidade, com os seguintes dizeres: "Precisamos da BR-475"; reaproximação dos produtores de leite da comunidade da Madre com a Lactubasa - Laticínios Tubaronenses; colaboração para formação da Cooperativa do Campo da Eira; Campanha de combate ao mosquito; contratação de médico veterinário para atuar no município em convênio com a Secretaria da Agricultura, Sindicato Rural e Prefeitura Municipal; ligação de energia elétrica nas comunidades de Rio do Pouso Alto e Alto Serrinha, com conclusão prevista para o primeiro semestre de 1976 a cargo da Eruse e Celesc; construção do Hospital do Funrural, com doação do terreno já definido pela Prefeitura Municipal, pedido formalizado em conjunto com o Sindicato Rural, estando previsto a sua construção durante o corrente ano e interferência junto à Casan para definir a ligação de água potável para as comunidades de Passo do Gado e Madre.

Apesar do crescimento, a arrecadação caiu no Oeste

Chapecó (Sucursal) - Manifestando-se sobre os percentuais de crescimento verificados na economia do Estado, o Secretário João Valvite Paganella, expressou sua surpresa ao constatar que na região Oeste houve redução dos índices de arrecadação com um resultado inferior ao obtido nos anos anteriores.

- Estávamos acostumado a ver a região do Oeste possuindo o maior índice de crescimento econômico. Agora chegou a vez do Sul, onde os percentuais foram os mais altos do Estado. Isso merece o nosso respeito e certamente os aplausos de toda a comunidade catarinense".

Anunciou que "por iniciativa da Secretaria do Oeste, havíamos feito um completo levantamento a respeito da arrecadação estadual que hoje está mais limitada ao ICM, quando obtivemos o resultado que espelha um crescimento em torno de 16%. Ao considerarmos a inflação, poderemos concluir que o aumento foi reduzido. Na área municipal, a arrecadação das prefeituras apresentou um crescimento de 36,63%, mais que o dobro do índice de crescimento da arrecadação estadual. Doze municípios do Oeste tiveram diminuídas a arrecadação do ICM, em 75. São eles: Abelardo Luz, Águas de Chapecó, Anchieta, Caibi, Campo Erê, Caxambu do Sul, Galvão, Guarujá do Sul, Modelo, Nova Erechim, São Domingos e Xaxim. Um dos fatores primordiais no fracasso da tributação, foi a madeira, cujo mercado está cada vez mais reduzido. As isenções fiscais na área agropecuária e agroindustrial também contribuíram em muito para a redução da arrecadação. O Estado, ao buscar melhor resultado para o produtor rural, abdicou da cobrança do ICM e conseqüentemente a região perde a subs-

tância econômica em termos fiscais".

Segundo o Secretário do Oeste, "estes índices não indicam que a região parou de crescer" e cita como exemplo alguns índices obtidos pelos municípios de Vargeão com um crescimento de mais de 50,6%; Xanxerê com 42,8%; Chapecó com 41,93%; Palmitos, 30,95%; Descanso, 29,8% e Pinhalzinho 28,63%.

- Um dos índices mais baixos foi alcançado pelo município de Xaxim que sempre se destacou com um dos primeiros colocados em arrecadação de ICM na região. Um dos fatores principais de baixa arrecadação foi provocado pela transformação de seu frigorífico destinado ao abate de suínos em abatedouro de frangos e perus, isentos de ICM. Então é preciso considerar que o produto interno bruto daquele município tenha sofrido uma grande elevação. O que diminuiu foi apenas, a arrecadação do ICM".

- A verificação dos resultados, - concluiu Paganella -, nos deixa na obrigação de justificar alguns porquês perante aos demais órgãos de administração estadual, para que se pense, erroneamente, que o Oeste está regredindo. Pode-se dizer que mesmo com índices menores de arrecadação, o fato se reveste de significado positivo: o Governo do Estado, na intenção de ajudar o crescimento da economia primária, isentou de ICM algumas atividades. Houve menor arrecadação, é verdade, mas o volume de produção graças ao trabalho intensivo e contínuo do povo do Oeste, prossegue crescendo assustadoramente. A prova disso está no milho, que produzirá mais 30% nesta safra. Esse produto se transforma em ração para aves que alcançam o mercado consumidor totalmente isentas de ICM".

Telesc inaugura

DDD em Concórdia

ainda este ano

Concórdia (Correspondente) - A Telesc inaugurará em agosto o Sistema de Discagem Direta à Distância DDD, em Concórdia. A Siemens prossegue nos trabalhos de instalação dos aparelhos da Central Telefônica, que funcionará à rua do Comércio, esquina com Travessa Farina. Também em agosto estarão prontos os novos telefones comerciais e particulares que de 300 passarão para 1.000. Segundo informaram os escritórios locais da Telesc, os preços de telefones não foram alterados, podendo ser adquiridos ao preço do ano passado.

Atualmente funciona o sistema por UFH devendo em janeiro passar ao sistema de micro-ondas, possibilitando maiores facilidades para completar as ligações, diminuindo a demora em 50%.

Motoristas de Concórdia têm nova Diretoria

Concórdia (Correspondente) - A Assembléia Geral Ordinária da Associação dos Motoristas de Concórdia, realizada sábado último após a aprovação do relatório da Diretoria e do Balanço Geral, procedeu a eleição e posse da nova diretoria para o biênio 76/77, ficando assim constituída:

Presidente: Emídio Basani, Vice-presidente: Adair Luis Sabi, 1o. Secretário: Valdir Sandi, 2o. Secretário: Teodoro Martini, 1o. Tesoureiro: Armando Parisenti, 2o. Tesoureiro: Arnaldo Fochesatto. Do Conselho Fiscal Fazem parte: Hermínio Mortari, Dário Farina, Evaristo Rovani, Aurélio Benetti e Edgar Kraker. O Departamento das Relações Públicas está a cargo de Amilton Perotti e Agenor de Mattos.

Desidratação faz um caso por dia em Concórdia

Concórdia (Correspondente) O Hospital São Francisco de Concórdia tem atendido um caso por dia de desidratação não se registrando nenhum óbito. Os sintomas principais são diarreia, vômitos, agitação, irritabilidade e febre.

As autoridades médicas, como prevenção contra a desidratação aconselham o uso de roupas leves e claras, banhos em água fria, alimentação baseada em frutas, legumes e saladas. Beber bastante líquido e evitar ambientes fechados de pouca ventilação especialmente durante o sono.

LEIA E DIVULGUE O ESTADO

MINISTÉRIO DO INTERIOR DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS DE SANEAMENTO A VISO EDITAL DE CONCORRÊNCIA No. 01/76

O Chefe do Núcleo Executivo de Licitações - NEL do Departamento Nacional de Obras de Saneamento - DNOS, comunica que às 16 horas do dia 24 de fevereiro de 1976, na Sede do DNOS, será realizada uma concorrência destinada a execução dos serviços de dragagem com drag-lines e obras complementares em vários municípios do Estado de Santa Catarina, 11a. Diretoria Regional do DNOS (11a. DRS).

As firmas interessadas poderão obter informações no NEL e adquirir o Edital com a ESPECIFICAÇÃO no. 01/76 na Divisão Financeira, localizada na Sede do DNOS, à Av. Presidente Vargas, no. 62, na cidade do Rio de Janeiro-RJ, ou na Sede da 11a. DRS, situada na Rua Bulcão Viana, 130 em Florianópolis-SC.

ALFREDO EDUARDO ROBINSON ALDRIDGE CARMO (Resp. p/Chefia do Núcleo Executivo de Licitações)

ACARESC - Associação de Crédito e Assistência Rural de Santa Catarina A VISO

Tomada de Preços 02/76

A ACARESC comunica que se encontra a disposição dos interessados em seu Escritório Central, situado em Itacorubi, Rua Geral S/N os elementos da Tomada de Preços 02/76, destinados a selecionar propostas para aquisição do seguinte material:

1.600m² de revestimento de nylon para piso.

Os Editais, bem como maiores esclarecimentos, serão fornecidos no endereço acima citado.

As propostas deverão ser entregues até as 10 horas do dia 30 de janeiro de 1976.

Florianópolis, SC, 16/01/76

Neilton Rogério de Souza

Secretário Executivo

Mais uma Agência do Econômico.

ITARANTIM-BA

Praça Antônio Guedes, 1

BANCO ECONÔMICO S.A.
141 anos de eficiência.

Desidratação mata seis crianças este mês em Blumenau

Blumenau (Sucursal) - Nesta primeira quinzena de janeiro, pelo menos seis crianças morreram nos hospitais de Blumenau, vítimas de desidratação. Neste mesmo período foram registrados 175 casos de internamento por desidratação nas alas de atendimento pediátrico dos hospitais Santo Antônio, Santa Catarina e Santa Isabel. Comparando os registros, os médicos consideram o número de óbitos "relativamente pequeno".

O Dr. Oscar Leitão, coordenador da seção pediátrica do Hospital Santo Antônio informou que a incidência da doença no final do ano passado e

início deste está acima do normal, e aponta duas causas do calor excessivo: água não tratada e alimentação inadequada, aproveitando para aconselhar as mães que "logo que apareçam os sintomas da desidratação que são diarreia e vômitos, toda a alimentação deve ser suspensa. A criança deve beber apenas chá ou água fervida e ser levada imediatamente para o posto médico mais próximo". No Hospital Santo Antônio, em novembro foram internadas 131 crianças, das quais três morreram por causa de desidratação. Em dezembro o número de casos que exigiram internamento aumen-

tou para 154, crescendo também o registro de óbitos: cinco casos. Em janeiro, até dia 13 cerca de 70 crianças foram internadas, das quais 3 morreram desta terrível doença que ataca sempre em época de verão.

No Hospital Santa Isabel nestes primeiros dias de janeiro mais de 90 crianças passaram pela ala de desidratação. Três morreram. Em novembro e dezembro do ano passado 350 crianças foram atendidas nesse hospital. Neste período a desidratação fez uma vítima. O Hospital Santa Catarina internou 16 crianças em janeiro e ou-

tras 30 nos meses de novembro e dezembro do ano passado. Nestes dois meses e meio este hospital não registrou vítimas por desidratação. O Hospital Santo Antônio dispõe somente de 80 leitos para atender aos casos de inter-

namentos. Tal número no entanto não tem sido suficiente para cobrir o grande número de casos registrados obrigando em determinadas ocasiões a transformar pequenos quartos em

pequenas enfermarias. Essa falta de leitos decorre do fato de os lactentes permanecerem internados às vezes por mais de 30 dias.

Blumenau se vê em luta pela falta de mão-de-obra

Blumenau (Sucursal) Enquanto um serviço de auto-falantes contratado pela prefeitura de Blumenau percorre os bairros, oferecendo empregos para os serviços de recolhimento de lixo, limpeza e conservação de praças e jardins, uma grande empresa local utiliza as emissoras de rádio para oferecer 200 vagas de costureira.

Ontem, a assessoria de imprensa divulgou nota informando que a Secretaria de Administração, através de seu Departamento de Pessoal, vem desenvolvendo esforços no sentido de preencher as inúmeras vagas existentes no seu quadro de funcionários, que vem sendo esvaziado por melhores propostas financeiras pelas indústrias locais.

A nota informa ainda que "apesar de a prefeitura pagar mais do que o salário mínimo vigente na região, tem sido grande a demissão de operários nos últimos meses, atraídos por melhores ofertas das indústrias locais, principalmente no ramo da construção civil".

A prefeitura reconhece que é grande a disputa pela mão-de-obra, mesmo não-qualificada, em Blumenau, e por estar limitada ao orçamento, não tem condições de concorrer com as empresas locais.

No ano passado, as demissões nos quadros de funcionários começaram em outubro, quando saíram 61 elementos, tendo sido contratados 77; em novembro entraram 30, mas saíram 54 e em dezembro, contra 14 admissões ocorreram 58 demissões.

Em razão desse fenômeno os trabalhos de conservação de praças e jardins, limpeza de ruas e coleta de lixo, a cargo da Secretaria de Obras, tem sofrido grandes prejuízos. churrascueira, garagem para três carros e um aquário. COD. 134-C - Preço Cr\$ 1.100.000,00

Frete aumenta em 15% em toda área do Vale do Itajaí

Itajaí (Sucursal) - A instituição de 5% sobre os serviços de transporte rodoviário e as altas do custo da gasolina provocaram um aumento de 15% nos fretes a partir de ontem. A informação foi prestada pelo Sr. Dirceu Silva, gerente do Expresso Catarinense de Transportes em Itajaí.

O último aumento do preço do frete ocorreu a 5 de agosto do ano passado e foi no valor de 13,14%. O aumento que passou a vigorar a partir de ontem prevê o novo acréscimo da gasolina, a ser decretado em fevereiro com a elevação do preço dos transportes rodoviários, possivelmente ocorrerá um acréscimo generalizado nos preços dos produtos em geral.

O aumento maior ocorrerá com os produtos perecíveis, que exigem equipamentos de refrigeração e outros acessórios ao veículo, o que torna o frete bem mais elevado em relação aos demais.

PREÇOS

Os atuais preços dos transportes rodoviários, segundo a tabela "A" (carga comum) fornecida

pelo Conselho Interministerial de Preços para Itajaí: Joinville Cr\$ 1.000 a tonelada, Curitiba Cr\$ 1.500 a tonelada, São Paulo Cr\$ 2.400 a tonelada, Porto Alegre Cr\$ 2.200 a tonelada e Rio de Janeiro Cr\$ 3.000 a tonelada.

A taxa mínima média do transporte é de Cr\$ 17 cruzeiros o quilo. Além destes valores, existem as taxas cobradas no pedágio, no caso do mesmo existir.

A maioria das transportadoras de cargas em Itajaí está com problemas, informa um funcionário de uma empresa que não quis ser identificado.

"- Ano após ano, aumenta o número de transportadoras de cargas e diminui a carga a ser transportada".

Para se verificar a veracidade desta informação basta fazer um levantamento na cidade e constatar o surpreendente número. São, no mínimo, umas quinze. E nessa verdadeira guerra no mercado dos transportes rodoviários quem sofre a acaba fechando são as pequenas empresas.

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES
DEPARTAMENTO NACIONAL DE
ESTRADAS DE RODAGEM
16o. DISTRITO RODOVIÁRIO FEDERAL

EDITAL

TOMADA DE PREÇOS No. 02/76

O 16o. DRF, faz público a quem interessar possa, que no dia 10 de Fevereiro de 1976, às 14:00 horas, na sua Sede, sita à Rua Alvaro Millen da Silveira no. 151, nesta Cidade, fará realizar abertura de Tomada de Preços, para execução de serviços de restauração e revestimento da Ponte Laranjeiras, sobre o Canal da Lagoa Imaruf, na altura do km 315 da Rodovia BR-101/SC.

Cópia do referido Edital e maiores esclarecimentos, serão obtidos no Serviço de Obras deste Distrito, no endereço acima citado.

Florianópolis, 16 de Janeiro de 1976
Eng. Jovaniro Borba Ruiz
ASSISTENTE DO 16o. D.R.F.
Presidente da Comissão

SINDICATO DOS TRABS. NAS INDS.
DE FIAÇÃO E TECELAGEM DE FPOLIS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente do Sindicato dos Trabs. nas Inds. de Fiação e Tecelagem de Fpolis, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelos estatutos e pela legislação sindical vigente, convoca os associados quites e em condições de votar, para participarem da ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, a ser realizada no dia 31 de janeiro (sábado) de 1976, às 15,30 horas, na sede social da Entidade, sita à rua Vidal Ramos - Mezanino do Edifício Jayme Linhares, nesta cidade, a fim de deliberarem, por escrutínio secreto, sobre a extensão de base territorial do Sindicato, aos seguintes municípios: São José e Biguaçu.

Não havendo, na hora acima indicada, número legal de associados para a instalação dos trabalhos em primeira convocação, a Assembleia será realizada duas horas após, isto é, às 17,30 horas, em segunda convocação, com qualquer número de associados presentes. Fpolis, 16 de janeiro de 1976
OLIMPIO VALDEMIRO PIRES
Presidente

Chapecó é a primeira a ter taxímetro no Oeste

Chapecó (Sucursal). - A cidade de Chapecó é a primeira do Oeste Catarinense a adotar taxímetro nos veículos de aluguel lotados na praça local.

A decisão foi tomada em reunião conjunta do Sindicato dos proprietários de táxis e a prefeitura municipal, devendo entrar em vigor no dia 13 de março próximo.

Na mesma ocasião, foi fixada a bandeirada e o preço pelos quilômetros subsequentes, obedecendo o seguinte critério: bandeirada, Cr\$ 4,00; primeiro quilômetro, Cr\$ 2,20 e segundo quilômetro, Cr\$ 2,50.

Conforme anuncia o presidente do Sindicato dos táxis, "a cidade de Chapecó conta atualmente com 36 veículos de aluguel, cuja maioria é formada por veículos grandes, representando uma das melhores frotas de táxis do Estado".

Acredita Carlos Bertoglio - presidente do sindicato - que a adoção dos taxímetros irá aumentar consideravelmente o volume de trabalho dos motoristas, fazendo com que os preços se tornem mais judiciosos, de tal forma que o usuário pagará de acordo com a distância percorrida e não mais na base de tabela fixa, como atualmente ocorre.

Prefeitura de Chapecó anuncia plano urbano

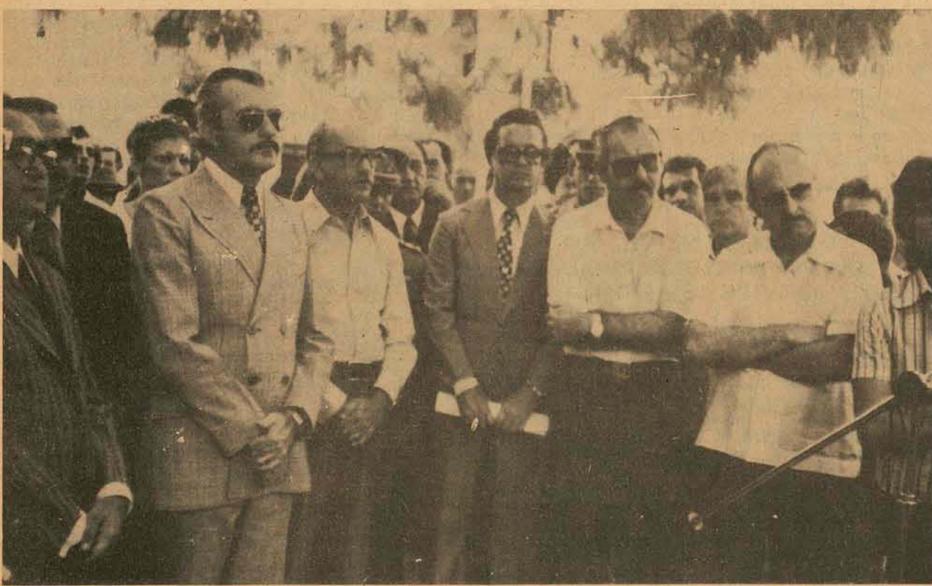
Chapecó (sucursal) - A Prefeitura Municipal de Chapecó nos informou que serão pavimentadas até o final do corrente ano, 183.677 metros quadrados de ruas, acrescentando - que está sendo contratado através de três empreiteiras, a implantação de aproximadamente 105.800 metros quadrados de calçamento urbano, atingindo trechos de vinte e sete ruas e avenidas.

O Superintendente Laél Luz do INPS em Santa Catarina, confirmou ao Prefeito de Chapecó Altair

Wagner, que dentro em breve será aberta a concorrência para a construção da sede administrativa do órgão no município. Para isso, a Prefeitura já doou um terreno com 1.252 metros quadrados, situado na esquina das ruas Marechal Floriano Peixoto e Rui Barbosa.

Nos primeiros dias do próximo mês, estarão em Chapecó, os presidentes do Senai e da Fiesc, para procederem a escolha do terreno a ser doado pela Prefeitura destinado a construção do Centro de Treinamento do Senai.

CATARINENSE INAUGUROU LINHA DIRETA CRICIÚMA-SÃO PAULO



Criciúma (Sucursal) - Com a presença do Diretor do Setor de Transportes Rodoviários e do Chefe da Divisão de Transportes de Passageiros e Cargas do DNER, respectivamente, srs. Luiz Carlos Urquiza Nóbrega e Carlos Augusto de Farias, além de autoridades locais e convidados, foi inaugurada, na última quinta-feira, às 11h30m, a linha de ônibus que liga diretamente Criciúma a São Paulo, que é operada pela Auto Viação Catarinense, de Blumenau, em convênio com a Auto Viação Santo Anjo da Guardá, de Criciúma.

A INAUGURAÇÃO

A inauguração deu-se na Praça Nereu Ramos, em pleno centro da cidade, tendo, na oportunidade,

depois de saudar as autoridades presentes, declarado o sr. Werner Gruell, Superintendente da Auto Viação Catarinense: "A maior preocupação de nossa empresa, é a segurança e o conforto de seus usuários, que, pela preferência que nos dispensam, são diretamente responsáveis pela expansão e modernização da Auto Viação Catarinense, como se comprova, no momento, com a inauguração desta importante linha Criciúma-São Paulo que, temos certeza, muitos benefícios virá trazer a esta laboriosa comunidade".

Em seguida, em nome da Associação dos Municípios do Sul de Santa Catarina - AMSESC, usou da palavra o seu presidente e Prefeito Municipal de Cri-

ciúma, sr. Algemiro Manique Barreto, que disse: "É elogiável a presença da Auto Viação Catarinense em nossa região, participando de nosso progresso e servindo o nosso povo. E, nesta ocasião, felicito, também, ao DNER, pela acertada política de expansão do transporte rodoviário coletivo, como é o caso da inauguração da linha Criciúma-São Paulo, o que nos leva, igualmente, a manifestar nossos agradecimentos aos responsáveis pela criação e implantação da mesma, o que o fizemos em nome de toda a população do Sul catarinense, que será a maior beneficiada com esta medida".

Encerrando a solenidade, falou o sr. Luiz Carlos Urquiza Nóbrega, Diretor

do Setor de Transportes Rodoviários do DNER que, depois de informar ser esta segunda linha de Santa Catarina a fazer ligação direta com São Paulo, adiantou: "Dentro do nosso plano de expansão do transporte rodoviário coletivo, outras linhas serão aqui implantadas como, por exemplo, a linha que brevemente ligará Tubarão a São Paulo".

E, mais adiante, enfatizou: "Atualmente o brasileiro pode orgulhar-se do transporte rodoviário nacional, superior aos muitos outros países, mas que, no entanto, ainda deixa muito a desejar quanto ao fator segurança".

E continuou: "Uma das medidas para garantir a melhor segurança nas es-

tradas, seria a melhor remuneração aos motoristas dos veículos de transporte coletivo, o que viria a melhorar o seu "status" e dar-lhes maior responsabilidade".

E, mais adiante, concluiu: "Medidas para oferecer maior segurança ao passageiro das empresas de ônibus, devem ter prioridade pois 90 por cento do transporte coletivo é feito através de ônibus, motivo pelo qual o DNER está desenvolvendo uma campanha para criar novas linhas e melhorar as já existentes".

Encerrada a solenidade, a Auto Viação Catarinense recepcionou as autoridades e convidados, oferecendo-lhes um almoço no Criciúma Clube.

CONVÊNIO

A ligação Criciúma-São Paulo tem uma extensão de 871 quilômetros, a ser cumprida em 15 horas, pela Empresa Auto Viação Catarinense, que fará uma viagem em cada sentido, diariamente, com a utilização de seis ônibus. A passagem custará Cr\$ 94,43 e o itinerário será feito através das BRs 101, 376 e 116.

A operação da nova linha será efetivada através de convênio firmado entre a Auto Viação Catarinense e Auto Viação Santo Anjo, com a primeira mantendo os ônibus que atenderão a linha, enquanto a segunda cuidará da venda de passageiros e outros detalhes operacionais.

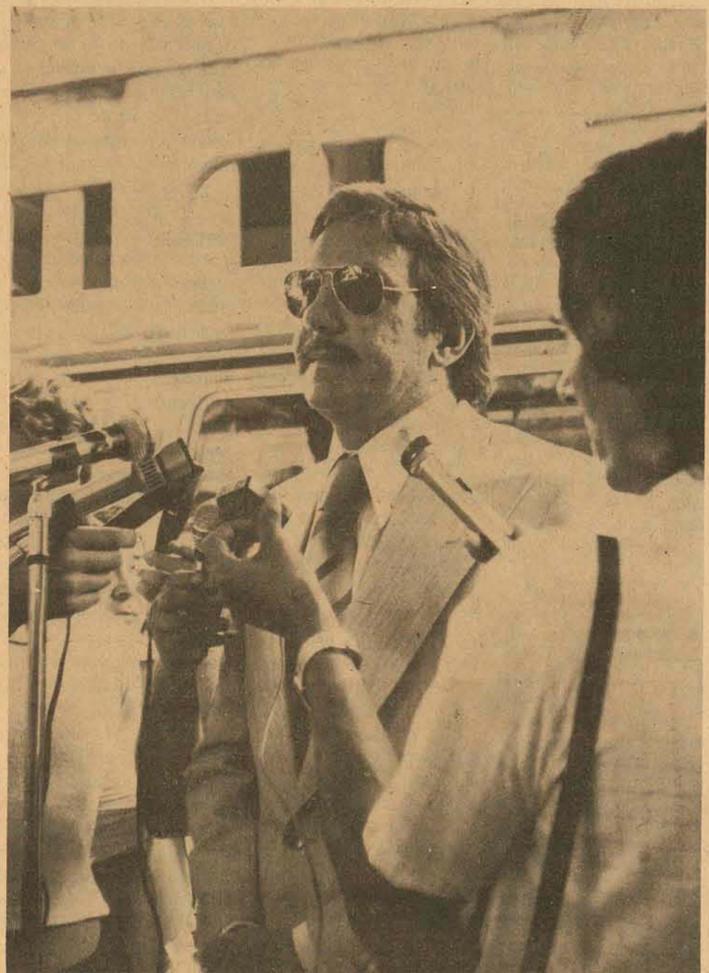
Novos ônibus serão utilizados a partir do dia 24, com veículos dos mais modernos, dotados de turbinas e suspensão a ar, com o objetivo de proporcionar maior segurança e conforto ao usuário.

Os ônibus partirão de Criciúma, diariamente, às

16 horas, chegando a São Paulo, às 7 horas. As saídas diárias de São Paulo, dar-se-á às 19h45m, com chegada em Criciúma às 0h45m.

Em Criciúma, as reservas de passagens podem ser feitas na Agência da Em-

presa Santo Anjo e, também, pelos fones 33-3479 e 33-0557. Em São Paulo, as reservas poderão ser efetuadas na Estação Rodoviária, no Box 121, da Transpen, no 2o. andar, na plataforma 25 e pelo telefone 221-0856.



Menor atropelada em Serraria faleceu no Hospital Infantil

A menor Rosângela Furtado (9 anos), foi vítima de atropelamento ocorrido no quilômetro 201 da BR-101, em Serraria, e após ser removida para o Hospital Infantil, faleceu horas mais tarde, em virtude da gravidade dos ferimentos recebidos. O acidente envolveu o Chevrolet Opala, placas AA-999, da Capital, dirigido por Argemiro A. Pereira (residente na avenida Rio Branco, 14), e foi registrado pela Polícia Rodoviária do Posto de Serraria.

A vítima é natural de Florianópolis e residia com seus pais Waldemar Furtado e Neusita Silva, em Serraria, próximo ao prédio do Seminário. Foi removida em estado desesperado para o Hospital Infantil, logo após o acidente ocorrido às 18h15 de ante-onde, vindo a falecer algumas horas depois. Seu corpo foi necropsiado no Instituto Médico Legal e em seguida liberado aos familiares, para sepultamento, que ocorreu na tarde de ontem.

De outra parte, a Delegacia de Segurança Pessoal registrou quatro acidentes de trânsito - três atropelamentos e uma queda de coletivo - resultando em ferimentos em quatro pessoas, que foram atendidas em hospitais da Capital.

ATROPELAMENTO I

Quando trafegava na Praça Getúlio Vargas, às 12h20m de ontem, o Ford-Corcel, táxi, placa AX-0024, registrado no ponto da Praça XV de Novembro, atropelou a Hemílio Schteler (56 anos, residente na localidade de Ponte do Imarum, em Palhoça). O veículo, propriedade de Amilton Elias Adriano, tinha ao volante o motorista Oto Amaral (23 anos, solte-

ro, que mora na rua Aracy Vaz Callado, 518 fundos). O atropelante socorreu a vítima ao Hospital Celso Ramos, onde foi internada com ferimentos generalizados.

EVASÃO

Até a noite de ontem, a polícia ainda não conseguiu localizar o motorista do Volks, placas RS-2333 (Rio do Sul), que imprimindo alta velocidade ao veículo, atropelou a menor Mara Coelho (6 anos, filha de Nilton Coelho e Leda Maria Coelho, residentes à rua Aracy Vaz Callado), onde ocorreu o acidente.

O motorista deixou de atender a vítima, que foi socorrida pela Sra. Elza Melo e conduzida ao Hospital Infantil com ferimentos generalizados. EM CAPOEIRAS EM CAPOEIRAS

Já na rua Dib Chem, próximo ao Clube Flamengo, em Capoeiras, o Chevrolet, Chapas AB-8300, que tinha ao volante o proprietário Mauro Gerber da Silva (residente à rua Aracy Vaz Callado, -420, no Estreito) atropelou o ciclista Jorge Guimarães (16 anos, solteiro), que foi socorrido pelo atropelante ao Hospital Celso Ramos, sendo medicado e liberado em seguida.

QUEDA

O último acidente registrado ontem pela DSP, ocorreu na estrada de geral de Ribeirão, onde o passageiro Euclides da Silva (25 anos, casado, residente nas proximidades), teve uma queda violenta aos descer do ônibus Mercedes Benz, da Empresa Associadas de Transportes Coletivo. O coletivo era dirigido por Carlos Alberto Martendal (27 anos, solteiro, residente no Bom Abrigo), e cumpria o itinerário Centro-Ribeirão da Ilha.

Segundo registro policial, o usuário não esperou que o motorista parasse o ônibus. Ao descer com o mesmo em movimento desequilibrou-se e caiu, sofrendo fratura no braço direito, precisando ser atendido no Hospital de Caridade.

PESQUISA

A firma Copavel Construtora S.A. está desenvolvendo uma pesquisa em várias áreas da Capital, com o objetivo de obter um Fluxograma dos veículos em tráfego diário pelas principais vias de Florianópolis, incluindo os acessos Ilha-Continente e vice-versa. O trabalho de pesquisa foi contratado pelo Departamento de Estradas de Rodagem - D.E.R. - e visa obter estudos para a elaboração de futuros projetos ao sistema viário da Capital.

As equipes que procedem o levantamento solicitado, contam com a colaboração de agentes do Departamento Estadual de Trânsito - Detran - que, por sua vez, solicitam a colaboração de todos os motoristas, para que os trabalhos sejam facilitados.

Logo que o motorista estaciona o veículo, um membro da equipe se aproxima, tomando como tema inicial da pesquisa as características do carro. De posse dessas informações, o entrevistador indaga ao motorista sobre a utilização do veículo, com perguntas que visam respostas esclarecedoras sobre o total de quilômetros rodados mensalmente e se o total foi percorrido a serviço ou em passeios recreativos. A procedência do motorista, como também o trajeto que percorre até chegar ao seu destino, são temas de destaque na pesquisa.

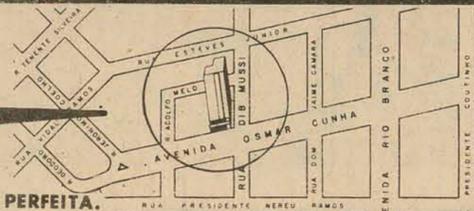
Solar das Alamandas



Novo padrão de acabamento com a tradicional segurança e tranquilidade A.G.

LOCALIZAÇÃO

ESTE LOCAL PRIVILEGIADO FOI O ESCOLHIDO PARA O SOLAR DAS ALAMANDAS. TOTALMENTE VOLTADO PARA O SOL, COM ILUMINAÇÃO NATURAL PERFEITA.



Ladrões de Criciúma que agiam em Araranguá já estão detidos

Araranguá (Correspondente) - Uma quadrilha de ladrões e arrombadores foi denunciada - e desbaratada - por moradores da localidade de Sanga da Toca, situada às margens da BR-101, em Araranguá, que estavam sendo rouba-

dos. Segundo a polícia local, a "gang" viajou em um táxi, dirigido por um dos três elementos, da cidade de Criciúma, com o único objetivo de

roubar em Araranguá. Uma longa perseguição foi movida pela polícia ao trio de arrombadores, iniciada no local onde estavam agindo, culminando com a detenção dos elementos, na cidade de Criciúma, de onde procediam. Parte do roubo,

que estava no porta-malas do Passat, táxi, placas DR-0755, foi recuperada. Segundo o agente de polícia, Leonel, o carro era

dirigido por Custódio João de Souza que, juntamente com seus acompanhantes, Nelcioni Biava e Osni Camargo, vulgo "Serrano", foram autuados em flagrante e encaminhados a Delegacia de Polícia de Araranguá.

Os três respondem a inquérito policial por furtos e arrombamentos, sendo liberados condicionalmente, o mesmo acontecendo com a documentação do veículo usado na ocasião.

Maníacos sexuais soltos intranquilizam o Ceará

Quarenta detentos do Manicômio Judiciário de Fortaleza fugiram nos últimos dias e estão soltos na capital do Ceará e municípios vizinhos, sendo que a maioria deles são maníacos sexuais. O secretário do Interior e Justiça, Hugo Gouveia Soares, mandou abrir inquérito para apurar as causas da fuga, mas já se sabe que a redução do número de guardas do manicômio é uma das causas.

Um dos que fugiram é Francisco Pedro Moreira, que, terça-feira, raptou, sequestrou e matou Paulo Henrique dos Santos, de cinco anos de idade. O criminoso disse na polícia que tem ódio a crianças e por isso praticou o crime, que está revoltando a população. Ontem o maníaco sexual voltou a prestar depoimento, quando afirmou: não estou arrependido, se eu encontrasse aquele menino de novo, o mataria".

O Manicômio Judiciário integra o conjunto da moderna penitenciária de Fortaleza e nele são internados os portadores de doenças mentais. Projetado para abrigar 85 detentos, o Manicômio já tem hoje 105, sem contar os 40 que fugiram nos últimos dias em circunstâncias ainda não apuradas. A fuga - depois do crime do menino Paulo Henrique - preocupa a população de Fortaleza e as famílias redobram a vigilância em torno de seus filhos menores. A polícia, porém, está à procura dos fugitivos.

Agricultor morre antes do "sim" no casamento

Quando o Juiz perguntou se ele estava decidido a tomar como sua legítima esposa a Carmelita Francisca da Conceição, o agricultor Nicolau Francisco Correia, de 58 anos de idade, residente no sítio Santíssimo, do distrito de Santa Terezinha, em Campina Grande, Paraíba, foi fulminado por um colapso cardíaco, morrendo em meio a cerimônia matrimonial. O casamento se realizava no Fórum Afonso Campos, da Comarca daquele município.

Nicolau já era casado com Carmelita há 25 dias religiosamente, mas, decidiu casar-se no civil para que os filhos menores tivessem direito aos benefícios do INPS. Antes, porém, de dizer "sim" à indagação do juiz, sofreu a parada cardíaca que o prostou no solo. Na queda ele foi de encontro a uma grade de ferro, levando forte pancada na cabeça, que resultou em fratura do crânio.

O escrivão Helio Cavalcanti, que fazia o registro da cerimônia na presença do casal, testemunhas e familiares, ainda chegou a socorrer o nubente, que não alcançou com vida, porém o Pronto Socorro.

Secretário contesta em SP acusação de marginal

O Secretário da Segurança Pública de São Paulo, Coronel Antonio Erasmo Dias, declarou ontem, após despacho com o governador do Estado, que tomou conhecimento pelos jornais da denúncia feita por um marginal de que teria engatilhado uma

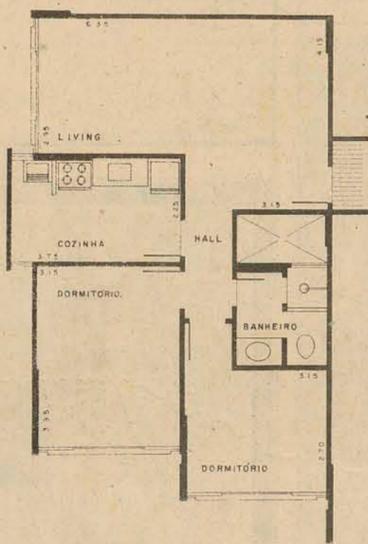
mauser na cabeça do assaltante, ameaçando-o de morte caso não falasse a verdade.

"É a palavra da autoridade contra a de um bandido". Acrescentou. "O povo que julgue. Bandidos armados invadiram a residência de um cidadão de 60 anos, espancando os moradores, inclusive crianças. Isso aconteceu a 100 metros da minha casa, obrigando a minha interferência e a dos elementos da minha segurança. Prendemos os bandidos. O resto é a palavra deles".

A acusação contra o Secretário da Segurança partiu de Roberto Alfonso Lepera, sobrinho do assaltante Luvenci Domiciano Lepera, ao prestar depoimento ao juiz Paulo Cassio Egydio de Carvalho, da 14ª. Vara Criminal da Capital, como testemunha de defesa no processo contra Luvenci e mais dois marginais que assaltaram a residência de José Silvio Semeraro, à rua Cardoso de Almeida, 1358.

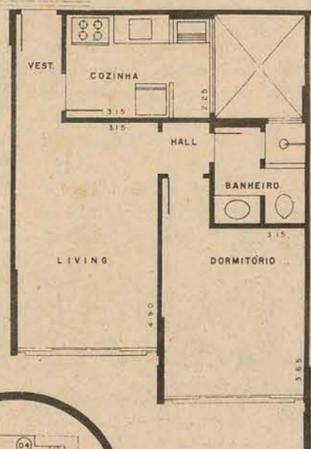
Segundo Roberto Lepera, a ameaça do Coronel Erasmo ocorreu no 23o. Distrito Policial, onde os marginais foram autuados em flagrante. O assalto se deu na noite de 22 de setembro do ano passado, quando levaram Cr\$ 240 mil em dinheiro e jóias avaliadas em Cr\$ 190 mil, sendo que Thomázio Chelli, gerente de vendas da firma "Cooking" Arquitetura e Decorações de Cozinha Ltda, foi apontado como idealizador do roubo.

APARTAMENTO 03



TODOS OS DETALHES DO SOLAR DAS ALAMANDAS CARACTERIZAM O ALTO GABARITO DO NOVO PADRÃO AG

APARTAMENTO 02



O MELHOR INVESTIMENTO DE 1976

A. GONZAGA S.A.

CONSTRUTORA SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL ABERTO

Registros: GEMEC - RCA 220-73/144/CRECI 01 - XI REGIÃO/CREA 2493

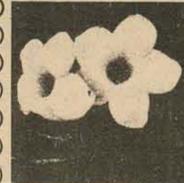
10a. REGIÃO/CGC 83873984.001

Setor Administrativo e Comercial - Rua Arciprete Palva, 11 - Loja e Sub-loja

Caixa Postal 312 - Fones: 22.3490 - 22.3156 - 22.3334 - 22.3245

CANTEIRO CENTRAL DE OBRAS - Rodovia SC-1 - Km 3 - Fone: 22.8956

88.000 - Florianópolis - Santa Catarina



APARTAMENTOS TOTALMENTE VENDIDOS EM 24,00 H

Uma viagem Excursões à milanesa

em horário errado

A Viagem, às 8 horas na Cultura, não é novela para ser apresentada em horário considerado infantil. Será que os responsáveis pela marcação de horário não vêem?

Resumo:
os dois personagens centrais morrem, ele antes ela depois, para virem a se encontrar no além... Que coisa mais tétrica!

Chega até a espantar e não posso me calar. Mas, cá entre nós, como essas excursões provenientes dos mais insólitos lugares do Brasil despejam gente feita em Florianópolis. Não sei se as pessoas são realmente tão feias — e que tudo não passa de contraste com a beleza do pessoal aqui da Ilha. Mas, sei lá. O que sei é que, antes d'ontem, na Joaquina, um ônibus com placa que a minha diplomacia impede que diga daonde (só posso dizer que era das proximidades do Paraguai), soltou umas quarenta pessoas que deram a impressão de assombração. Foi um corte-corre, um deus nos acuda: todos, branquíssimos, quase transparentes, a sensação que se tinha era de que Frankenstein seria o próximo a descer. "Minha nossa, quanta água. Isso é que é mar? É salgada?". E saíram correndo, aos berros, fazendo com que surfistas e gatinhas pulassem, caíssem fora do seu reduto até que a excursão resolvesse mudar de praia. Mas até isso acontecer, os excursionistas deitavam e rolavam, que nem bife à milanesa prestes a entrar na frigideira. E poucos se aventuravam às bravias águas da Joaquina que não é lá das mais amigas desse tipo de "banhista". Ela mesma já me confidenciou: "não sei o que é que essa gente vem fazer aqui!"

Um Maracanã para Florianópolis

O último campeonato nacional de clubes mostrou que o estádio Orlando Scarpelli, do Figueirense, torna-se obsoleto diante de grandes jogos (remember Figueira contra Vasco, Fluminense, entre outros). Para a realização do nacional deste ano, haveria a idéia de aumentar a capacidade do estádio através de um remendo, mais um entre os tantos que já sofreu.

O Figueira não tem dinheiro para o remendo. O Avaf não tem dinheiro para a construção. No entanto, ambos tem excelentes áreas: os dois campos de futebol. Por que não se desfazem dessas áreas através milionárias transações e, juntos mais o Estado, constroem um enorme e único estádio.

Trata-se de uma solução que criaria um problema (um não, dois): afinal, cada um dos clubes terá que ter o seu campo. É inevitável — senão, já inaguraram?

O jeito seria o Estado arcar sozinho com a construção do nosso Maracanã.

O campo da Liga, do Avaf, está naquele estado que todos sabem e bem podem ver graças ao desabamento sofrido, consequência de um dos últimos temporais. Há a idéia de um novo estádio na estrada de Canasvieiras.

Uma cena



Silvinha Madeira Neves fazendo cena de cinema, cena de teatro, com o charme da Berenson e o jeitinho da Hemingway. Foto de W.O. de Oliveira

SC pontificando nacionalmente

Não percam, não percam, não percam. Na conceituada revista Fatos e Fotos desta semana, a que está nas bancas, na página 56, a conceituada coluna do conceituado jornalista José Rodolpho (com ph mesmo) Câmara traz nada mais nada menos, em reportagem de página inteira, o reveillon (também chamado de A Noite do Vestido Branco) dos Kotzias.

No final, José Rodolpho nos dá uma revelação, um tanto quanto envaidecedora para todos catarinenses: "Por essas e por outras é que também não nego que o meu segundo Estado é Santa Catarina".

Hoje, outra coisa não dá: a Noite do Hawai

O sábado que vem, em Camboriú (ou em qualquer outra praia catarinense) será igual a este ou que aquele outro que passou — não há maiores novidades. Em Cambú, por exemplo, é aquele eterno triângulo: Stop, Baturité, Kizumba. E não sai disso. E por causa dessa monótona repetição é que todos estão a cata de maior sensação. E o grande ouriço de hoje em Santa Catarina, para todos daqui, dali, dacolá, é a noite do Hawai (com H) no Lagoa late Clube, Florianópolis.

Se não soprar vento sul, se não chover e se pintar aquela lua que todos estamos esperando, não restará a menor dúvida que a festa será da pesada, todos se sentirão no Hawai. Tenho certeza. Se bem que todos nós, bairristas que somos, adoramos nos sentir em casa.

Tem de haver uma explicação: por que será que quase todo mundo, hoje em dia, possui a sua berruga (ou verruga) de estimação?

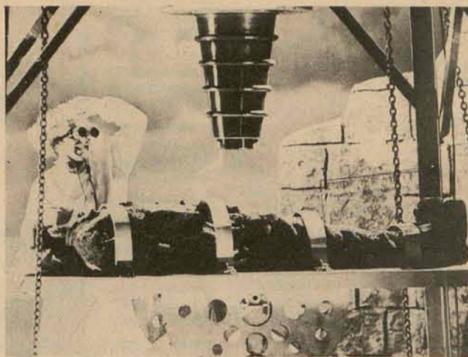
O reitor Roberto Lacerda já tem candidato a sua sucessão: João Makowiecky, atual sub-reitor de Planejamento. Para vice, o seu candidato é o professor da Faculdade de Medicina, o médico Roldão Consoni.

Um curso para tantos no entanto para tão poucos

Delcídes Braumgradz, administrador hospitalar, médico reumatologista e presidente da Federação Brasileira de Hospitais, esteve até hoje em Florianópolis onde deu um curso, de uma semana, sobre administração hospitalar. Dos trinta e cinco alunos participantes, apenas quatro eram daqui — como se os hospitais de Florianópolis não precisassem, mais e mais, de pessoas que entendam de administração.

Cinema

Darci Costa



O Jovem Frankenstein (Young Frankenstein) de Mel Brooks.

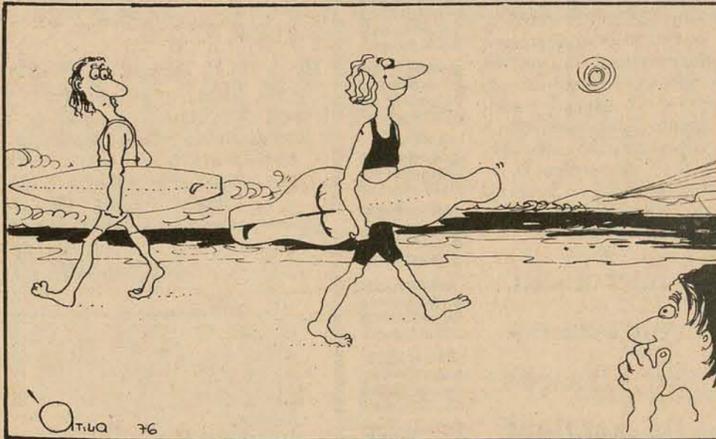
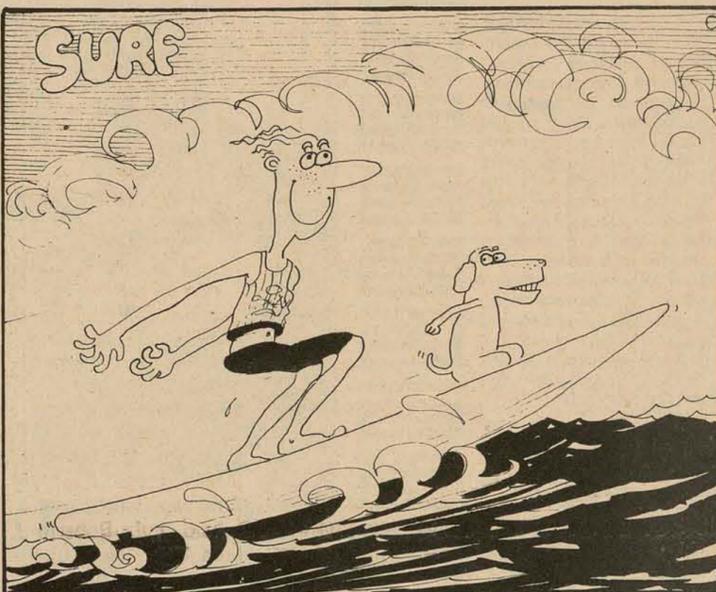
DESCALÇOS NO PARQUE (Barefoot in the Park) Reapresentação. Comédia americana de linha sofrível; roteiro de Neil Simon, partindo de uma peça de sua autoria. Bom elenco: Robert Redford, Jane Fonda, Charles Boyer, Mildred Natwick, sob a direção de Gene Sacks, cineasta que não costuma sair da rotina. Cecomtur — 24-7,45-9,45.

O JOVEM FRANKENSTEIN (Young Frankenstein) Sátira e, ao mesmo tempo, homenagem ao cinema de horror, particularmente ao clássico Frankenstein, de 1930, dirigido por James Whale e que deu fama a Boris Karloff. Bem recebido pela crítica; é considerada uma sátira brilhante e inteligente, com clima e atmosfera de alto nível. Sob a direção de Mel Brooks (o realizador de Primavera Para Hitler) atuam com desta-

que: Gene Wilder, Peter Boyle, Marty Feldman, Cloris Leachman. São José 3-7,45-9,45.

O SAPATINHO DE CRISTAL (The Glass Slipper) Musical mediano da Metro, em reapresentação. Roteiro de Helen Deutsch, contando uma história de fadas, príncipes e palácios, calcada em A Cinderela. Direção de Charles Walters, com Lelslie Caron, Michael Wilding, Keenan Wynn, Estele Winwood. Coral 3 - 8 - 10 horas.

FASE IV: DESTRUIÇÃO (Phase IV) Ficção científica dirigida por Saul Bass, elemento que ganhou fama como desenhista de títulos de aberturas de filmes (Carmen Jones, O Homem de Braço de Ouro, Psicose, Vertigo). O roteiro trata de uma nova raça de formigas assassinas. Atual Nigel Davenport, Lynne Frederick, Michale Murphy. Ritz 5-7,45-9,45.



Horóscopo

Omar Cardoso

ÁRIES — Supere o seu mau humor, que evitará questões, que poderiam terminar em sérios atritos. Evite, pois, estes atritos, porque muitas serão suas chances de sucesso, neste dia, quer no campo profissional, quer no financeiro, social e amoroso.

TOURO — Muitas oposições deverão surgir, logo às primeiras horas do dia. Mantenha a calma, pois conseguirá superar todas, com facilidade. Lucros inesperados, através de jogos, sorteios e da loteria. Pode amar e viajar.

GÊMEOS — Empreenda uma coisa de cada vez. Não tente fazer tudo ao mesmo tempo, pois muito poderá ser prejudicado. Cuide da saúde, evite acidentes e a precipitação e não discuta com pessoas estranhas. Negativo às viagens.

CÂNCER — Tenha mais calma e compreensão, ao tratar com amigos, familiares e com a pessoa amada. Não se exalte. Fluxo benéfico às viagens, para corresponder-se com alguém às diversões e aos passeios. Boas notícias.

LEÃO — Lucros e sucesso, em negócios com nativos de Virgem, Capricórnio e Touro, no período da manhã. Trabalhe com mais entusiasmo e evite o excesso de orgulho pessoal. Noite feliz para o amor e o convívio com amigos. VIRGEM — Dia em que conseguirá realizar boa parte de seus anseios e desejos, principalmente os que estão ligados ao campo profissional. Fluxo propício, também, ao amor, às diversões e às reuniões sociais e festividades.

LIBRA — Excelente dia para tratar com agricultores, agropecuários, feirantes e agrônomos. Terá sucesso nos negócios imobiliários e muito poderá progredir, profissionalmente, neste dia. Fluxo neutro, contudo, ao amor.

ESCORPIÃO — Os prenúncios deste dia são os melhores que você poderia esperar. Se ainda não assumiu compromissos amorosos, hoje, poderá encontrar a pessoa de seus sonhos. Êxito em viagens, no trabalho e nos negócios. Aproveite.

SAGITÁRIO — Alguém de sua família ou de sua amizade poderá perturbá-lo, no período da manhã. Mas não estrague o seu dia. Pense positivamente, pois muitas serão suas chances de sucesso profissional, financeiro e social, hoje. Pode amar.

CAPRICÓRNIO — Hoje, você estará com o espírito elevado, traduzindo isso em sua disposição para ser cortês, inteligente e lógico. Aproveite para tratar de assuntos que lhe interessam. Favorável aos jogos, sorteios, loteria e ao amor.

AQUÁRIO — Não revele as suas novas idéias a ninguém, neste dia. Espere uma fase propícia, para empregá-las em seu benefício próprio. Aja com talento, diante das dificuldades e não se deixe influenciar por pessoas estranhas. Negativo ao amor e às viagens.

PEIXES — Com tato e inteligência, seu êxito será total, neste dia, principalmente no trabalho e na vida social. Dia feliz ao casamento e ao noivado e para tratar de seus interesses financeiros. Viagens e amizades bem sucedidas.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA COMPANHIA BRASILEIRA DE ARMAZENAMENTO AVISO ALIENAÇÃO DE CÉLULAS METÁLICAS (SILOS BUTLER)

A Companhia Brasileira de Armazenamento — CIBRAZEM torna público que colocará à venda 68 (sessenta e oito) células metálicas "BUTLER" montadas na sua Unidade Armazenadora de Campos Novos SC, bem como 9 (nove) unidades idênticas desmontadas no mesmo local, onde poderão ser examinadas.

O Edital encontra-se à disposição dos interessados na Sede da Empresa, em Brasília, no Edifício Palácio do Desenvolvimento, 6o, andar (DEMAP), Setor Bancário Norte e nas Delegacias da Empresa nos seguintes endereços:

Largo do Paissandu, no. 72, conj. 401/403 — São Paulo — SP;
Rua Carlos Carvalho, 658 — Curitiba-PR;
Rua Jerônimo Coelho, 351 — fone 22-08-36 — Florianópolis-SC; e
Av. Mauá, no. 1954 — Porto Alegre — RS.

MANOEL NASCIMENTO PINTO
CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAL E PATRIMÔNIO

FUTEBOL NA AREIA

Convite aos peladeiros da Grande Florianópolis

INÍCIO DIA 1º DE FEVEREIRO

Promoção - Diretor
Jornal "O ESTADO"
TV Cultura

I Campeonato de Futebol na Areia de Florianópolis



Beto Stodieck

JENDIROBA AUTOMÓVEIS LTDA.

CORCEL VÁRIAS CORES 1976
 MAVERICK VÁRIAS CORES 4 CILDS 1973
 CORCEL GT 1973
 DODGE 1800 1973
 DODGE GRAN SEDAN 1973
 DODGE DART CUPÊ LUXO 1972
 VOLKS 1300 e 1500 OK
 BRASÍLIA 1974
 VOLKS 1500 1972

LANCHAS FIBRA DE VIDRO VÁRIOS MODELOS

RUA: ALMIRANTE LAMEGO 170 e RUA SALDANHA MARINHO ESQ. JOÃO PINTO e TIRADENTES - FONES: 22-0192 - 22-1392 e 22-2952.

BARBADA DA SEMANA
 LANCHAS TIPO GAIVOTA, MOTOR LTD, TURBINA E CARRETA DE VIAGEM, ZERO MILHA... PREÇO Cr\$ 65,000,00

GATÃO AUTOMOVEIS

Francisco Tolentino, 13 - TELEFONE 22-2980

VOLKS 1.500 - AZUL 1973
 VOLKS 1.300 L - BEGE ALABASTRO OK 1973
 CORCEL OK 1976
 BRASÍLIA - AZUL 1975

COMPRAMOS SEU CARRO À VISTA

Amari REVENDEDOR AUTORIZADO

PECAS E VEÍCULOS LTDA. VW

PASSAT-LS - BRANCO 1976
 PASSAT-LM - BRANCO 1975
 1.500 - BRANCO 1975
 1.500 - AMARELO 1973
 1.500 - AMARELO 1972
 KOMBI - BEGE 1975
 KOMBI - BEGE 1974
 1.300 - VERMELHO 1975
 1.300 - AZUL 1973
 DODGE 1.800 - BRANCO 1974
 T.L. - BRANCO 1971

POSSUIMOS TODA A LINHA VW 1975 EM EXPOSIÇÃO VEÍCULOS USADOS DE QUALQUER MARCA.
 R. GASPARD DUTRA - 90 ESTREITO
 Fone: 44-0522, Florianópolis.

Ford DIPRONAL

DPTO. DE VENDA DE VEÍCULOS USADOS

MODELO	COR	ANO
CORCEL LUXO	BRANCO	1974
CORCEL STD.	BRANCO	1972
CORCEL SEDAN	AMARELO	1972
MAVERICK LUXO	MARRON	1974
MAVERICK LUXO	AMARELO	1974
BRASÍLIA	VERDE	1974
CHEVETTE	AZUL	1974
OPALA SEDAN	BRANCO	1971
OPALA CUPÊ	AZUL	1972
OPALA CUPÊ	CINZA	1975
OPALA SEDAN	MARRON	1971
OPALA SEDAN	AZUL	1970
RURAL 4x2	AZUL E BRANCO	1972
PICK-UP	AMARELO	1973
F-100	AMARELO	1974

DIPRONAL, paga melhor pelo seu veículo.

Rua Felipe Schmidt, 60
 Fones: 22-3321 e 22-2197

C. RAMOS S.A.

O mais antigo revendedor autorizado Volkswagen de Florianópolis, lhe dá a certeza da melhor compra e a tranquilidade da melhor assistência técnica.

PABX: 44.26-11 - 44.24-01 - 44.22-01 - 44.20-01

C. RAMOS S.A. ENTENDE DE VOLKSWAGEN
 "MANTENEMOS EM ESTOQUE TODA LINHA DE VOLKSWAGEN OK"

TIPO	COR	ANO
1.500	Azul Niágara	1973
Variant	Vermelha	1970
T.L. 4 Portas	Vermelho	1972
1.600 4 Portas	Azul Diamante	1970
T.L. 4 Portas	Verde	1973
1.300	Amarelo Colonial	1973

Dispomos de motores 1300, 1500 e 1600 novos ou reconicionados à base de troca

BEIRA MAR

COMERCIAL BEIRA MAR VEÍCULOS E REPRESENTAÇÕES LTDA

Av. Rubens de Arruda Ramos, (Beira Mar Norte), 210
 FONE - 22 - 5757

Corcel Cupê luxo Azul Colonial 1973
 Corcel Cupê GT branco 1973
 Brasília Azul Niágara 1974
 Volkswagen TL Bege Alabastro 1974
 Volkswagen 1300 Ocre Marajó 1973
 Volkswagen 1500 Amarelo Caju 1973
 Volkswagen 1500 Azul Colonial 1973
 Volkswagen 1500 Azul Colonial 1972
 Volkswagen 1300 Vermelho 1972
 Volkswagen 1300 Branco Lotus 1970
 Volkswagen 1300 Bege 1969
 Chevrolet Opala Cinza Prata 1971

CARIONI COM. AUTOMÓVEIS LTDA.

Av. Rio Branco, 53
 Fones 22-1042 e 22-6591

1 Volks 1300 L	OK
1 Volks 1300	68
1 Volks 155	74
1 Balina	74
1 Corcel Cupê	72
1 Opala Cupê	74
1 Galaxie LTD	71/72

HONDA XL 250-TRAIL

Último modelo. Vendo ou aceito veículo em troca.
 Ótimo preço. Tratar: hoje - rua Celso Bayma 287 - Estreito.

Conseguimos juntar qualidade, versatilidade e beleza, e, fabricar móveis de escritório em aço, de encher os olhos.



Felipe Schmidt, 96

Nosso departamento de atacado atende os amigos do interior do Estado

DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS TOMADA DE PREÇOS No. 76-016

AVISO

O DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS torna público, para conhecimento dos interessados que receberá propostas de firmas habilitadas preliminarmente, nos termos do Decreto GE, 8.755 de 15.12.69, até as 15 horas do dia 30 de janeiro de 1976, para o fornecimento de "MATERIAL DE LIMPEZA".

O Edital encontra-se afixado na sede do DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS, à Avenida Mauro Ramos no, 212, em Florianópolis, Estado de Santa Catarina, onde serão prestados os esclarecimentos necessários e fornecidas cópias de Edital.

Florianópolis, em 16 de janeiro de 1976
 CARLOS GOES BESSA
 Diretor Geral

DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS TOMADA DE PREÇOS No. 76-019

AVISO

O DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS torna público, para conhecimento dos interessados que receberá propostas de firmas habilitadas preliminarmente, nos termos do Decreto GE, 8.755 de 15.12.69, até as 15 horas do dia 04 de Fevereiro de 1976 para o fornecimento de "MÓVEIS ESTOFADOS".

O Edital encontra-se afixado na sede do DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS, à Avenida Mauro Ramos no, 212, em Florianópolis, Estado de Santa Catarina, onde serão prestados os esclarecimentos necessários e fornecidas cópias de Edital.

Florianópolis, em 14 de janeiro de 1976
 CARLOS GOES BESSA
 Diretor Geral

DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS TOMADA DE PREÇOS No. 76-014

AVISO

O DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS torna público, para conhecimento dos interessados que receberá propostas de firmas habilitadas preliminarmente, nos termos do Decreto GE, 8.755 de 15.12.69, até as 15 horas do dia 29 de Janeiro de 1976 para o fornecimento de "PNEUS E CAMARAS DE AR".

O Edital encontra-se afixado na sede do DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS, à Avenida Mauro Ramos no, 212, em Florianópolis, Estado de Santa Catarina, onde serão prestados os esclarecimentos necessários e fornecidas cópias de Edital.

Florianópolis, em 14 de janeiro de 1976
 CARLOS GOES BESSA
 Diretor Geral

DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS TOMADA DE PREÇOS No. 76-013

AVISO

O DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS torna público, para conhecimento dos interessados que receberá propostas de firmas habilitadas preliminarmente, nos termos do Decreto GE, 8.755 de 15.12.69, até as 15 horas do dia 30 de Janeiro de 1976 para o fornecimento de "FILME PARA ABREUGRAFIA".

O Edital encontra-se afixado na sede do DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS, à Avenida Mauro Ramos no, 212, em Florianópolis, Estado de Santa Catarina, onde serão prestados os esclarecimentos necessários e fornecidas cópias de Edital.

Florianópolis, em 14 de janeiro de 1976
 CARLOS GOES BESSA
 Diretor Geral

DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS TOMADA DE PREÇOS No. 76-012

AVISO

O DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS torna público, para conhecimento dos interessados que receberá propostas de firmas habilitadas preliminarmente, nos termos do Decreto GE, 8.755 de 15.12.69, até as 15 horas do dia 29 de Janeiro de 1976 para o fornecimento de "MÓVEIS PARA ESCRITÓRIO".

O Edital encontra-se afixado na sede do DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS, à Avenida Mauro Ramos no, 212, em Florianópolis, Estado de Santa Catarina, onde serão prestados os esclarecimentos necessários e fornecidas cópias de Edital.

Florianópolis, em 14 de janeiro de 1976
 CARLOS GOES BESSA
 Diretor Geral

CERTIFICADO EXTRAVIADO

Foi extraviado o certificado de propriedade do veículo marca Ford-Corcel, placa AB-8339, no, do certificado 638860, chassis - CHLB4DPY14314, ano 74, pertencente ao Sr. João Carlos da Silva.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Foi perdida a Carteira Nacional de Habilitação, categoria profissional, Carteira de Identidade, Cartão de CPF, Título de Eleitor, pertencentes ao Sr. Maurino Antônio Madeira.

CERTIFICADO EXTRAVIADO

Margarida Costa Lopes declara que extraviou o Certificado de Propriedade de s/caminhão marca Ford, ano 1969, cor Marfim e Vermelho, chassis LA-81/JB29379, placas NY-0081, Meleiro-SC: 15/01/76.

DOCUMENTO EXTRAVIADO

Foi extraviado o certificado de propriedade do veículo marca Volkswagen, ano 1965, placa IM-0552, de propriedade do Sr. MILTON SENA SILVEIRA, da cidade de Imbituba - SC.

DOCUMENTO EXTRAVIADO

O Sr. Lourival Fernandes Braga declara que extraviou o Certificado de Propriedade de seu Volkswagen, ano/61, cor azul, chassis no, 040498, placas TB-1554, Tubarão, SC, 11/12 / 75

ÓTIMO NEGÓCIO

Vende-se um terreno em Sambaqui, medindo 3.000m², com casa de madeira completamente mobiliada, inclusive geladeira, churrasqueira, árvores frutíferas de toda espécie, criações. Preço: Cr\$ 160.000,00 a vista. Informações fone 44-0030.

Construção Civil COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS LOTEAMENTOS

não compre nem venda seu imóvel, sem primeiro nos consultar

PAGAMOS À VISTA

Avenida Ivo Silveira, 4.501 - Fones: 44-1902 - 44-0302

CASA JARDIM ATLÂNTICO

Sita a rua Celso Bayma, a 200m do Supermercado, Contem dois quartos, sala, cozinha, banheiro, varanda e garagem; mais um anexo com 2 quartos, sala de TV, cozinha e banheiro.

Área total 134,43m² - área do terreno: 500m².
 Preço Cr\$ 300.000,00

Tratar na rua Felipe Schmidt no, 27 - Edf. Dias Velho sobreloja, salas 15/16/17 ou pelos telefones 223537 e 226551 - Creci no, 58.

TERRENO LAGOA - 2.240m²

No morro da Lagoa com vista para a Praia da Joaquina, praia Norte e as duas lagoas. Mede 82m de frente por 160 de fundos.
 Preço: Cr\$ 250.000,00

Tratar na rua Felipe Schmidt no, 27, Edf. Dias Velho sobreloja - salas 15/16/17 ou pelos telefones 223537 e 226551 - Régis Imóveis - Creci no, 58.

FUNCIONÁRIOS

- Necessitamos para admissão imediata de telefonistas com prática em PABX.
 - Elemento com formação Universitária, Administração ou Economia, para exercer função de Gerente de Operações.

Oferecemos:
 - Semana de cinco dias
 - Salário em aberto.

Entrevistas com o Dr. João Batista, na rua Dr. Ferreira Lima, 13, em frente a Faculdade de Medicina - sigilo absoluto.

NECESSITA-SE ESTOFADORES

COM EXPERIÊNCIA SALARIO BASE: Cr\$ 2.000,00 MAIS PERCENTAGEM.
 DIRIGIR-SE AV. OTHON GAMA D'EÇA, 151, HORÁRIO COMERCIAL.

VENDEDOR

Precisamos. Tratar: Av. Cruz de Souza, 67 - Campinas. Fone: 44-1136.

PRECISAMOS

BALCONISTAS COM EXPERIÊNCIA EM FERRAGENS, QUITES COM O SERVIÇO MILITAR, BOA CALIGRAFIA.
 PAGAMOS FIXO MAIS COMISSÃO
 ANDRÉ MAYKOT & CIA.
 R. DR. FULVIO ADUCCI, 1157 ESTREITO - FPOLIS

MÓVEIS PEDROSO ADMITE

Senhorita com prática em Escritório
 EXIGE
 Experiência
 1 Foto 3x4
 documentos Legalizados
 Apresentar-se para entrevista à Rua Santos Saraiva, 49 - Estreito - Fpolis, nos dias 16 e 17/01/76

EMPREGADA

Casal com 3 filhos, residindo em praia do Interior da Ilha, procura empregada. Exige: que durma no emprego, seja alfabetizada, Carteira de Trabalho, referências, idade mínima 20 anos.
 Paga-se ótimo salário. Tratar à rua dos Ilhéus, 8 - 6o. andar - das 8,30 às 11,30 horas com dna. Ely.

VENDE-SE

- Posto de Serviços, totalmente equipado, com boas vendas mensais, localizado entre o trecho de Barreiros e Tijucas - preço de ocasião - venda direta sem corretagem.
 - 1 caminhão Mercedes Benz, c/truck, ano 1970, c/carroceria, ano 1970.
 - 1 caminhão Mercedes Benz c/truck ano 1970, c/tanque para 12.500 litros, todo equipado,
 - 3 tanques com capacidade para 8.000 litros cada um, c/divisão para 4.000 litros.
 Tratar pelo telefone 44-2924.

APTO. 3 QUARTOS (C/GARAGEM)

Edf. Central, ao lado do Edf. 12 de Agosto, com sala, cozinha, banheiro, 3 quartos, pequena área de serviço e garagem.
 Preço: Cr\$ 140, à vista mais saldo do financiamento (70.000,00), em prestações mensais de Cr\$ 750,00 - Tratar na Rua Felipe Schmidt no, 27 - Salas 15 a 17 ou fone 223537 e 226551 - Régis Imóveis - Creci no, 58.

JÓQUEI CLUB SANTA CATARINA

O Presidente do Jôquei Clube Santa Catarina de acordo com os estatutos comunica que:
 1) - Baseado no parágrafo 3o, do artigo 44 será dado posse dia 20 de Janeiro corrente, aos novos membros da Diretoria, Conselho Fiscal e Deliberativo e Comissão de Corridas, eleitos em o dia 25 de Dezembro pp.
 2) - Durante o corrente ano de 1976 podem ser procurados os títulos definitivos de associado do Jôquei Clube Santa Catarina mediante documento comprobatório da sua quitação, diariamente, das 14,30 as 17,00 horas em sua Secretaria a Avenida Mauro Ramos 216 (ex- Tiro Alemão), Florianópolis, 12 de Janeiro de 1976.
 Vânio Mário Colação de Oliveira - Presidente
 Leo Alberto Ramos Cruz - 1o. Secretário.
 Angelo Silvestre Bez - 1o. Tesoureiro

DIÁRIOS OFICIAIS DA UNIÃO

Diários Oficiais da União com entrega 72 horas após circulação em Brasília, pedidos para J. Torres - rua Bocaiúva, 162 Telefones: 22-2457 e 22-1749.
 Para outras cidades, atendimento com entrega postal.

MPAS/INPS

Ministério da Previdência e Assistência Social
 Instituto Nacional de Previdência Social

AVISO

A Superintendência Regional do INPS em Florianópolis-SC, torna público que necessita locar no centro da cidade uma área aproximada de 250m², para instalação de seus serviços.
 As propostas deverão conter, além do seu prazo de validade, os seguintes dados: descrição minuciosa do imóvel, área, instalações existentes, valor locativo, responsabilidade pelo pagamento dos impostos e taxas e prazo contratual, assim como se fazer acompanhar de "croquis" com planta baixa do imóvel.
 As propostas deverão ser entregues no Serviço de Administração do Patrimônio, localizado no 5o. andar do Edifício do INPS, à Praça Pereira Oliveira até às 18 horas do dia 20.01.76, onde os proponentes poderão tomar conhecimento do modelo do contrato a ser lavrado.
 O INPS reserva-se o direito de optar pelo imóvel que melhor atenda as suas necessidades.
 O proponente deverá apresentar, quando solicitado, o título de propriedade do imóvel, devidamente transcrito no RGI.
 Florianópolis, 15 de Janeiro de 1976

LANCHA

Vende-se por motivo de viagem e a preço de ocasião, a lancha Albatroz de quatro lugares - com revestimento de fiber glass e motor Chrysler de popa-45HP, à gasolina, tendo todos os acessórios e em perfeito estado a "0" milha percorrida.
 Tratar: diretamente com o proprietário à rua Victor Konder - 23. Fone: 22-1550 - das 16:00 às 20:00 horas até o dia 22 do corrente.

VALLOIS CLUB NAVEGANTES

O ambiente que faltava: alegria, som, amor e você.
 Aberto de 4a. à domingo a partir de 21 horas.
 Avenida Ivo Silveira - Meia Praia - Navegantes - SC.

"MOCABEL"

Administradora e Corretora de Imóveis Ltda.
 CRECI No. 300 - FONE 22-1835
 - ALUGA-SE -
 Uma Casa na Lagoa da Conceição, para temporada, com 3 qtos, sala, cozinha, qto, de banho, área de serviço e garagem, mobiliada.
 Preço p/Jan, e Fev. Cr\$ 7.000,00
 Rua Antônio Mattos Areias no, 557 Estreito, com 3 qtos, sala, copa, cozinha, qto, de banho, dep. de empregada, lavanderia, garagem e telefone. Cr\$ 3.700,00
 Rua Vidal Ramos no, Ed. Jaime Linhares Apto 1106 com 3 qtos, sala, cozinha, qto, de banho, dep. de empregada, área de serviço, garagem e telefone. Cr\$ 3.200,00

CARNAVAL 76

Aldirio Simões



Copa ensaia na sede própria

A Protegidos antes, a Copa Lord depois, são as duas maiores Escolas de Florianópolis iniciando seus preparativos para o carnaval de 1976. A Copa Lord, de Armandino Gonzaga, é a primeira Sociedade a ensaiar em quadra de sua propriedade.

Na quinta-feira o Morro da Caixa estava em festa. Iluminado, quem passava na Mauro Ramos já ouvia o rufar dos tambores no alto do Morro: é a "Copa Lord do Morro da Caixa" começando seus preparativos com muito entusiasmo para este carnaval. É o samba lotado em suas origens, na autenticidade do morro.

O Copa está ensaiando no último andar de sua sede, adaptado para quadra. Mas Armandino já pensa em adquirir a área ao lado para construir uma quadra definitiva. Como qualquer Escola que inicia os ensaios, o Copa apresentava apenas uma pequena parte de seus figurantes, mas a qualidade da bateria, com os crioulos batendo firme e com entusiasmo chegou a deixar o gordo presidente entusiasmado.

Protegidos ensaiou no Tritão

Os Protegidos da Princesa, escola tradicional pela sua marcante ala de frente, de forma vistosa e que sempre sensibilizou a Comissão, (mesmo aquela formada por prefeitos), está ensaiando, como sempre, na área próxima ao Sese, na Prainha. Na quarta-feira a escola de Tomé Hélio Moraci se deslocou para a área do restaurante Tritão, em Coqueiros, atendendo convite daquela casa, por iniciativa da Diretur.

Foi um ensaio levado bastante a sério, e contando com um grande número de figurantes. Um ensaio entusiasmado, com os componentes botando o samba na língua, puxado por três diretores. Deve ser ressaltado a qualidade da bateria, que a exemplo do ano passado, se mostrou segura e com ritmo contagiante. Aliás, neste aspecto de bateria, os Protegidos se renovam a cada ano e, pelo que se viu no ensaio no Tritão, neste carnaval aquela ala mais uma vez deverá ser o ponto alto da Escola campeã do carnaval passado e cuja diretoria está empenhada na conquista do bi-campeonato.

Infelizmente, a receptividade do povo que frequenta o Tritão não foi das melhores. Para os Protegidos um bom negócio, afinal foi faturar "algum" e intensificar seus ensaios. E para o Tritão?

Samba deve ser encarado com o devido respeito e os dirigentes devem zelar pelo mesmo. Com coisa séria não se brinca e o samba é algo sublime, realmente puro e muito sério. A iniciativa da Diretur, em levar o samba ao encontro do povo é altamente válido, mas antes, é preciso analisar qual a sensibilidade deste povo, se ele realmente merece este tipo de arte. Aliás, samba é um negócio tão sério que o mais significativo seria se o povo fosse ao encontro dos mesmos em suas origens, nas encostas dos morros, o seu palácio real.

Padronização cria problemas

A padronização das cores das Escolas de Samba tem criado alguns problemas para a Diretur. Ailton Oliveira deu prazo até segunda-feira para as Escolas oficializarem as três cores padrão. Na reunião com os dirigentes tudo ficou resolvido, embora os Protegidos da Princesa não estivessem presentes, mas, segundo Ailton Oliveira, deverão concordar com o que ficou resolvido em reunião. O preito será a cor opcional para todas as Escolas. A diretur deu liberdade para a escolha das cores pelas Escolas, mas se houver igualdade haverá uma nova reunião, devendo, desta forma, ser criado mais um problema para a Diretur. Que, aliás, não são poucos.

Alguma coisa que precisa melhorar em nosso carnaval

Esta coluna tem por finalidade colaborar com as Escolas de Samba e Grandes Sociedades, divulgando suas atividades e suas mais modestas necessidades. Esta coluna é livre e independente e, portanto se no momento mostrarmos que as coisas estão erradas é porque realmente estão, e vamos continuar dando exemplos e mostrando as soluções, pois conhecemos de perto os problemas das entidades que levam para a avenida o maior espetáculo do mundo, o Carnaval.

Os sambistas, principalmente os dirigentes que têm a missão de preparar com muito zelo a sua entidade, devem aceitar a crítica. Esta coluna visa sempre o lado construtivo.

Evidentemente, não pretendemos ensinar ninguém a fazer o maior carnaval do Brasil, mas sim oferecer subsídios para fazer um carnaval simples, fácil e bonito. Por exemplo:

1) Procurar saber das entidades representativas quais são as Escolas de Samba prontas e aptas, com seus enredos censurados, suas alegorias e quais os grupos que realmente pertencem;

2) Formar uma Comissão de Trabalho com elementos conhecedores e com muita boa vontade de fazer e trabalhar pelo carnaval. Lembramos também que a Comissão Julgadora formada por prefeitos, exclusivamente, teve uma péssima repercussão, deixando os dirigentes das entidades arrasados.

3) A necessidade de um sorteio das entidades para saber a ordem de desfile, a exemplo do que se faz nos grandes centros. Mas a maneira como a Diretur está pensando, organizar o desfile pela ordem de classificação do ano passado também é válido, embora os dirigentes não concordem muito.

4) As verbas destinadas às entidades deverão ser liberadas de imediato, se possível 90 dias antes da grande festa. Sobre este aspecto a Diretur está tomando as devidas providências.

5) Quanto à decoração da avenida, arribancadas, etc., caberá à Diretur abrir uma concorrência, onde as firmas especializadas apresentem o valor do projeto e a execução da obra (montagem e desmontagem). A Diretur já tomou todas as medidas, mas a definição está se tornando cada vez mais complexa.

6) O carnaval de cada ano deverá receber um título, para melhor orientar o povo e o trabalho de decoração. Outros portmoteiros são simplesmente rotina. Horário, condução, mapas de julgamentos, etc...

Escolas de samba devem

cuidar dos sambas enredos

A mediocridade dos sambas enredo das Escolas de Florianópolis tem sido uma constante nos últimos anos. Letras curtas, melodias sem muita criatividade e enredos sem muita imaginação, têm contribuído para as nossas Escolas não terem um desfile de alto nível. Todos os anos estas cenas se repetem, sem que os dirigentes responsáveis atentem para este problema.

Que as Escolas busquem anualmente subsídios nos morros do Rio de Janeiro no que se refere a fantasias, bateria e evoluções é altamente válido, mas o que não se concebe é a importação das letras de samba, uma desmoralização para os compositores da ilha, que não são poucos e, principalmente das próprias Escolas. Seria muito mais racional, e isso já deveria ter acontecido a muito tempo, a criação de novos compositores dentro das Escolas, cursos abertos a todos, com a devida antecedência, seria mais útil do que importar os sambas medíocres de outros centros, nada apresentando em termos de criatividade.

Nossas Escolas têm saído às ruas preocupadas em trazer letras curtas, mais parecendo sambas para festas carnavalescas, com objetivo de facilitar um bom entendimento pelo público. O óbvio seria uma divulgação ampla antes do carnaval junto à imprensa e a distribuição de textos ao povo que sempre está presente aos ensaios.

Mas se a qualidade dos sambas não é das melhores, a culpa não cabe bem aos compositores. A pobreza dos temas anualmente escolhidos tem contribuído para isso e ainda por cima são obrigados a comporem dentro de um absurdo esquema dos diretores, sobrando pouca opção para constituir um samba "enredo" por excelência. Copiar o que é bom é de extrema validade, e por isso, sugerimos que as nossas Escolas procurem acompanhar que se está fazendo em termos de letra e melodia no Rio e em São Paulo, principalmente. Em São Paulo, o G.R. Escola de Samba Brasil, acaba de lançar um samba com um enredo fantástico: Época de Explendor, focalizando os áureos tempos dos cassinos de Santos e seus shows espetaculares. Ainda no carnaval de 1975, as Escolas cariocas tiveram temas maravilhosos como, Zuquia Jorge-Estrela do Subúrbio, Vedete de Madureira, O Mundo Fantástico do Uirapuru, Macunaima, Imagens Poéticas de Jorge Lima, O Segredo das Minas do Rei Salomão, Personagens Marcantes dos Carvais; Nos confins de Vila Monte, Quatro Séculos de Paixão, o Grande Decênio, Festa do Círio de Nazaré, etc... Quanto aos temas das nossas Escolas para este ano... vamos aguardar. Aliás, quem viver verá...

Sesas acha que sistema de estacionamento controlado funcionou

Dez dias após iniciar o sistema de estacionamento controlado em Florianópolis, em sua primeira avaliação pelo Secretário da Educação, Saúde e Assistência Social João Aderson Flores, responsável pelo Projeto Municipal do Bem Estar do Menor - Probem - e supervisores da área do estacionamento, ficou constatado um satisfatório funcionamento do mesmo.

Foram observados os pontos positivos e deficiências do projeto, tendo o titular da SESAS dito que, em geral, a grande maioria dos usuários assimilou com rapidez o estacionamento mas os aspectos negativos são decorrentes do menor e de um pequeno contingente de usuários.

PROBLEMAS

Ficou constatado que, com relação a situações que ainda precisam ser melhoradas pelo menor estão as de que ele evite pedir gorjeta ou a receber o dinheiro sem assinalar a carteira do usuário. Tais esclarecimentos continuarão a ser dados em reuniões semanais com os menores, demonstrando-se a inconveniência da questão que descredita o projeto e não tira do menor o seu hábito anterior. Porém, diz o Secretário João Aderson Flores, não podemos pretender, com um treinamento de 4 dias, retirar um condicionamento de longo tempo adquirido pelos rapazes quando de sua atividade não organizada anterior.

Com relação aos usuários, as restrições são as de que uma certa parte dos mesmos não compram as cartelas e, alegando que não as encontraram ou que não tem dinheiro, estacionam no local circunscrito de estacionamento pago. Nos estacionamentos de 1 hora ou aberto, quando alguns usuários estacionam seu carro por mais de uma hora, indisponem-se contra a necessidade de perfurar mais uma vez a cartela e não a entregam aos rapazes. Por outro lado, existem os que são bons demais e dão gorjeta e até deixam o carro aberto ou pedem que o menor guarde a chave do carro ou os seus pertences.

O secretário João Aderson Flores insiste que "não queremos que o estacionamento controlado seja uma área de atrito com a população e por isto não tomaremos medidas sérias. Esperamos apenas que os usuários entendam dos fins deste sistema que, em si, não é um fim mas sim um meio para a atividade educativa dos menores, desenvolvendo neles: responsabilidade, iniciativa, sociabilidade, capacidade de comunicação".

Para que seja desenvolvido normalmente o sistema, frisa-se, o usuário deve agir da seguinte maneira: adquirir sua cartela antecipadamente em postos de gasolina, ou nas bancas de jornais e revistas, uma vez que a venda das mesmas no estacionamento deve ser restrita a turistas ou ainda em casos especiais, a fim de evitar congestionamento na estrada do local de parada do veículo. Não é necessário dar-se gorjeta porque os meninos recebem um ordenado mensal de Cr\$ 247,00 por 4 horas diárias de trabalho. Ao menor também não deve ser pago o valor do estacionamento mas apenas entregar-se a ele a cartela para ser perfurada.

ARRECAÇÃO

Nas quintas-feiras de cada semana, a SESAS coletará o valor arrecadado com a venda de cartelas nos 12 postos de gasolina da cidade e nas bancas de revistas.

Até quinta-feira haviam sido vendidas 3.480 cartelas nos postos de gasolina - em maior número as de Cr\$ 10,00 - e mais 1.120 nas 8 bancas de revistas da Praça XV e imediações, num total de 6.158 cartelas num valor de Cr\$ 136.150,00. Havendo necessidade, no mesmo dia será feita a reposição de cartelas novas nos postos de venda.

Diz João Aderson Flores que a clientela dos locais de estacionamento controlado aberto ou fechado é em sua maioria a mesma todos os dias, com apenas 10 a 15% de rodízio. Alguns dias depois de sua abertura foi fechado novamente o estacionamento no aterro perto da Capitania dos Portos - o maior de todos - pois foi pedido para realização de torneio de futebol de areia. Mais tarde, ele será reaberto.

Área futura de estacionamento controlado será a de estacionamento atual não organizado localizado na rua Francisco Tolentino, ao lado do Mercado. A fim de não expulsar de lá os que atualmente af estão trabalhando, serão mantidos os guardadores de carros adultos até que estes consigam outro emprego.

PROMOÇÃO

Cerca de 15 guardadores de carros adultos da área da rua Francisco Tolentino, já estiveram reunidos na SESAS. "Nós lhes explicamos como iremos trabalhar e mostramos a eles também que a sua atividade é de sub-emprego que hoje aparentemente é uma solução mas que a curto prazo estas áreas de estacionamento irão desaparecer", diz o titular da SESAS.

Foi-lhes comunicado também que integrados no sistema teriam de voltar a estudar - e diversos deles ainda estavam estudando - e aos poucos deveriam pensar em conseguir uma nova profissão. Muitos estão na segunda metade do 1.º grau e já demonstram que querem tirar a carteira de habilitação para obterem emprego como motoristas.



Para ir à praia, ninguém quer economizar gasolina

Embora custe já Cr\$ 3,20, o preço da gasolina não assusta o pessoal que quer curtir uma praia. Muitos ficam desfilando, só gastando a "gasosa"

Sol, calor e praia, tudo isso faz a população esquecer os propósitos feitos anteriormente, de economizar gasolina, conseguindo colocar a maioria dos carros nas estradas, notadamente aquelas que demandam aos balneários do interior da Ilha. Para alegria dos revendedores de combustíveis, a venda de gasolina aumentou em 50 por cento, em relação ao mês de novembro passado.

PARA O NORTE

Os postos que mais vendem atualmente, são aqueles localizados em pontos estratégicos da cidade, na saída para as praias, como é o caso do Ipiranga da Agrônômica, que em dezembro conseguiu vender aproximadamente 150 mil litros de gasolina. Segundo informou seu proprietário, Tuílio Carioni, nos meses anteriores a novembro, média de vendas era de 80 mil litros mensais.

Na realidade - explicou - vários fatores concorreram para que houvesse maior procura de gasolina aqui no posto. Além do calor e do tempo bom para a praia, fomos favorecidos pela abertura da Avenida da Saudade, que está fazendo com que a maioria dos motoristas que vão para o Norte da Ilha passem por aqui, uma vez que o percurso é mais curto do que pelo Santa Mônica.

Grande parte dos motoristas que abastecem seus automóveis em postos de saída da cidade, é constituída de turistas, procedentes da capital paulista e do interior daquele Estado, principalmente de Campinas e Ribeirão Preto. Os gaúchos também dão preferência para Florianópolis, mas em número mais reduzido.

Nota-se pouca preocupação dos motoristas com relação ao consumo da gasolina,

pois em geral eles mandam completar o tanque.

PARA O SUL

Os postos da cidade localizados nas saídas para as praias do Sul da Ilha, até o momento não sentiram grande diferença na procura de combustíveis. Para João Carlos de Moraes, filho do proprietário do Posto Limoense, situado no início da Avenida Beira Mar Sul, no Saco dos Limões atualmente o consumo "apenas se normalizou, mas porque houve aumento de automóveis em Florianópolis".

Aqui trabalhamos mais com os nossos fregueses habituais, pois os turistas dão preferência às praias do Norte, uma vez que as do Sul ainda tem uma certa dificuldade de acesso, por não possuírem estradas pavimentadas. Pelo que podemos observar, a demanda de turistas este ano não aumentou muito em relação ao ano passado, pelo menos por enquanto.

"É muito comum atualmente os motoristas encherem o tanque dos carros somente aos sábados, pois os passeios mais longos são sempre feitos aos domingos. Notamos também que com o aumento do preço da gasolina influiu bastante na lavagem e lubrificação, pois esses serviços, em decorrência, também tiveram seus preços alterados. A lubrificação geralmente é feita no posto, mas ao invés de lavar, o motorista prefere passar apenas o ar para tirar a areia e acaba lavando o veículo em casa".

No Posto Limoense, como nos demais postos que servem mais a população florianopolitana, a regra geral ainda é o motorista pedir para colocar em média Cr\$ 50,00 de gasolina cada vez, sendo que alguns mandam completar o tanque.

SOCIEDADE HARMONIA LYRA

Rua XV de Novembro no. 485
JOINVILLE - SANTA CATARINA
Comunicamos a quem possa interessar, que acha-se à disposição em nossa Secretaria, o EDITAL DE CONDIÇÕES BÁSICA PARA A OCUPAÇÃO DO CARGO DE

ECÔNOMO
de nossa Sociedade, cujo prazo de retirada expirará no próximo dia 10 de fevereiro.
Maiores informações poderão ser prestadas na própria Secretaria ou pelo telefone (0474) 3920

A DIRETORIA

MINISTÉRIO DO TRABALHO

DELEGACIA REGIONAL DO TRABALHO

EM SANTA CATARINA

EDITAL DRT/SA/Nº 1/76

O Delegado Regional do Trabalho em Santa Catarina, convoca os candidatos aprovados no concurso de Inspeção do Trabalho, conforme publicação no Diário Oficial de 09/05/75 - Suplemento - abaixo relacionados, a comparecer à Delegacia Regional do Trabalho, sita a Praça Pereira e Oliveira, Edifício IPASE 40, andar em Florianópolis, com a maior urgência possível para tratar da documentação relativa a sua admissão:

Ari Lehmkühl
Aljair Farias de Medeiros
Nivaldo Daufenbach
Nivalva Sampaio Rodrigues Villanova
Dalirio José Beber
Maria Lígia Luz Narciso
Maria Umbelina Lourença
Jurez Teixeira
Alzair Cleonice de Souza
Jarbas Pedro Pereira
Arthur Nicanor de Souza Moreira
Maria Olívia de Brito Ramos
Maria Zélia Guimarães Franzoni Gil
Anatolio Pinheiro Guimarães Filho
Augusto Sotero Vinade
Carlos Alberto da Silva Santos
Pedro Paulo Pavesi
Telmo Marengo
Ilta Schmidt de Oliveira
Carlos Hamilton de Faria e Silva
Lieselotte Rau
Amaro Manoel da Costa
Cesar Luiz Pasold
Laércio da Cunha Silveira
Clovís Roberto de Lima
Lidovico Antonio Farias
Florianópolis, 14 de janeiro de 1976
AIRTON MINOZZIO DO NASCIMENTO
Delegado Regional do Trabalho

VENDEDORES (AS) CORRETORES (AS)

Empresa de grande porte nesta capital, está admitindo homens e mulheres de alto gabarito - boa apresentação, bom nível cultural e desembaraço.

Possibilidades de ganho superiores a Cr\$ 10.000,00.

Entrevistas à rua dos Ilhéus, 12 com o Sr. Castilhos.

Só sobrou uma. Outras etapas, só em fevereiro

O novo vestibular da UFSC deverá ser realizado na primeira quinzena de fevereiro, segundo afirmação do professor Carlos Rodolpho Pinto da Luz. Só que ele não pôde ainda precisar a data de reinício das provas. A mesma Comissão e as mesmas bancas elaborarão e aplicarão novamente as três etapas que foram anuladas. O presidente da Comissão Central do Concurso Vestibular prometeu revelar, na segunda-feira, o mecanismo completo de preparação, com detalhes, atendendo a solicitação dos repórteres. O pedido foi feito ontem, assim que a decisão de anulação foi anunciada, para descobrir, afinal, quem teria composto o sistema de gabaritos utilizado nas provas. Pinto da Luz alegou cansaço e pediu o fim de semana para descansar. Mas disse que segunda-feira os repórteres seriam atendidos.

Para os vestibulandos de outras cidades ficou a preocupação do retorno, que implicará em mais gastos. E em coincidência com outros vestibulares. E no temor de não ficar sabendo a tempo da nova data. A Reitoria garante que todos ficarão sabendo.

Só depois de dois dias a Comissão tomou uma decisão

Exatamente trinta minutos depois do meio-dia de ontem, foram convidados a entrar no gabinete do Reitor da UFSC, os seguintes representantes estudantis: João Pedro Carrerão Neto (DCE), Carlos Alberto Szucs (Centro Tecnológico), Antônio de Andrade (Centro Biomédico) e Carlos Roberto Bresolin (Centro de Estudos Básicos). A eles foi entregue, primeiro, a nota oficial contendo a decisão da CCCV. A decisão que as entidades de representação estudantil queriam. Apenas o Diretório Acadêmico do Centro Sócio Econômico não se manifestou.

O Diretório Central dos Estudantes ontem pela manhã, bem cedo, quando ainda não havia nenhuma perspectiva sobre qual seria a solução, enviou ao prof. Carlos Rodolpho Pinto da Luz um comunicado, que apresentamos na íntegra:

"Senhor Presidente da Comissão Central do Concurso Vestibular: Tendo em vista a coincidência de gabaritos já na 2a. etapa, conforme quadro anexo, em que se evidencia facilmente as condições de dedução dos gabaritos de uma prova subsequente que fechasse o sistema, já que no 1o. dia havia 4 provas para 5 cores.

Poder-se-ia acrescentar que havia possibilidade de se determinar o gabarito da etapa seguinte pela cor ausente na anterior.

Assim solicitamos a anulação, no mínimo, da prova de Química, e 3a. e 4a. etapas já requeridas.

Devido ao clima de angústia e tensão que originou-se entre os vestibulandos, solicitamos à Comissão, que se manifeste o mais breve possível, apresentando uma solução.

Lembramos ainda, que a CCCV já dispôs de 48 horas, com inúmeros meios a sua disposição, e que os estudantes já esperaram o mesmo tempo, muitos dos quais não teriam nem mesmo condições de alimentação e sono normal, não fosse o apoio da Comunidade colocando à disposição seus lares.

O DCE espera para hoje pela manhã, até as 9h30min, uma solução definitiva.

Lembramos ainda que esta solução já foi transferida pela 3a. vez. Se novamente a Comissão fugir à responsabilidade que já deveria ter assumido, o DCE definirá sua posição recorrendo ao Poder Judiciário.

Que a solução seja justa, não cômoda. Além deste comunicado à Comissão do Vestibular, o DCE expediu também ontem, uma nota oficial repetindo que recorrerá à "esfera judicial" caso as etapas não fossem anuladas. Na mesma nota o DCE comunica que "está de posse de mais de 1.200 assinaturas que testemunham que desde a 2a. etapa do vestibular já era viável a dedução das respostas, tomando-se como base os Gabaritos Oficiais anteriormente publicados".

Depois de conhecida a decisão da UFSC, no final da tarde de ontem o DCE divulgou outra nota oficial, de agradecimento. Eles agradecem à UFSC pela decisão, à imprensa pelo apoio, às famílias pelo abrigo e aos vestibulandos pela participação.



O reitor entregou aos estudantes a nota que anulou 3 etapas de vestibular da Ufsc

Dia a dia, tudo o que aconteceu na Ufsc

DOMINGO, 8h30min - Inicia oficialmente o Vestibular da UFSC. O primeiro incidente com a imprensa: foram proibidas as fotos dentro do Centro Médico, apesar da orientação em contrário da Comissão do Vestibular. Professor Pinto da Luz estréia com êxito seu sistema de rádios transmissores-receptores, batizando-se como "Água Central". Tudo tranquilo, maquinismo funcionando perfeitamente.

SEGUNDA, 8 horas - Equívoco de envelopes faz a ACAFE anular duas etapas. Anulação e rápida decisão sobre os dias das novas provas foram bem aceitos pelos vestibulandos. Nos corredores da UFSC tudo era descontração, eficiência e tranquilidade. Houve quem fizesse trocadilhos entre ACAFE e "a gafe".

TERÇA, 8 horas - Alguns vestibulandos já percebiam que e c olegas se preocupavam em conferir gabaritos, desde o dia anterior. Os jornais continuavam recebendo os cadernos de provas e os gabaritos às 13h30min. À tarde, as linhas telefônicas ferviam. Os jornais, rádios e televisões ficaram sabendo que havia só 10 gabaritos que se repetiam. Apenas o jornal O Estado publicou a denúncia com algum des-

taque **QUARTA, 5h30min** - Alci Oliveira o garoto jornalista que c hefiava a equipe de 15 jornalistas de O Estado na UFSC, recebia o jornal e ficava sabendo, pelas conversas dos que compravam, que aquele dia iria ser movimentado. E foi. As provas chegaram atrasadas porque estavam sendo reimpresas para fugir à sistemática coincidência de gabaritos. Nos locais de prova onde se concentravam mais candidatos, havia inquietação. No RU os vestibulandos estavam com calor e impacientes. E nas quadras de esporte cobertas todos saíram à rua. O atraso e a evidência dos gabaritos coincidentes levaram-nos a supor que alguma providência estaria sendo tomada. E começaram a exigir a anulação das etapas. A movimentação cresceu e o presidente Pinto da Luz anulou a última etapa para o Grupo 11.

Eles se julgaram prejudicados e foram manifestar seu descontentamento em frente ao CEB, onde estava instalada a Comissão do Vestibular. Gritaram, pediram, exigiram. Nenhum policial teve que sacar seu cassetete.

Quem conseguiu fazer toda a última etapa foi para casa calculando que talvez houvessem menos 925 concorrentes.

QUINTA, todo o dia - A espera já prometia ser longa. Reuniões secretas, nenhuma previsão, nenhum esclarecimento sobre que tipo de estudos estariam sendo feitos. Repórteres de plantão, vestibulandos de plantão. Nas ruas já se comentava que a única saída honrosa para o impasse seria a anulação senão de todas, de pelo menos três etapas. Começava a aparecer a figura sempre presente do Assessor de Imprensa da UFSC, Moacir Pereira: dava aos repórteres o que lhe davam. Água gelada e cafezinho.

SEXTA, 12h50min - Entrega da nota oficial contendo a anulação das três etapas. Novo vestibular provavelmente na primeira quinzena de fevereiro. A mesma Comissão Central vai elaborar e aplicar as provas. Pinto da Luz diz que "vou poder dormir, afinal". Mas antes explica que as provas foram examinadas e não houve uma incidência grande de 10 em nenhuma etapa. Isto provaria que o sistema, embora descoberto, não foi muito usado.

No DCE, tranquilidade. Agora resta esperar as novas datas

No DCE, ontem a tarde, o clima era de tranquilidade. Com a decisão de anulação das 2a., 3a. e 4a. etapas do vestibular, a preocupação maior dos vestibulandos é saber a data exata das provas para poderem voltar tranquilos para suas casas.

Os candidatos a umavaga em medicina, que vieram de Curitiba temem a escolha da data para o novo vestibular, pois poderá haver coincidência com a data das provas da Faculdade Católica de Medicina de lá.

Amauri Zanona, candidato a Medicina, 21 anos, veio de Curitiba. Ele é dum dos que estão preocupados que haja coincidência de datas na realização das provas. Pois a UFSC e a Católica de Curitiba são as únicas que ele faria.

— Se houver coincidência de datas, eu já sairei prejudicado. Acabarei perdendo minha inscrição em uma das duas, pois terei que optar entre a realização de uma ou de outra. As provas de lá iniciarão no dia 2 de fevereiro. E como já noticiaram aqui, as provas daqui serão na primeira quinzena de fevereiro.

Decepcionado e cansado, Amauri não sabe o que fazer. "Eu não sei se estudo durante estes quinze dias, que antecederão as provas. Não sei se largo tudo de mão. Serão mais de 15 dias de desespero".

Sobre a anulação ele achou ótimo e se sente muito agradecido ao pessoal do DCE. "Eles batalharam junto conosco. Eu tô dando muito valor a eles".

Também cansado de dormir mal, se alimentar de sanduíches e tomar Coca-Cola, Sérgio Canavese, 18 anos, candidato a medicina também veio de Curitiba. Ele se hospedou em uma pensão

próxima a Trindade e sua maior dificuldade foi "batalhar um lugar para comer". Na pensão ele pagava Cr\$ 15,00 por dia só para dormir. Antes das provas tinha que procurar lanches em bares para não ir para as provas sem comer nada. "Na prova de Biologia, deixei para fazer meu lanche na universidade, tinha uma fila muito grande para tirar fichas na caixa. Acabei desistindo de ficar na fila e fui para a prova sem comer nada".

Ele gastou uma média de 500 cruzeiros durante os cinco dias, com estada, lanches e tentativas de almoçar na Cantina Universitária. "A única coisa cômoda que tinha na pensão era o banho de chuveiro. Eu preferi ficar lá para estar mais próximo da universidade. Mas se soubesse, teria passado longe dali. Só no meu quarto tinham mais quatro caras dormindo. Cama dura, puxa, nem dá mais para falar. Hoje de noite mesmo, volto para casa".

Sobre a anulação ele já esperava. "Acho que é a forma mais correta de acabar com tudo isto. O ideal mesmo seria anular tudo para não deixar nenhuma dúvida".

Jorge Akkari, de Curitiba, também é candidato a Medicina. Esta é a segunda vez que ele faz vestibular. Este ano Jorge, tentou até no Rio Grande do Sul e foi aprovado na Faculdade Católica de Medicina de Pelotas.

Jorge gastou uma média de Cr\$ 700,00. "Aqui qualquer lanche custa uma fortuna. Durante as provas eu ia com uma coca-cola no estômago".

Mas ele irá voltar porque prefere estudar aqui em Florianópolis, mais próximo de Curitiba e a faculdade é federal (custa menos).

Vestibular na Acafe hoje: é a 3a. etapa

Realiza-se hoje a terceira prova do Vestibular Estadual Unificado da ACAFE, correspondente à segunda etapa anulada no último dia 12, incluindo as disciplinas de Física e Matemática. As provas desta etapa e a de amanhã, incluindo Química e Biologia, foram terminadas na manhã de ontem e, a partir das 9h30min despachadas por via rodoviária para o Sul, Norte e Vale do Itajaí e por via aérea, através da Transbrasil, para Lages e para o Oeste do Estado.

Marcílio Dias dos Santos, secretário-geral da ACAFE explicando no dia de ontem o transcurso das primeiras etapas do Vestibular e referindo-se à avaliação da tarefa de verificação dos cartões nas coordenadoras locais para duas etapas, disse que houve um índice de erro de aproveitamento dos cartões de 10%. Isto ocorre em que se torne mais demorado o trabalho de computação pela necessidade de manuseio dos cartões a fim de que o computador os aceite. Prejudica também a segurança do trabalho implicando com que se destaque elemento para conferência de todas as atividades.

O resultado do Vestibular com a relação dos classificados deverá ser fornecido pela Prodisc, empresa que está fazendo a computação, até quarta-feira ao meio-dia.

AVISOS

Tendo em vista que a partir do resultado do Vestibular a ACAFE, atendendo a um convênio que fez com a Secretaria de Educação, iniciará um trabalho de avaliação do ensino de 2o. grau, considerando as escolas e os cursos dos candidatos, a entidade pede que os alunos ainda em débito entreguem até o último dia de provas o questionário preenchido referente a este trabalho.

Avisa-se também que não haverá problemas quanto aos candidatos que queiram terminar seu vestibular em outra cidade, devendo estes apenas apresentarem os documentos necessários.

O índice de abstenção verificado até o momento, diz a ACAFE, foi mínimo apesar de não poder dizê-lo concretamente. Em Florianópolis, dos 1.039 candidatos inscritos faltaram 60, num índice de cerca de 5% porém acredita-se que alguns destes tenham se dirigido a outro local de provas. Hoje, no Instituto Estadual de Educação, farão provas separadamente duas candidatas: uma, que no último dia 13 apareceu com rubéola e que será destacada para uma classe especial e a candidata Terezinha Schmidt Pioner que continua internada no Hospital Celso Ramos com problemas de cálculo renal.

Pão tem tabela fixada pela Sunab. Vale para todo Estado



Na realidade, o pão não subiu. Apenas foi tabelado. Os panificadores não gostaram

A Superintendência Nacional do Abastecimento - Sunab, fixou ontem os novos preços máximos de venda do pão francês ou de sal, em todo o Estado de Santa Catarina, o pão de 50 gramas custará Cr\$ 0,25, o de 100 gramas, Cr\$ 0,50; 200 gramas, Cr\$ 0,95; 500 gramas, Cr\$ 2,20; 1000 gramas, Cr\$ 4,10.

A nova tabela pegou todo mundo de surpresa, Artur Kilian, Vice-presidente do Sindicato dos Panificadores ficou tão irritado que não queria nem comentar: "Nós do sindicato nem sabemos, agora é que estamos sabendo do tabelamento. comentou ao repórter. "Não temos conhecimento, não existe diálogo entre o sindicato e a Sunab, embora estejamos sempre tentando conversar".

— O sindicato até agora não recebeu nada de oficial, e com essas medidas, estamos achando tudo bastante estranho: o Governo está procurando diálogo com todas as classes, mas com a dos panificadores dá-se o contrário: não existe".

O presidente do Sindicato dos Panificadores, Charles Edgar Moritz, mais irritado do que o Vice, desabafou: "Nunca numa panificadora ocorreu atos de irregularidades. E os panificadores filiados ao sindicato sempre colaboraram com o Governo, o acordo de cavalheiros sempre foi cumprido".

Mário Wiethorn, Delegado da Sunab, explica que antes o aumento do preço do pão era feito através de um acordo entre a Sunab e o Sindicato dos Panificadores. "Pe lo acordo não tínhamos instrumentos jurídicos capaz de atuar as panificadoras. E na realidade esse acordo não vinha sendo cumprido pelas panificadoras, dando motivo a denúncias pelos consumidores".

— Então levamos ao conhecimento de nossos superiores todas as irregularidades para que fosse tomada a devida providência. Com a edição da portaria, a delegacia tem condições de atuar qualquer panificadora que não esteja cumprindo com as obrigações previstas em seus artigos".

QUEBRA DE PESO MÁXIMO: 5%

Em um dos artigos do edital é acentuado que será tolerado como exceção, a quebra do peso máximo de 5% nos pesos das unidades de pão francês, fixados no art. 5o.

O artigo 5o. diz que o pão francês só poderá ser produzido e vendido nos pesos

de 50 (cinquenta), 100 (cem), 200 (duzentos), 500 (quinhentos) e 1000 (mil) gramas, "não sendo obrigatória, entretanto, a produção das unidades para as quais não haja demanda local por parte dos consumidores".

Continuando, a portaria afirma que nenhum tipo de pão poderá ser vendido em embrulho de papel jornal, assemelhado ou qualquer outro, que contrarie disposições de autoridades sanitárias. "Verificar-se-á o peso das unidades do pão francês, procedendo-se, na balança do estabelecimento, pesagem, separadamente, de 3 (três) grupos

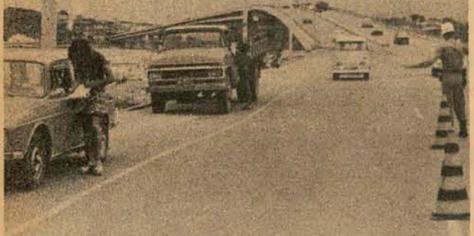
com 5 (cinco) unidades de pães do mesmo peso".

— Se, na pesagem de apenas um dos grupos de cinco unidades, o peso aferido for inferior aquele correspondente a 95% da soma dos pesos estabelecidos para cada unidade, configurar-se-á a infração da alínea f do art. 11, da Lei Delegada no. 4 de 26/09/62, sendo dispensados as demais pesagens". O Delegado acentua que na falta de pão francês, as panificadoras e as padarias, inclusive as situadas em Supermercados, os depósitos e todos aqueles estabelecimentos que vendam o produto, são obrigados a vender outros tipos de pão pelo preço daquele - seja qual for o motivo da falta - em quantidade de peso igual à solicitada pelo consumidor.

Continuando, ele diz que o pão não subiu, ao contrário, baixou. Mas os panificadores, de modo geral, que também não tinham conhecimento do tabelamento, ficaram bastante irritados, outros preferiram evitar o assunto: "o Governo faz coisas que não são necessárias, um exemplo é a gorjeta dos garçons, uma coisa tão tradicional, e ele acabou. Agora bem o tabelamento do pão, fazendo que toda uma classe fique revoltada. O ha, o saco de trigo está custando Cr\$ 106,00, algum olho isso?".

Contudo, o delegado da Sunab continua firme: nós vamos fiscalizar rigidamente, vamos percorrer todas as padarias, fiscalizando todos os pães com seus respectivos preços".

Sobre o sindicato, que se manifestou para participar da realização da tabela e não conseguiu, ele disse: ele não participou, pois a determinação foi que a delegacia fizesse imediatamente o tabelamento do pão".



A pesquisa se realiza em pontos estratégicos da cidade



**CENTRAIS ELÉTRICAS
DE SANTA CATARINA S.A.
COMUNICAÇÃO**

A CELESC - AGÊNCIA FLORIANÓPOLIS, comunica a seus consumidores que, DOMINGO, dia 18/01/76, a fim de permitir trabalhos em sua RD primária, haverá desligamento de energia elétrica, nos seguintes locais e horários:

Das 6,00 às 8,30 horas: - Av. Rubens de Arruda Ramos, Rui Barbosa, Frei Caneca e adjacências.
Das 6,00 às 10,30 horas: - Av. Rio Branco, Padre Roma, parte da Tte. Silveira, Crispim Mira, parte da Silva Jardim, Prainha e adjacências.

Florianópolis, 16 de janeiro de 1976.
— A EMPRESA —



GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO
Companhia Catarinense de Comércio e Armazenamento

MUDANÇA DE ENDEREÇO

A COMPANHIA CATARINENSE DE COMÉRCIO E ARMAZENAMENTO - COCAR, comunica que a partir do dia 19 do corrente, estará funcionando à rua Saldanha Marinho esquina com João Pinto, Edifício Zacarias, nesta Capital, e que também passará a atender pelos seguintes telefones: 22-4355; 22-4904 e 22-4937.

A DIRETORIA

Pesquisa mostrará opções para novas vias urbanas

Desde ontem, 400 estudantes, espalhados em 12 pontos estratégicos da Ilha (entradas saídas) estão parando os veículos, inclusive ônibus, com o auxílio de 45 guardas de trânsito, para fazer uma pesquisa de tráfego. A pesquisa, acompanhada por oito engenheiros estagiários e quatro engenheiros especialistas, deverá determinar o volume de tráfego com o objetivo de dimensionar as futuras vias urbanas, especificamente a via de contorno norte da Ilha.

O trabalho foi contratado pelo DER à firma Copavel S.A. Consultoria de Engenharia, que fará o serviço de projeto e detalhamento do contorno norte. A firma, cuja matriz fica no Rio de Janeiro, é autor do projeto da Rio-Santos, trecho B do anel rodoviário de São Paulo, projeto das Marginais de Curitiba, Ferrovia de Aço de Minas Gerais à São Paulo, entre outros.

O engenheiro José Mauricio Gomes explica que com as per-

guntas feitas aos motoristas "pretendemos conhecer a origem e o destino do deslocamento para estabelecer as rotas utilizadas. Com isto poder-se conhecer a futura utilização da rodovia e dimensionar o projeto. Ou seja, estabelecer o número de pistas necessárias, as características técnicas e funcionais, localizações de pontos de acesso, sinais luminosos, passagem de pedestres, etc.

Conhecendo todas as trajetórias, será estabelecida também qual a percentagem do tráfego que deverá utilizar-se da via expressa".

Os dados da pesquisa que está sendo feita por amostragem aleatória - serão codificados por parte dos estudantes que a realizam, e depois serão encaminhados ao Rio de Janeiro para ser processados pelo computador da firma IBM-370, sendo que cerca de um mês depois serão obtidos os resultados.

O engenheiro diz que os estu-

dantes - a maioria universitários e alguns do 2o. ciclo - foram recrutados por meio de anúncios, "com dificuldades bastante grandes devido ao vestibular e à época de férias". Os selecionados foram inicialmente submetidos a treinamentos de escritório durante dois dias, sendo que quinta-feira fizeram um treinamento de campo (cujos resultados não foram levados em conta). "Observamos no entanto que as estudantes do sexo feminino são mais atuentes, mais desembaraçadas para este tipo de trabalho".

Eles atuarão durante sete dias, divididos em quatro turnos de seis horas para cada um (perfazendo um trabalho de 24 horas por dia) sendo que cada estudante ganhará Cr\$ 400,00 pelo seu trabalho. Os estudantes estão divididos em entrevistadores (pesquisa de origem e destino) e contadores de tráfego que anotam as chapas e os tipos de veículos).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

NOTA OFICIAL

A Comissão Central do Concurso Vestibular 1976, da Universidade Federal de Santa Catarina, devidamente autorizada pelo Magnífico Reitor, comunica que,

1o. - Através de recurso do Diretório Central dos Estudantes e de notícias veiculadas pelos órgãos de comunicação, tomou conhecimento de que o princípio de equidade, que deve estar presente no processo de concurso vestibular, teria sido quebrado, de vez que alguns vestibulandos teriam conhecimento do sistema utilizado para a elaboração dos gabaritos, a partir da publicação daqueles referentes à 1a. Prova;

2o. - Estudos demorados que realizou de todos os fatos disponíveis, permitiram chegar à conclusão de que não houve fraude, mas que seria possível, após a divulgação dos gabaritos da 1a. prova, aumentar, através de estudos lógicos, as possibilidades de acertos em algumas provas, quebrando-se, assim, o princípio de equidade para com os demais candidatos;

3o. - Em conseqüência, resolveu anular as 2a., 3a. e 4a. provas, devendo fixar, através de edital, as novas datas para a realização das provas anuladas.

Florianópolis, 16 de janeiro de 1976.

Prof. Carlos Rodolpho Pinto da Luz

Presidente da CCCV.